



NOS MUNICÍPIOS

Feiras de agronegócio devem movimentar R\$ 600 milhões

Mais de 1,5 milhão de pessoas visitarão os eventos ao longo deste ano, em todas as regiões da PB. **Página 8**

Estado distribui vacina contra *influenza* e realiza Dia D no sábado

Municípios estão autorizados a iniciar a imunização imediatamente. Campanha nacional segue até 30 de maio.

Página 6

Chuva derruba árvores e deixa bairros sem luz em Campina Grande

Velocidade do vento chegou a quase 50 km/h. Maior parte dos danos ocorreu na área central e em bairros próximos.

Página 5

Editais de pesquisa preveem até R\$ 250 mil para *startups* paraibanas

No total, Governo do Estado e Fapesq vão investir R\$ 10 milhões no desenvolvimento de soluções tecnológicas.

Página 17

Foto: Ricardo Stuckert/PR



Paraíba recebe o Selo Ouro de Alfabetização

Certificação — entregue ontem, em Brasília, ao governador João Azevêdo pelo presidente Lula — representa o mais alto nível de reconhecimento no país de políticas públicas que produzem resultados na alfabetização de crianças na idade certa.

Página 4

Foto: Roberto Guedes



Ação do TRE concentra esforços nas pessoas com deficiência

Justiça Eleitoral realiza, até sexta-feira (27), a Semana do Voto Acessível, para incentivar o alistamento no estado.

Página 13

Foto: Roberto Guedes



População reclama da ação de vândalos nas praças da capital

Pichações, lixo espalhado e equipamentos danificados incomodam os usuários e podem representar riscos.

Página 5

Foto: João Neto/Botafogo



Depois do título estadual, Belo estreia amanhã, no Nordestão

Equipe encara o Vitória, em Salvador, motivada pela 31ª conquista no Campeonato Paraibano, no último domingo.

Página 21

■ “Em vez de democratizar o acesso à energia, o modelo atual perpetua dependências coloniais, onde países em desenvolvimento exportam minérios raros e importam tecnologia, mantendo a desigualdade global”.

Cidoval Moraes de Sousa

Página 2

■ “Édouard [Louis] faz o que é denominado de auto-socio-biografia, assim como a também magnífica Annie Ernaux. Autores que têm, nas suas narrativas pessoais, uma análise crítica sociológica”.

Ana Adelaide Peixoto

Página 10

■ “Dona Elza era médium espírita, com habilidades na vidência e na escuta espiritual — apesar de ter um avançado problema auditivo, ela mesmo explicava: ‘Não escuto com o corpo físico, mas com o perispírito’”.

Jorge Rezende

Página 24

Editorial

Golpismo virtual

As redes sociais têm inúmeras vantagens, como plataformas de interatividade nos mais diversos campos da atividade humana. No entanto, como é por demais sabido, nem só de socialização, passatempo ou relacionamentos profissionais vivem as mídias. Elas também são utilizadas em larga escala por um número incalculável de criminosos, que usam de mil e um artifícios para surruiar dinheiro de pessoas incautas.

Uma reportagem recentemente publicada pela *Agência Brasil* chama atenção exatamente para o perigo representado pelo período de envio da Declaração do Imposto de Renda, via *internet*. É que, durante esta fase, o “faro” dos golpistas virtuais fica mais aguçado diante das oportunidades que contribuintes desatentos proporcionam. A matéria elenca uma série de mecanismos de proteção contra os criminosos cibernéticos.

Vale a pena conhecer os serviços oferecidos pela Receita Federal e o Banco Central, com vistas a ajudar a controlar as contas bancárias, além de blindar o Cadastro de Pessoa Física (CPF), evitando que empresas sejam abertas sem o consentimento dos contribuintes, quando têm seus dados pessoais descobertos e manipulados pelos falsários. Eles não estão para brincadeira e usam estratégias cada vez mais sofisticados.

A Receita Federal oferece um serviço de Proteção do CPF destinado a impedir que um determinado CPF seja incluído sem consentimento do proprietário no quadro societário de pessoas jurídicas. A ferramenta é gratuita e seu escudo de proteção ao documento abrange todo o território nacional. E qualquer pessoa também pode suspender o impedimento de uso de seu CPF com rapidez e sem muita burocracia.

Já o Banco Central (BC) municia cidadãos e cidadãs com o BC Protege +, serviço que torna mais fácil para as pessoas informarem às instituições do sistema financeiro que não estão interessadas em abrir contas bancárias, além de neutralizar as tentativas de incluí-las como responsáveis em contas de terceiros ou empresas. Ressalte-se que essa ferramenta também é gratuita, podendo ser ativada ou desativada acionando o Meu BC.

É importante que as pessoas dominem esses mecanismos de defesa oferecidos pelo Banco Central e pela Receita Federal, para que os criminosos não obtenham êxito com tanta facilidade em seus ataques contra o patrimônio alheio, valendo-se da tecnologia cibernética. Aliás, essa preocupação deve ser ampliada, uma vez que os golpistas não estão presentes apenas nas plataformas digitais, mas em carne e osso, também, nas agências bancárias.

Artigo

Cidoval Morais de Sousa
Colaboração

A transição que não é transição

A transição energética para fontes renováveis foi inicialmente recebida como a grande solução para a crise climática e a descarbonização da economia. Painéis solares e turbinas eólicas foram celebrados como símbolos de um futuro sustentável, capazes de gerar empregos, renda e energia barata sem agredir o meio ambiente. Essa narrativa de “salvação ecológica” ganhou força em políticas públicas, relatórios oficiais e discursos empresariais, criando um consenso de que a sustentabilidade havia encontrado seu ponto ideal. Contudo, passada a fase da euforia, os estudos mais recentes mostram que essa transição não é tão limpa nem tão justa quanto se prometeu. O que se observa é um processo marcado por contradições, impactos socioambientais e novas formas de desigualdade.

O primeiro mito que precisamos desconstruir é o da energia “100% limpa”. Embora solar e eólica sejam renováveis, sua implantação, em larga escala, gera impactos ambientais significativos. Megaparcos eólicos e solares exigem grandes áreas, causando desmatamento, fragmentação de habitats e alteração da dinâmica hidrológica. A fauna local, especialmente aves e morcegos, sofre com a presença das turbinas. Além disso, a fabricação de painéis e turbinas demanda materiais como aço, cimento e alumínio, cuja extração é altamente poluente e intensiva em carbono, o que coloca na berlinda o mito da “solução sem extrativismo”. A demanda por metais raros como lítio, cobalto e níquel para baterias, além de neodímio para ímãs de turbinas, prevê multiplicar por quatro a exploração mineral global.

Há também o mito da sustentabilidade sem conflitos sociais. No Nordeste, por exemplo, a instalação de parques eólicos e solares tem provocado disputas fundiárias e violado direitos de populações tradicionais, quilombolas e camponesas, criando zonas de sacrifício em territórios vulneráveis. O mito da geração de emprego qualificado e local também está se desfazendo: a maioria dos postos é temporária, restrita à fase de instalação, enquanto a operação exige mão de obra especializada trazida de fora. Já o descarte de pás de turbinas eólicas, difíceis de reciclar, e de painéis solares, que contêm materiais tóxicos, está criando

uma nova crise de resíduos sólidos. Além disso, o mito da transição justa desfaz-se quando observamos que o processo está capturado por grandes corporações. Em vez de democratizar o acesso à energia, o modelo atual perpetua dependências coloniais, onde países em desenvolvimento exportam minérios raros e importam tecnologia, mantendo a desigualdade global.

Do ponto de vista econômico, há o mito do barateamento automático da conta de luz. Embora o custo de geração solar e eólica tenha caído, o sistema como um todo encarece. É necessário manter redes de transmissão longas e sistemas de *backup* para quando não há sol ou vento, o que aumenta a tarifa final para o consumidor doméstico. Finalmente, há o mito da transição como substituição. Nunca deixamos de “queimar” uma fonte ao adotar outra, apenas acumulamos. As renováveis estão somando capacidade para atender ao crescimento do consumo, sem substituir de fato os fósseis. Trocar gasolina por baterias de lítio não resolve o problema do modelo de crescimento infinito. E a democracia energética prometida não se concretiza, já que a “onda verde” é dominada por grandes fundos e transnacionais. Sem incentivo à geração comunitária, apenas trocamos o oligopólio do petróleo pelo oligopólio do sol e do vento. A transição, assim, revela-se um campo de mitos que precisam ser criticamente enfrentados (Voltaremos ao assunto).

“

Um processo marcado por contradições, impactos socioambientais e novas formas de desigualdade

Foto Legenda

Branco Lucena



Dança armada

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

O mensageiro da paz

“O homem produz uma bomba atômica capaz de destruir o planeta, mas não consegue fazer uma folha verde”. A frase, repetida com insistência pelo ambientalista e artista plástico Hermano José, soa hoje menos como reflexão e mais como sentença.

Em um mundo sitiado por guerras, ameaças nucleares e pela banalização da morte, sua voz — antes solitária — revela-se assustadoramente lúcida. Vivemos tempos em que a ambição desenfreada, o poder econômico e a lógica da destruição impõem-se sobre a vida, enquanto líderes mundiais transformam cidades em alvos e populações inteiras em estatísticas.

Conheci Hermano José em sua casa, no Bessa. Ali, entre plantas, animais e silêncio, ele resistia. Cultivava o jardim como quem defende um princípio. Protegia a vida em todas as suas formas como quem trava uma batalha diária contra a insanidade humana.

“Temo pela herança que vamos deixar”, dizia. O futuro, para ele, já carregava sinais de colapso. Não veria, por sorte ou tristeza, o avanço da barbárie que hoje se desenrola diante de nossos olhos: mísseis substituindo o diálogo, *drones* sobrevoando o medo, crianças soterradas sob decisões que nunca lhes pertenceram.

Hermano José foi um militante da paz em sua forma mais essencial. Não empunhava armas, mas ideias. Não destruía — preservava. Sua indignação era serena, mas firme; seu discurso, inabalável diante dos que insistem em violentar a natureza, ignorar limites e desprezar o ensinamento mais simples — “amavos uns aos outros”.

Faz falta. Em um tempo em que até leis ambientais são tratadas como obstáculos ao lucro, sua presença seria resistência ativa. Estaria, sem dúvida, denunciando o ruído cruel dos fogos de estampido, o avanço pre-

“

Líderes mundiais transformam cidades em alvos e populações inteiras em estatísticas

datório sobre o Litoral, a transformação da natureza em mercadoria.

Sua obra capturou o espírito do nosso lugar: o verde, os engenhos, o riso do circo, a memória das ruas. Mas foi além — antecipou o que hoje se confirma: a perda progressiva do equilíbrio entre o homem e o mundo que o sustenta.

Recordo-me dele agora porque o planeta parece à deriva. Porque a guerra já não é exceção, mas método. Porque os que controlam o poder seguem apostando na destruição como estratégia, enquanto a paz se torna discurso vazio.

Hermano José partiu em 2015. Não viu o pior — ou talvez tenha visto antes de todos. Seu legado, porém, permanece: um chamado à consciência, à responsabilidade e à urgência de preservar.

Num tempo de ruínas anunciadas, sua ausência grita. E sua mensagem, mais do que nunca, resiste.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

MUTIRÃO DA SAÚDE

PB realiza mais de dois mil atendimentos e cirurgias

Evento para as mulheres aconteceu em todo o estado, durante o fim de semana

O Mutirão da Saúde das Mulheres, mobilização nacional do Ministério da Saúde, realizado nos últimos sábado (21) e domingo (22), registrou 2.203 atendimentos na Paraíba, sendo 1.632 procedimentos ambulatoriais e 571 cirurgias.

No estado, a ação foi coordenada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), integrando e mobilizando a rede hospitalar para ampliar o acesso das mulheres aos serviços de saúde nas três macrorregiões, beneficiando a população de municípios do Litoral ao Sertão. Entre as cirurgias eletivas, foram realizadas hernioplastia, histerectomia, catarata, laqueadura, entre outras.

Quanto aos serviços ambulatoriais, ofertaram-se mamografias, consultas em gastroenterologia, tomografias computadorizadas, ultrassonografias transvaginais, inserção de DIU, endoscopias, colonoscopias, radiografias, ressonâncias, ecocardiogramas, exames laboratoriais, entre outros. Os procedimentos foram realizados em unidades de saúde nos municípios de todas as regiões do estado.

Para o secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, a iniciativa em parceria com o Ministério da Saúde teve como objetivo ampliar o acesso das mulheres aos serviços especializados já ofertados rotineiramente. “A ação veio corroborar com a prática já realizada pela Secretaria de Estado da Saúde, que tem atuado de forma estratégica garantindo atendimento de forma regional-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Mobilização envolveu hospitais regionais, maternidades e centros especializados na Paraíba

lizada, alcançando todas as macrorregiões e assegurando um cuidado mais próximo e resolutivo para a população”, disse.

A gerente-executiva de Regulação e Avaliação da Assistência da SES, Lidianie Nascimento, ressaltou a diversidade dos serviços ofertados. “Ofertamos uma gama de atendimentos, que foram desde consultas e exames até procedimentos cirúrgicos em especialidades importantes como ginecologia, oncologia, cardiologia e oftalmologia. Com isso, garantimos uma assistência mais completa, fortalecida e uma capacidade de resposta da rede estadual e filantrópica às demandas das mulheres paraibanas”, pontuou.

Dona Maria do Socorro Santos da Silva, 62 anos, moradora de Santa Cecília, aguardava há cerca de cinco anos para realizar sua cirurgia de períneo com suspensão de bexiga. Na época, o procedimento chegou a ser programado, mas precisou ser adiado devido à pandemia da Covid-19. Durante o mutirão, nesse final de semana, a cirurgia foi realizada com sucesso no Hospital e Maternidade de Monteiro Santa Filomena. “Hoje é um dos dias mais felizes da minha vida. Não tenho palavras para agradecer a esse mutirão e aos profissionais que trabalharam num final de semana para cuidar da saúde da população”, celebrou.

A ação foi realizada em

parceria com a Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e os Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems), consolidando um esforço conjunto para ampliar a assistência à saúde das mulheres.

A mobilização envolveu hospitais regionais, maternidades, centros especializados e unidades de referência, reafirmando o compromisso do Governo da Paraíba com a promoção da saúde da mulher e com a ampliação do acesso aos serviços públicos de saúde.

PRIMEIRA DO SERTÃO

GCM de Patos pode adotar uso de arma de fogo

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

O efetivo da Guarda Civil Municipal (GCM) de Patos é o primeiro do Sertão da Paraíba com certificação para adotar o uso de arma de fogo. Os agentes que atuam na força de segurança concluíram um curso de Habilitação em Armamento e de Operação de Tecnologias Não Letais. A formação atende ao que estabelece o Estatuto do Desarmamento e a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), para que o contingente de guardas civis possam trabalhar armados. Na Paraíba, apenas oito municípios contam com o serviço de segurança municipal armada.

O curso teve uma carga horária de 465 horas-aula e mais 100 horas de qualificação de armamento e tiro. A Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça, supervisiona o treinamento e autoriza o porte de arma mediante convênio. “Nós fizemos o Termo de Ajustamento de Conduta junto à Polícia Federal (PF), que fiscaliza todo o processo. Cumprimos todos os requisitos e um deles é a demonstração de capacidade técnica e psicológica, com profissionais



Foto: Divulgação/Prefeitura de Patos

Agentes concluíram curso de Habilitação em Armamento

credenciados na PF”, explicou André Fernandes, comandante da GCM Patos.

A qualificação habilitou os agentes para manuseio de pistolas calibre nove milímetros. O comando da Guarda Civil espera autorização da PF para anunciar um novo curso, direcionado ao uso de espingardas calibre 12. Ainda de acordo com o comandante, o Município de Patos está em processo de aquisição dos equipamentos a serem usados. “Esperamos que seja o mais breve possível”, disse.

“É uma ação que vem engrandecer de forma gigante a ação da Guarda Civil de Patos. É uma ação de capacitação da

Prefeitura de Patos junto aos servidores públicos, mais especificamente à Guarda que já passou por vários cursos de formação. Agora, nossos agentes da GCM estão habilitados e passaram por toda a preparação necessária para uso de arma”, comemorou o secretário de Administração do município, Francivaldo Dias.

A Guarda Civil tem a missão de proteger bens, serviços e instalações do município, bem como prestar auxílio aos demais órgãos de segurança do município e a sociedade. O armamento da instituição garantirá que os agentes possam proteger-se e proteger os cidadãos. Atualmente, o destaca-

mento conta com apenas sete agentes em atuação, entre homens e mulheres, para atender a demanda da Capital do Sertão, que conta com mais de 108 mil habitantes.

O último concurso público realizado em Patos disponibilizou mais 10 vagas imediatas e outras 30 para cadastro de reserva destinadas à GCM. De acordo com o Município, ainda neste semestre, a Guarda Civil terá seu número de efetivo ampliado com a convocação de novos agentes. “A nossa expectativa é que a gestão possa convocar o maior número de agentes possível dentro das condições do município e que muito em breve esses agentes estejam ingressando no curso de formação”, finalizou André.

■ O curso teve uma carga horária de 465 horas-aula e mais 100 horas de qualificação de armamento e tiro

UN Informe

DA REDAÇÃO

DEFENSORIA E SEAP DISCUTEM DIRETRIZES PARA IMPLANTAÇÃO DE VISITAS VIRTUAIS NOS PRESÍDIOS

Representantes da Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) e a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) reuniram-se ontem, em João Pessoa, para definir diretrizes práticas destinadas à execução das chamadas “visitas virtuais”. A iniciativa possibilita a realização de audiências por videoconferências e a interação virtual entre as pessoas privadas de liberdade e seus familiares ou amigos, visando ao restabelecimento e fortalecimento dos laços afetivos. As visitas virtuais são regulamentadas pela Resolução nº 001/2025 do Conselho Estadual de Coordenação Penitenciária, e a DPE-PB é uma instituição parceira na implementação da política. Participaram da reunião a defensora pública-geral do Estado, Madalena Abrantes, e as defensoras Waldelita Cunhae Aline Sales e Elluênia Lucena, além do secretário João Alves, acompanhado da equipe de inteligência da pasta. Como encaminhamento do encontro, ficou alinhado entre a DPE-PB, a Gerência Executiva do Sistema Penitenciário (Gesipe) e a equipe de inteligência da Seap que a Defensoria será responsável pelo atendimento inicial de familiares e amigos interessados na realização da visita virtual. A instituição também fará o recebimento da documentação exigida no Guia do Visitante da Seap. Durante a reunião, a Defensoria reforçou que o projeto representa um avanço significativo na humanização do sistema prisional, ao garantir a manutenção dos vínculos familiares e afetivos das pessoas privadas de liberdade, reduzindo impactos emocionais do encarceramento e contribuindo para a diminuição de tensões no ambiente carcerário. As defensoras também destacaram a importância da atuação integrada com a Seap para estruturar fluxos, definir metodologias e assegurar a efetividade da política.



Foto: Divulgação/DPE-PB

INAUGURAÇÕES (1)

O governador João Azevêdo visita hoje os municípios de Guarabida e Sobrado para entregar ações nas áreas de esporte e energia. A primeira parada é no Sítio Santa Luzia, em Sobrado, onde o gestor inaugura, às 9h, uma usina fotovoltaica, fruto de uma parceria público-privada, voltada a suprir o consumo de energia elétrica da administração pública estadual, com investimento de R\$ 237,6 milhões.

INAUGURAÇÕES (2)

Já às 11h, o governador João Azevêdo fará a entrega da Vila Olímpica de Guarabira, equipamento que recebeu investimentos superiores a R\$ 34,5 milhões e será referência de prática esportiva e lazer em todo o Brejo paraibano — com ginásio poliesportivo, pista de caminhada, campo de futebol e atletismo, entre outros. O empreendimento fica na PB-073, em frente ao Parque de Exposições Diógenes Aquino.

FALTOU CADEIRA PARA O PREFEITO

Depois do prefeito de Santa Rita, Jackson Alvino, ter se retirado de uma missa, no último domingo (22), devido à falta de cadeiras reservadas para autoridades, o padre Adriano, que ministrava a celebração, pronunciou-se sobre o incidente. Ele explicou que cadeiras haviam sido separadas, mas, devido à demora das autoridades, foram ocupadas pela população. O paróco pediu desculpas ao prefeito, mas disse que não fazia “exclusividade de pessoa”.

OCUPAÇÃO DE VIAS E CALÇADAS

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) vai promover, na próxima segunda-feira (30), uma audiência pública para debater a ocupação de vias e calçadas no município de Cajazeiras e medidas administrativas voltadas à desobstrução e reorganização dessas áreas. A audiência acontecerá a partir das 9h, no auditório da Promotoria de Justiça local. A audiência foi designada pela 3ª promotora de Justiça de Cajazeiras, Simone de Souza Oliveira Lima.

SAÚDE ESCOLAR

O IBGE divulga, amanhã, no Rio de Janeiro, os dados da 5ª Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). Ela investiga informações que permitem conhecer e dimensionar os fatores de risco e proteção à saúde dos adolescentes. A pesquisa é realizada por amostragem, utilizando como referência para seleção o cadastro das escolas públicas e privadas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

CRIANÇA ALFABETIZADA

João recebe Selo Ouro em Brasília

Segundo o MEC, a Paraíba teve 201 dos seus 223 municípios reconhecidos pelo avanço nas políticas de alfabetização

O governador João Azevêdo participou, ontem, em Brasília, de solenidade do Ministério da Educação (MEC) em que a Paraíba recebeu o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. A certificação é o mais alto nível para reconhecer políticas públicas que produzem resultados concretos na alfabetização de crianças na idade certa. A solenidade ocorreu na Esplanada dos Ministérios e contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Educação, Camilo Santana.

O Governo da Paraíba tem fortalecido parcerias com municípios num esforço para alfabetizar crianças na idade certa (até os sete anos ou no 2º ano do Ensino Fundamental), iniciativa que tem produzido resultados concretos. De acordo com o MEC, o Estado teve 201 dos seus 223 municípios reconhecidos pelo avanço nas políticas de alfabetização.

Pouco depois da solenidade, João Azevêdo evidenciou a importância do esforço com os municípios por meio do Programa Alfabetiza Mais Paraíba. “Que alegria receber o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. É uma conquista que é da população paraibana, que está vendo suas crianças se preparando para o futuro — a gente sabe o quanto uma criança se desenvolve quando aprende a ler na idade certa. É um reconhecimento que mostra que estamos no caminho certo”, celebrou, ao lembrar que a Paraíba ficou entre os 11 estados com melhor sistema de educação.

JAIR BOLSONARO

PGR envia ao STF parecer favorável à prisão domiciliar

Felipe Pontes
Agência Brasil

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, parecer favorável à prisão domiciliar humanitária do ex-presidente Jair Bolsonaro, por motivos de saúde.

O documento será avaliado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator da execução penal de Bolsonaro no STF.

“Ao ver da Procuradoria-Geral da República, está positivada a necessidade da prisão domiciliar, ensejadora dos cuidados indispensáveis ao monitoramento, em tempo integral, do estado de saúde do ex-presidente, que se acha, comprovadamente, sujeito a súbitas e imprevisíveis alterações perniciosas de um momento para o outro”, escreveu Gonet.

Bolsonaro foi condenado pelo Supremo a 27 anos e três meses de prisão por cinco crimes praticados contra a democracia. Ele foi considerado culpado por liderar uma organização criminosa



Foto: Divulgação/Secom-PB

Governador João Azevêdo evidenciou a importância do esforço com os municípios e reafirmou o compromisso com a educação

“Quería mandar uma mensagem especial a cada professor e a cada professora da Paraíba, que nos fizeram chegar aqui. Verdadeiramente, foram vocês os grandes vencedores desse reconhecimento, desse Selo Ouro que nós conquistamos. Essa é uma conquista da Paraíba, que teve, dos seus 223 municípios, 201 contemplados com Selo Ouro, Prata ou

Bronze. Isso nos motiva, cada dia, a fazer uma educação cada vez melhor para que os filhos do nosso povo para disputar com os melhores”, prosseguiu João Azevêdo.

O vice-governador Lucas Ribeiro, que também participou da cerimônia, foi enfático ao descrever a importância do prêmio. “Quando apoiamos os professores e investimentos com plane-

jamento, os resultados logo aparecem. Essa é uma conquista que deve encher cada paraibano e cada paraibana de orgulho, porque estamos fortalecendo a aprendizagem das nossas crianças e, assim, garantindo que a Paraíba siga nesse ritmo de desenvolvimento. Não há desenvolvimento sustentável sem educação”, comentou.

Para o secretário de Esta-

do da Educação (SEE), Wilson Filho, os resultados, colhidos em tão pouco tempo, devem-se a planejamento e integração. “Esse avanço não acontece por acaso. É o resultado de um trabalho contínuo, uma política pública abraçada pelos 223 municípios, que viram consistência nessa iniciativa liderada pelo governador João Azevêdo. O Alfabetiza Mais Pa-

Iniciativas colocadas em prática pelo Governo do Estado

A conquista do Selo Ouro é resultado de um conjunto de iniciativas colocadas em prática pelo Governo da Paraíba no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, envolvendo organização da política de alfabetização, formação continuada de professores, avaliações periódicas, distribuição de materiais pedagógicos e acompanhamento

constante da aprendizagem dos estudantes.

Outro ponto importante para a conquista do selo foi a implantação de um sistema estadual de avaliação, com aplicação anual para estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental. Os resultados dessas avaliações são utilizados pelas escolas e redes de ensino para ajustar estratégias pedagógicas e fortalecer

o aprendizado em Língua Portuguesa e Matemática ao longo do ano letivo.

Na área da formação, o Estado realizou ações continuadas voltadas para professores da alfabetização, docentes que atuam na recomposição das aprendizagens do 3º ao 5º ano, gestores escolares, coordenadores pedagógicos, profissionais da Educação Infantil e educadores das modalidades

Indígena, Quilombola e do Campo. As iniciativas tiveram ampla adesão dos municípios, fortalecendo o trabalho conjunto entre Estado e redes municipais.

Também foi garantida a distribuição de materiais didáticos complementares de Língua Portuguesa e Matemática para estudantes e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamen-

tal, incluindo materiais específicos para territórios e públicos que enfrentam maiores desafios educacionais. Além disso, foram desenvolvidos programas voltados à recomposição das aprendizagens, incentivo à leitura literária e monitoramento das desigualdades educacionais, com foco na redução das diferenças entre escolas e municípios.

DO INSS

Mendonça determina prorrogação de CPMI

André Richter
Agência Brasil

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, determinar que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), faça a leitura do requerimento de prorrogação dos trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS.

O ministro atendeu ao pedido de liminar feito pelo presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG).

Na decisão, Mendonça disse que o pedido de prorrogação preenche os requisitos legais e não pode ser ignorado por Alcolumbre. “Preenchidos os requisitos constitucionais e regimentais aplicáveis, a Mesa Diretora e a presidência do Congresso não dispõem de margem política para obstar o regular processamento do reque-

rimento de prorrogação de uma CPMI, inclusive seu recebimento, leitura e publicação”, afirmou.

Na semana passada, o senador protocolou um mandado de segurança no STF para o obrigar o presidente do Senado a ler o requerimento no qual a CPMI pede a prorrogação dos trabalhos, que estão previstos para acabar no dia 28 deste mês.

Segundo o senador, há omissão de Alcolumbre e da Mesa Diretora ao não receberem o requerimento de prorrogação.

“A Mesa Diretora e o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, não querem adotar as providências necessárias para a prorrogação da CPMI do INSS, desde a não determinação de recebimento do requerimento até a não promoção da leitura do referido pedido de extensão de prazo na sessão do Senado Federal ou do Congresso Nacional”, argumenta.

ALTA DOS COMBUSTÍVEIS

Ministério da Justiça terá plantão para apoiar Procons

Antonio Perez
Agência Estado

O Ministério da Justiça vai passar a fazer um plantão para tirar dúvidas dos Procons, órgãos de defesa do consumidor, de estados e municípios. A ideia é sanar dúvidas dessas instituições em questões técnicas, fornecendo segurança jurídica em processos sancionatórios de postos de combustíveis, em meio à alta dos preços.

“São detalhes da aplicação que a gente vai compartilhar com eles, e também, às vezes, harmonizar para garantir consistência, segurança jurídica, para que esses autos possam produzir seus efeitos”, disse o secretário nacional do consumidor, Ricardo Morishita, em entrevista coletiva, após reunião nacional de emergência com os Procons. Os plantões vão ocorrer todas as quartas-feiras, a princípio, mas podem ser ampliados em caso de necessidade.

Segundo Morishita, a secretaria também compartilhou com os órgãos

estaduais e municipais recomendações sobre a atuação e a caracterização da abusividade no aumento dos preços de combustíveis.

Aumento de até 300%

A reunião teve a presença de 200 Procons, e houve relatos de um posto de combustíveis que teria aumentado preços em até 300%.

O governo tem feito uma ofensiva para impedir a disparada dos preços de combustíveis no mercado interno, incluindo ações da área econômica e de fiscalização em relação à “abusividade” no aumento dos valores.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) também vai criar, a partir da próxima quinta-feira (26), grupos especiais de Procons que estão fiscalizando os preços de combustíveis nas distribuidoras e refinarias, conforme Morishita.

A fiscalização de refinarias ocorre, sobretudo, nas regiões Norte e Nordeste, ele relatou.

INFRAESTRUTURAS

Praças são alvos de depredações

Pichações, lixo e equipamentos danificados desfiguram os espaços públicos frequentados pela população em JP

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

As praças públicas desempenham um papel essencial nas cidades. São espaços de convivência, incentivam a prática de atividades físicas, oferecem lazer para crianças e fortalecem o sentimento de pertencimento da população. Por serem amplamente utilizadas no cotidiano, também ajudam a atribuir significado às áreas urbanas. Apesar desses benefícios, é comum encontrar sinais de vandalismo e depredação em diversos equipamentos do tipo em João Pessoa.

A equipe de reportagem do jornal **A União** esteve na Praça da Paz, localizada no bairro dos Bancários. Conhecida por atrair tanto praticantes de exercícios quanto famílias e frequentadores dos bares ao redor, o espaço é alvo da falta de educação de usuários, apresentando problemas visíveis, como pichações, lixo espalhado e brinquedos danificados.

O barbeiro Rafael Souza, que costuma caminhar pelo local, aponta a falta de cuidado como uma das princi-



Foto: Roberto Guedes

Ao passear pelas praças, percebe-se o descuido. No entanto, mesmo com toda a deterioração, os ambientes seguem sendo utilizados para atividades físicas e de lazer pela comunidade

pais questões. “A gente percebe um certo abandono. Há brinquedos quebrados, mato alto e pichações”, relata.

A aposentada Zélia Araújo também frequenta a praça para atividades físicas e reforça a necessidade de maior atenção, especialmente em relação à conservação. Aind-

da assim, destaca a relevância do espaço para a comunidade. “Mesmo com esses problemas, venho sempre caminhar aqui. Há ações de saúde, como aferição de pressão, o que considero muito positivo”, afirma.

Na Praça do Coqueiral, no bairro de Mangabeira,

a situação é semelhante. O local apresenta pichações, além de desgaste nas cercas da quadra poliesportiva e na rede do gol.

Frequentador assíduo dos equipamentos de ginástica, o aposentado Edvaldo Gama acredita que o espaço pode ser aprimorado. “Seria

importante ampliar a quantidade de aparelhos e instalar cobertura na quadra, por causa do sol. Nem todos conseguem praticar esportes muito cedo”, observa.

Morador da região, Rinaldo Alves também aponta problemas estruturais. “O espaço está desorganizado,

com gramado malcuidado, calçadas danificadas e ausência de lixeiras. A iluminação é boa, mas são necessárias algumas melhorias”, conclui.

Sem respostas

A reportagem do jornal **A União** entrou em contato, na manhã de ontem, com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb-JP), que nos informou que as praças haviam passado a ser de responsabilidade da Secretaria de Serviços Urbanos e Zeladoria de João Pessoa (Sesuz-JP). Durante a tarde, tentou-se o contato com o secretário responsável pela pasta, questionando-o sobre o número de praças existentes na capital, além de dados sobre vandalismo nesses equipamentos e as principais práticas e gastos do poder público em cuidados de reparação e recuperação desses espaços de sociabilidade. Até o fechamento desta edição, não obtivemos resposta.

A equipe também tentou contato com a Guarda Civil Municipal para saber que ações são preparadas para coibir a prática de vandalismo nas praças, porém, igualmente, não tivemos respostas.

TEMPORAL

Chuva intensa e ventania provocam danos em Campina Grande

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Árvores e galhos derrubados, placas de trânsito e fachadas de lojas caídas, destroços de telhas espalhados, semáforos sem funcionar e diversos transtornos marcaram o cenário em áreas de Campina Grande, nas primeiras horas da manhã de ontem. A situação foi provocada pelas fortes chuvas que atingiram o município na noite do domingo (22).

Apesar de ter durado cerca de 20 minutos, a precipitação foi intensa e acompanhada de ventos fortes, que chegaram a arrancar parte do telhado de casas e estabelecimentos comerciais. Em alguns bairros, também houve interrupção no fornecimento de energia elétrica e no abastecimento de água. Equipes da Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma-CG), da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP-CG), da Energisa e de outros órgãos atuaram para restabelecer a normalidade nas vias e nos serviços. Não há registro de feridos.

De acordo com a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), o volume de chuva registrado foi de 8,8 milímetros (mm). Já os ventos, segundo a Defesa Civil, chegaram a quase 50 km/h. Os principais danos concentraram-se na área central da cidade e em bairros próximos, como Palmeira, Prata, Monte



Foto: Divulgação/Secom-CG

Ações do poder público iniciaram-se ainda na noite de domingo

Santo e Bela Vista.

Em localidades como Conceição e Bairro Universitário, moradores relataram e compartilharam nas redes sociais a ocorrência de chuva de granizo. Já em bairros como Malvinas e Portal Sudoeste, os registros foram apenas de ventos, céu nublado ou uma chuva leve, sem maiores impactos.

Moradora do bairro da Palmeira, a jornalista Louise Viana relatou os efeitos da chuva na Rua Ana de Azevedo, onde reside. Segundo ela, a intensidade da precipi-

tação surpreendeu os moradores. “Foi uma chuva rápida, mas muito forte. Moro na parte mais baixa da Palmeira e houve queda significativa de árvores, que desabaram completamente. Também faltou energia. O prédio onde moro tem gerador, mas a rua ficou totalmente às escuras, com todos os postes apagados”, contou.

Louise destacou ainda que, já na noite do domingo, equipes da prefeitura atuavam na remoção de galhos e na organização do trânsito. Ela também relatou situa-

ções críticas em outras áreas da cidade. “Passei próximo à Rua João Pessoa e havia fios soltos, fachadas de lojas derubadas, portões caídos ou amassados. Em alguns pontos, a chuva arrastou até os ‘gelos baianos’ que ficam nas ruas, o que mostra a força do vento”, afirmou.

A jornalista disse que a cena observada lembrava um cenário de filme após um desastre natural. “Nunca tinha visto algo assim. Foi uma chuva com uma força impressionante, capaz de destruir comércios e muros de casas dessa maneira”, destacou.

Força-tarefa

Na Praça Félix Araújo, no Centro de Campina Grande, um dos pontos mais afetados pelo temporal, comércios e trailers tiveram parte dos telhados comprometidos. A ventania também provocou a queda de árvores, e, na manhã de ontem, equipes da Prefeitura ainda atuavam na área. Em nota, a gestão municipal informou que, logo após as ocorrências, as vias foram isoladas e equipes da STTP-CG e da Sesuma-CG realizaram a retirada de árvores, limpeza dos espaços e desobstrução das ruas, restabelecendo a circulação e garantindo mais segurança à população.

De acordo com boletim da Defesa Civil, foram registradas 12 ocorrências principais relacionadas às chuvas do domingo. Ao todo, 16 árvores foram derrubadas pela

ventania — uma delas, na Rua Nilo Peçanha, no bairro da Prata, atingiu a fiação elétrica e derrubou um poste. Também houve danos a imóveis, com pelo menos quatro casas apresentando avarias leves, como destelhamentos parciais.

Estruturas comerciais e prédios também foram afetados, com registros de quedas de toldos e fachadas, atingindo cerca de 20 estabelecimentos. Um posto de combustíveis chegou a ser interditado devido a comprometimentos estruturais. Apesar da intensidade do temporal e dos danos materiais, não houve registro de feridos até o fechamento do boletim.

Uma força-tarefa foi mobilizada para lidar com os transtornos. Além da Defesa Civil, atuaram equipes da Sesuma-CG, da Secretaria de Obras, do Corpo de Bombeiros e da Energisa, com ações voltadas à desobstrução de vias, remoção de galhos e restabelecimento do fornecimento de energia elétrica.

O secretário da Sesuma-CG, Dorgival Vilar, destacou que o trabalho começou ainda na noite do domingo. Segundo ele, os ventos fortes afetaram bairros como Prata, Bela Vista, Monte Santo e Centenário, na área central da cidade. As equipes atuaram de forma imediata na retirada de árvores, liberação das vias e garantia da segurança da população, permanecendo de prontidão para novas ocorrências.

A Energisa informou, em nota, que os ventos e as descargas atmosféricas causaram impactos significativos na rede elétrica, comprometendo o fornecimento de energia em parte da região central. Árvores caíram sobre a rede, derrubando postes e fios, além de objetos arremessados que atingiram as estruturas. Equipes técnicas foram mobilizadas ainda durante a madrugada, restabelecendo, até o momento, cerca de 99% do fornecimento, com trabalhos em andamento para normalização total.

A concessionária de energia também orientou a população a evitar-se aproximar de cabos e fios caídos, bem como não tentar remover objetos em contato com a rede elétrica, recomendando o acionamento da empresa em caso de novas ocorrências.

Devido à falta de energia, que afetou a Estação Elevatória no bairro da Prata, a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) informou a interrupção temporária no abastecimento hídrico em alguns bairros de Campina Grande e em cidades vizinhas.

Segundo a Aesa, a previsão para os próximos dias indica possibilidade de pancadas de chuva no fim da tarde e início da noite na região de Campina Grande. A prefeitura informou que segue monitorando a situação e mantém equipes de prontidão para atender a eventuais novos chamados.

PREVENÇÃO

SES distribui vacinas contra *influenza*

Imunização será iniciada imediatamente e mira cobertura de 90% dos grupos prioritários; Dia D reforça mobilização

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB) iniciou, ontem, a distribuição de doses da vacina contra a *influenza* para os municípios do estado, como parte da estratégia nacional de vacinação coordenada pelo Ministério da Saúde. Com o envio das remessas, as cidades já estão autorizadas a iniciar imediatamente a imunização, conforme o recebimento das doses. O reforço das ações ocorrerá no próximo sábado (28), durante o Dia D de Mobilização.

A campanha segue até 30 de maio e tem como principal objetivo ampliar a proteção da população contra o vírus da *influenza*, especialmente no período de maior circulação viral.

De acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), o público prioritário inclui, entre outros, crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e idosos com 60 anos ou mais. A meta é vacinar, no mínimo, 90% de cada um desses públicos.

A estratégia também abrange outros grupos prioritários, como puérperas, povos indígenas e quilombolas, pessoas em situação de rua, trabalhadores da saúde, professores, profissionais das forças de segurança e salvamento, caminhoneiros, tra-



Disseminadas por toda a Paraíba, as vacinas são produzidas pelo Instituto Butantan

balhadores do transporte coletivo e população privada de liberdade, entre outros, conforme orientação do Ministério da Saúde.

A chefe do Núcleo Estadual de Imunizações, Márcia Fernandes, destacou que a recomendação é iniciar a va-

cinação assim que as doses forem recebidas, sem necessidade de aguardar o início oficial da campanha. Segundo ela, no Dia D será fundamental intensificar as ações, ampliando o acesso às salas de vacina, promovendo estratégias extramuros e for-

talecendo a mobilização da população.

Dados recentes da vigilância epidemiológica reforçam a importância da imunização. De janeiro até 19 de março, a Paraíba registrou 38 casos de Influenza A, o que corresponde a 13,2% dos ví-

rus respiratórios identificados no estado, evidenciando a circulação ativa do vírus e o risco de agravamento, sobretudo entre os grupos mais vulneráveis.

A Secretaria de Estado da Saúde ressalta que a vacinação contra a *influenza* é a principal medida de prevenção, contribuindo para reduzir casos graves, internações e óbitos, especialmente entre a população de maior risco.

Capital

João Pessoa está entre as cidades que receberam, ontem, as doses da vacina produzida pelo Instituto Butantan. Com a chegada dos imunizantes, as equipes da Central de Imunobiológicos iniciaram imediatamente o processo de organização, armazenamento e distribuição, garantindo segurança e agilidade no abastecimento de todas as salas de vacina da rede municipal.

Na capital, a campanha terá início nos próximos dias e será realizada em todas as unidades de saúde, além de cinco pontos móveis criados estrategicamente para ampliar o acesso da população. A abertura oficial ocorrerá durante o Dia D nacional de mobilização.

Neste primeiro momento, a vacinação será destinada, exclusivamente, aos gru-

■ **Crianças, idosos e gestantes compõem o público-alvo da campanha que continuará em atividade até o dia 30 de maio**

pos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde.

Além das crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes, puérperas e idosos com 60 anos ou mais, também terão direito à vacinação os povos quilombolas, trabalhadores da saúde, pessoas em situação de rua, professores, profissionais das forças de segurança e das Forças Armadas, pessoas com deficiência permanente, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo e portuários, além de pessoas com doenças crônicas ou condições clínicas especiais.

Também estão incluídos funcionários dos Correios, população privada de liberdade, trabalhadores do sistema prisional e jovens de 12 a 21 anos que cumprem medidas socioeducativas.

PLANEJAMENTO

Dirigentes de saúde reúnem-se para qualificar vigilância nos territórios

A Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (Gevs), vinculada à Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES), está promovendo a II Reunião Regional de Dirigentes de Vigilância em Saúde, com o objetivo de fortalecer as ações nos municípios e qualificar as estratégias desenvolvidas nos territórios. O encontro teve início ontem, no Centro de Formação de Professores do Estado, em Sousa, reunindo representantes da 8ª, 9ª e 10ª Gerências Regionais de Saúde (GRS).

A programação segue hoje, com a participação das equipes da 7ª e 11ª GRS e será encerrada amanhã, com a presença da 6ª GRS. As atividades desses dois dias acontecerão no Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no município de Patos.

A gerente-executiva de Vigilância em Saúde da SES, Talita Tavares, destacou a importância da iniciativa como estratégia de aproximação com

os municípios e fortalecimento das ações integradas. Segundo ela, a reunião ocorre em três momentos distintos — em Sousa e, nos dias seguintes, em Patos —, reunindo diferentes gerências regionais com foco no fortalecimento da vigilância nos territórios e na integração com a Atenção Primária à Saúde (APS).

O encontro reúne coordenadores das áreas de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e de imunização, além de representantes da Atenção Primária à Saúde dos municípios, promovendo uma discussão ampliada sobre desafios e estratégias do setor. A proposta é ampliar a proximidade entre Estado e municípios, permitindo um debate mais qualificado sobre indicadores, processos de trabalho e prioridades para 2026.

De acordo com a Gevs, a Paraíba vem se destacando no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (Pqavs), alcançando todos os

indicadores nos últimos dois anos. Esse desempenho garante que os 223 municípios tenham acesso a recursos financeiros adicionais para o fortalecimento das ações de vigilância.

Durante as reuniões, também estão em pauta temas estratégicos, como o fortalecimento da vacinação contra o HPV, a organização da rede materno-infantil — com foco na redução da sífilis congênita, que ainda exige atenção em algumas regiões — e a qualificação do fluxo laboratorial das amostras analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba (Lacen-PB).

A iniciativa reforça o compromisso da Secretaria de Estado da Saúde com o fortalecimento da vigilância em saúde, promovendo integração, qualificação técnica e alinhamento estratégico entre Estado e municípios, com foco na melhoria dos indicadores e na proteção da saúde da população paraibana.



Programação da reunião passa por Sousa e Patos, com participação de diversas regionais

ALIMENTAÇÃO

Vegetarianismo avança e reforça debate sobre saúde e nutrição

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Planejada para promover saúde, prevenir doenças e contribuir com a sustentabilidade ambiental, a alimentação vegetariana é adotada por quase 30 milhões de brasileiros. Paralelamente a esse crescimento, intensifica-se o debate sobre os impactos desse tipo de dieta na saúde e na qualidade de vida, especialmente pela exclusão da carne.

Para esclarecer os cuidados necessários à manutenção do equilíbrio nutricional em dietas vegetarianas ou veganas, a Rádio Tabajara entrevistou a nutricionista Caroline Junqueira. Segundo ela, quando bem planejada, a alimentação vegetariana pode trazer diversos benefícios à saúde. “Partindo do princípio de que uma pessoa é vegetariana e possui uma alimentação adequada, há um grande benefício pelo aumento do consumo de fibras, extremamente importante para a microbiota intestinal. Isso ajuda a modular várias funções do organismo, prevenindo, por exemplo, doenças cardiovasculares”, explicou a especialista.

A nutricionista destacou, ainda, que dietas onívoras — com consumo de carne, ovos, leite e derivados — podem apresentar maior ingestão de gordu-

ras saturadas, o que está associado ao aumento do risco de doenças cardiovasculares. Por outro lado, a alimentação vegetariana tende a ser rica em frutas, verduras e legumes, fontes de polifenóis e outras substâncias antioxidantes que auxiliam na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

Uma dúvida comum entre aqueles que pretendem adotar o vegetarianismo diz respeito à possibilidade de obter todos os nutrientes necessários ao deixar de consumir carne. Sobre isso, Caroline afirma que não há impedimentos, desde que haja equilíbrio nutricional, com atenção especial à gestão de micronutrientes como zinco e vitamina B12. “Para atingir as necessidades proteicas, a recomendação é investir em fontes como leguminosas, cereais e oleaginosas. Estas últimas, além de proteínas, também fornecem minerais importantes, como o zinco, que pode estar ausente em alguns alimentos”, relatou a nutricionista.

A orientação, para quem deseja reduzir o consumo de carne, é fazer essa transição de forma gradual, preferencialmente com acompanhamento profissional. Uma estratégia inicial simples é escolher um dia da semana para excluir a carne, hábito que já traz benefícios à saúde e também ao meio ambiente, consideran-

do o alto consumo de recursos naturais na criação de animais.

Outra questão recorrente diz respeito ao consumo de soja. Segundo a nutricionista, já foi superado o mito de que o alimento poderia ser prejudicial por conter isoflavonas, compostos vegetais semelhantes ao estrogênio. “Hoje se sabe que isso não é verdade. A soja pode, sim, ser utilizada como uma importante fonte de proteína para quem adota uma dieta vegetariana”, esclareceu.

Por fim, Caroline alerta para a importância de observar a qualidade dos alimentos consumidos, especialmente em relação à presença de agrotóxicos e produtos transgênicos. Ela reforça que todas essas questões devem ser avaliadas com o acompanhamento de um nutricionista, garantindo uma alimentação equilibrada e segura.

■ **Dieta sem o consumo de carne pode prevenir doenças, desde que bem planejada, alerta especialista**

ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

PF cumpre 10 mandados no estado

Ordens de busca e apreensão foram executadas em JP e Santa Rita; grupo é acusado de tráfico e lavagem de dinheiro

A Polícia Federal (PF) cumpriu, ontem, 10 mandados judiciais de busca e apreensão domiciliar na Paraíba, no âmbito da Operação Maat, cujo objetivo é desarticular uma organização criminosa acusada de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Como informou o delegado federal Joziel Brito, as ordens foram executadas em João Pessoa — nos bairros de Mangabeira, Gramame, Costa do Sol e Cidade dos Colibris — e em Santa Rita, na Região Metropolitana da capital. A força-tarefa ainda efetuou outros dois mandados de busca e apreensão no Rio Grande do Norte e um em Pernambuco.

Em nota, a PF relatou que a empreitada nasceu de um desdobramento da Operação Sol Nascente, que revelou o funcionamento de uma vasta rede interestadual de negociação, transporte e distribuição de entorpecentes — em especial, cocaína e haxixe. As novas diligências foram promovidas após a captura do acusado de liderar o grupo criminoso, quando a extração de dados de apa-

relhos celulares, encontrados escondidos em uma máquina de ar-condicionado, trouxe à tona detalhes relacionados à contabilidade e à logística do esquema de tráfico da organização.

Segundo as autoridades, os investigados utilizavam contas de “laranjas”, empresas de fachada e depósitos bancários fracionados para ocultar a origem ilícita dos recursos movimentados. Eles poderão responder pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico, lavagem de dinheiro e uso de documentos falsos.

Não foram divulgados mais detalhes sobre os alvos da operação.

■
Outros três mandados da operação ocorreram em endereços do Rio Grande do Norte e de Pernambuco

RISCO DE CONTAMINAÇÃO

PRF recolhe 10 mil litros de óleo de soja

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu na cidade de Queimadas, no Agreste paraibano, uma carga de 10 mil litros de óleo de soja em condições sanitárias de alto risco. A ação ocorreu por volta das 9h30 de ontem, no km 138 da BR-104, registrando um caso de crimes tributário, ambiental e contra a saúde pública.

Conforme as informações divulgadas pelo órgão, na ocasião, uma equipe do Grupo de Policiamento Tático da Delegacia de Campina Grande abordou um caminhão Ford Cargo, conduzido por um homem de 31 anos. Questionado sobre a carga, o motorista alegou que transportava óleo de soja do município de Pocinhos para Caruaru (PE). No entanto, ele não portava a documentação fiscal exigida para a atividade.

Durante uma inspeção detalhada dos produtos carregados, os policiais verificaram que o óleo de soja estava acondicionado em 10 grandes reservatórios do tipo IBC, cujas etiquetas indicavam que eles haviam sido anteriormente usados para o transporte de



Ocorrência foi registrada em Queimadas; motorista de caminhão foi conduzido à delegacia

líquidos inflamáveis.

No decorrer da vistoria, o condutor chegou a apresentar documentos fiscais emitidos por outro homem, de 52 anos, mas os horários da emissão, segundo a PRF, eram posteriores ao momento do início da abordagem, o que caracterizou uma tentativa de regularização tardia.

Diante das irregularidades — incluindo o alto risco à saú-

de pública, com a contaminação de alimentos —, os agentes autuaram o motorista do veículo e o emissor da nota fiscal, que poderão responder criminalmente, como partícipe e autor, dos crimes de falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de substância ou produtos alimentícios, além de fabricar, vender ou transportar substância tóxica.

A PRF também acionou a

Receita Estadual, para os procedimentos relativos à omissão da documentação fiscal, e a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Queimadas, que emitiu parecer técnico pelo descarte total da carga em um aterro sanitário, devido à contaminação do óleo.

O condutor do caminhão foi encaminhado à delegacia local para os procedimentos legais cabíveis.

EM GUARABIRA

Suspeito de matar a esposa comete suicídio na prisão, informa polícia

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Mais um feminicídio foi registrado na Paraíba, no último fim de semana, mas, nesse caso, o suspeito do crime também acabou morrendo. Um homem de 55 anos, identificado como José Porfírio da Silva, foi preso por suspeita de assassinar a companheira, e, no dia seguinte, as autoridades o encontraram morto na carceragem da Central de Polícia Civil de Guarabira, no Brejo do estado, com indícios de suicídio.

A captura de José Porfírio ocorreu no último domingo (22), no bairro Nordeste, em Guarabira. De acordo com informações divulgadas pela polícia, sua esposa — Lucélia Lima dos Santos Soares, de 44 anos — foi morta a facadas, dentro de casa, e, logo após o crime, o acusado tentou tirar a própria vida. Acionada, uma equipe da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) encontrou, ao chegar ao local do crime, o corpo da vítima e o homem ferido.

O suspeito chegou a ser atendido no Hospital Regio-

nal de Guarabira, antes de ser encaminhado para a carceragem da Central de Polícia. Na manhã de ontem, no entanto, a equipe de plantão da unidade o encontrou morto.

O delegado Wagner Dorta, responsável pela investigação do caso, revelou que o corpo de José Porfírio estava pendurado pelo pescoço e que, para isso, o detido teria usado o cordão do short que trajava. Segundo Wagner, o suicídio aconteceu, possivelmente, durante a madrugada. O inquérito policial segue em andamento para apurar todos os fatos.

A LEITURA LIBERTA

Programa educativo para remição de pena chega à cadeia de Alhandra

A Cadeia Pública de Alhandra, município da Zona da Mata paraibana, é a mais nova unidade prisional do estado a aderir ao programa A Leitura Liberta, que oferece, à população privada de liberdade, remição de pena por meio de práticas de leitura. As atividades foram lançadas na última sexta-feira (20), segundo informações divulgadas, ontem, pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap).

O programa é uma iniciativa da Seap para oportunizar a redução do tempo de

cumprimento da pena por meio de atividades laborais e educacionais desenvolvidas junto aos detentos. Amparado pela Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/84), A Leitura Liberta representa, na avaliação do órgão estadual, um importante instrumento de ressocialização, permitindo que os reeducandos tenham acesso a ações que favorecem o desenvolvimento pessoal e a futura reinserção no mercado de trabalho.

Para o secretário de Administração Penitenciária da Paraíba, João Alves, o projeto demonstra a preocupação

do órgão em ampliar a oferta de boas práticas nas unidades prisionais do estado, contribuindo para a reintegração social dos apenados.

“Inicialmente, 10 reeducandos demonstraram interesse em participar do programa de remição pela leitura, mas a previsão é que possamos atingir o total da população prisional da unidade”, declarou o diretor da cadeia de Alhandra, Marcos Antônio.

A iniciativa é acompanhada pela equipe técnica da Gerência Executiva de Ressocialização da Seap.

CONFUSÃO NO ALMEIDÃO

Torcedor que sacou arma em estádio vira alvo de inquérito

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) anunciou, em nota oficial publicada ontem, que instaurou um inquérito para a identificação e a punição, nos âmbitos disciplinar e penal, do torcedor do Botafogo da Paraíba que, conforme imagens registradas em vídeo, durante a partida do último sábado (21), em João Pessoa, envolveu-se em uma confusão e chegou a sacar uma arma de fogo nas arquibancadas do Estádio José Américo de Almeida Filho, o Almeidão. O jogo foi válido pela final do Campeonato Paraibano de Futebol de 2026, vencido pelo Alvinegro da capital. Mais de 20 mil pessoas as-

sistiram ao evento.

Por meio do Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor (Nudetor) do MPPB,

o órgão anunciou já ter solicitado que o Comando Geral da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) encaminhe,

em até três dias, os dados de identificação do homem, a partir de consultas aos bancos informáticos da or-

ganizadora do evento e da empresa responsável pelo sistema de reconhecimento facial — ao qual todos os espectadores do jogo foram submetidos antes de ingressar no estádio.

Além do relatório geral referente à partida, também foi pedido que a PMPB forneça detalhes sobre o protocolo de segurança adotado para acesso e guarda de armas de fogo por parte de servidores que não estivessem, na ocasião, no exercício de suas funções, assim como uma cópia dos documentos referentes ao registro e ao acautelamento de armas apresentados no evento.

“Com a identificação e

os esclarecimentos necessários, serão adotadas as providências para apuração e aplicação das sanções penais, civis e disciplinares previstas no ordenamento jurídico”, informou o MPPB.

■
Solicitações do MPPB à PMPB incluem os dados de identificação do homem, com base nos registros de informações e de reconhecimento facial no local



Caso aconteceu durante a final entre Botafogo-PB e Sousa, no último fim de semana

Foto: Arquivo A União

PARAÍBA AGRONEGÓCIOS 2026

Circuito tem início nesta semana

Calendário de 70 exposições, programadas por todo o estado, busca seguir impulsionando a agropecuária local

O Circuito Paraíba Agromercado, considerado a maior vitrine da agropecuária paraibana, dá início, nesta semana, à sua programação de 2026. De acordo com o Governo do Estado, serão promovidas, ao longo do ano, 70 exposições, em todas as regiões da Paraíba.

Com o crescimento do circuito, a expectativa é que a agenda registre, ao todo, um público superior a 1,5 milhão de pessoas, ultrapassando a marca de 1,2 milhão, contabilizada no ano passado. Em termos de negócios, a previsão é que as feiras movimentem R\$ 600 milhões, superando os R\$ 400 milhões somados em 2025. Todos os eventos integrantes do circuito serão realizados ou apoiados pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap).

As duas primeiras exposições do calendário acontecem nos próximos dias: a Agromar Lucena ocorre da próxima quinta-feira (26) ao sábado (28), concentrando atividades na orla do município de Lucena, no Litoral Norte; e a Expo Sumé, na cidade homônima do Cariri, será aberta na sexta-feira (27), estendendo-se até o domingo (29). Ambas as feiras contarão com uma agenda de palestras, mostras de animais e de produtos, apresentações culturais, entre outras atrações.

O titular da Sedap-PB, Joaquim Hugo Vieira, destacou a importância do circuito. “A realização e o apoio às exposições da agropecuária foi uma das pautas que a gente escolheu durante a nossa gestão, porque a gente entende que a realização e o apoio às exposições têm dado muita visibilidade ao setor”, avaliou o secretário, apontando que, em 2019, o Governo do Estado apoiava apenas três eventos do tipo — em João Pessoa, Campina Grande e Cabaceiras — e, hoje, articula um calendário de 70 feiras. “É importante dizer que elas são exposições, não são pequenos eventos. Elas contribuem para gerar emprego e renda e movimentar todo o setor”.

Para os produtores rurais paraibanos, os encontros oferecem oportunidades de apresentar seus produtos e fazer negócios, como observou Joaquim Hugo. “É um ambiente adequado para que os produtores



Entre os principais atrativos das feiras que integram a iniciativa, estão palestras, apresentações culturais e mostras de animais e de produtos

possam expor seu queijo, seu mel, sua cabra, seu boi... Isso tem despertado a sociedade,

como um todo, para uma visão da importância do setor agropecuário”. Os

negócios fechados durante a programação representam, assim, retorno para o

crescimento da economia. “O setor agropecuário gera emprego muito rápido, com

poucos investimentos. Fixa o homem no campo e evita o êxodo rural”, enumerou o secretário, lembrando que o circuito ainda contribui para o aquecimento de outros segmentos, como o turismo e o comércio locais.

Outro ponto de destaque, conforme Joaquim Hugo, diz respeito ao valor desses eventos para facilitar a troca de experiência e de informações entre os participantes. “A gente agrega muito conhecimento, muita informação, novos manejos, novas tecnologias. E, a cada ano, vem aprimorando, para que o circuito não tenha só volume, [mas também] muita qualidade”, disse.

“Em geral, as exposições [do Paraíba Agromercado] estão se tornando os maiores eventos dos municípios”, enfatizou o secretário.

Sedap incentiva a ampliação da presença feminina

Uma das novidades para a edição de 2026 do Circuito Paraíba Agromercado, como antecipou Joaquim Hugo, é a distribuição de raquetes de palma Califórnia para uma parcela dos participantes. “Neste ano, a gente vai distribuir para produtores pré-selecionados, em cada evento, cinco mil raquetes de palma Califórnia. Serão 100 raquetes de palma para cada agricultor que estiver cadastrado”, adiantou o secretário.

O titular da Sedap explicou que o município-sede ou entidade realizadora do evento ficará responsável pelo cadastro dos produtores locais, enquanto caberá à secretaria adquirir as raquetes. A iniciativa servirá, segundo Joaquim



A gente vai distribuir para produtores pré-selecionados, em cada evento, cinco mil raquetes de palma Califórnia

Joaquim Hugo Vieira

Hugo, para multiplicar o impacto da palma pelo estado, já que ela “tem sido um diferencial para alimentar os animais, principalmente, no segundo semestre, quando o período de estiagem ocorre com maior intensidade”.

Fomentar a integração é outro objetivo da programação de exposições e, por isso, o secretário apontou que a agenda deste ano ampliará a presença feminina. “Neste ano, a gente vai avançar numa pauta que eu tenho defendido, que é a participação da mulher. Temos uma meta de propor aos produtores aproveitar a mão de obra feminina nos serviços mais leves numa propriedade, de forma que eles possam ter um casal trabalhando

nas suas fazendas, que diminuam a dificuldade de mão de obra no campo e contribuam para gerar mais emprego e renda”.

Além disso, serão ampliadas as atividades dos projetos Mulheres do Agro e Mulheres do Agro — Antes da Porteira, lançados em 2025 e coordenados por Márcia Dornelles, assessora de Gestão Social da Sedap. A primeira iniciativa reúne palestras sobre temas de relevância e interesse social, como empreendedorismo e combate à violência de gênero. A segunda, por sua vez, apresenta experiências de sucesso lideradas por mulheres no campo.

Parceiros

O sucesso e o cresci-

mento do Circuito Paraíba Agromercado, como ressaltou Joaquim Hugo, são possíveis somente devido às parcerias firmadas pela Sedap e pelo Governo do Estado. Entre as entidades envolvidas na realização das feiras, estão a Associação Paraibana de Criadores de Caprinos e Ovinos (Appaco); o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB); a Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa); o Sistema Nacional de Aprendizagem Rural no estado (Senar-PB); a Organização das Cooperativas Brasileiras na Paraíba (OCB-PB); o Banco do Nordeste; o Programa Empreender PB; e as prefeituras participantes.

RODA DE DIÁLOGO

Direito e cidadania para mulheres são tema de evento na capital

A cofundadora e vice-presidente do Instituto Maria da Penha (IMP), Regina Célia Barbosa, é a convidada da roda de diálogo intitulada “Direito, justiça e cidadania para todas as mulheres: aspectos transgeracionais”, promovida pela Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do estado (DPE-PB), em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O evento acontece na próxima

Promovido pela DPE-PB, o encontro terá como convidada Regina Célia Barbosa, cofundadora do Instituto Maria da Penha

quinta-feira (26), das 9h às 11h, no auditório da Reitoria da UFPB, no bairro Castelo Branco, em João Pessoa. O evento será mediado por Valéria Rufino, da Comissão das Mulheres (CoMu) da universidade.

Conforme a DPE-PB, a atividade integra as ações do mês dedicado à mulher e tem como objetivo fomentar um espaço de diálogo e de reflexão sobre os direitos das mulheres. Além disso,

busca fortalecer a articulação entre instituições públicas, a academia e a sociedade civil, a partir de uma perspectiva transgeracional de justiça, cidadania e enfrentamento das violências.

Professora e filósofa, Regina Célia Barbosa é defensora dos direitos humanos e atua no enfrentamento da violência de gênero. Em 2021, recebeu o prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, conferido pela

Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

“Pretendemos levar o debate jurídico para mais próximo da realidade das mulheres em diferentes fases da vida. Ao unir nossa atuação à academia, criamos um espaço para que as políticas de enfrentamento da violência sejam discutidas de forma direta com as pessoas”, disse a ouvidora-geral da DPE-PB, Inise Machado.

Prateleira

A partir das 11h30 da quinta-feira, também ocorrerá o lançamento da Prateleira Maria da Penha, na Sala do Conselho Superior da DPE-PB, no bairro Tambiá. O projeto busca disponibilizar um acervo permanente de obras, materiais educativos e informativos sobre os direitos das mulheres, o enfrentamento da violência de gênero e a Lei Maria da Penha.

CINEMA

Não é a mamãe!

A diretora Carolina Durão conversa com **A União** sobre a comédia Um pai em apuros, que entra em cartaz nos cinemas nesta quinta

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Você não sabe o que eu passo, amor. Você não sabe minhas tarefas de trabalho, o que eu passo no trabalho. E, sinceramente, adoraria estar no seu lugar”. Com a deixa clássica do paizão Fred, que nunca deixou faltar nada para a família, Roberta, que é mãe de cinco crianças, decide sair de férias e realizar o desejo do marido. Em pouco tempo, e como prego o dito popular, Fred vai pagar com a língua em *Um pai em apuros* (102 min, classificação 12 anos), comédia nacional dirigida por Carolina Durão e produzida pela +Galeria, em colaboração com Glaz Entretenimento, Telefilms e Star Plus, com estreia nesta semana nas salas de cinema do país.

Segundo a diretora, o longa-metragem adaptado do original argentino *Mamãe foi viajar* (2017, 99 min), de Ariel Winograd, traz em seu roteiro uma situação recorrente e corriqueira em muitas famílias. “Todo mundo conhece alguém que tá vivendo algo parecido”, diz ela, lembrando que essa foi justamente a fórmula de sucesso do longa em países como a própria Argentina, México, Itália e França.

A trama é alavancada por dois humoristas de mão cheia. Dani Calabresa — com passagens memoráveis por programas como *Pânico na TV*, *Sem controle* e *Comédia MTV* — interpreta Roberta, que, sobre-

carregada com as tarefas domésticas, decide viajar para Salvador e passar a bola para Fred, vivido por Rafael Infante, conhecido por compor o elenco da trupe de humor do canal no YouTube *Porta dos fundos* desde 2012.

Recém-saído do *Big brother Brasil 26*, o ator e cantor Babu Santana também participa da história, além das atrizes Lívia La Gatto e Macla Tenório — esta, por sua vez, é conhecida por esquetes do *Porta dos fundos*, e interpreta a babá hilária do longa.

“O roteiro tem isso de muito especial, que é de conseguir trazer uma comédia familiar que aborda temas, muitas vezes difíceis, de conversar internamente”, afirma Durão, apontando a reflexão evocada pelo filme em torno da mudança de padrões e do enfrentamento das questões problemáticas.

“Ali, a história se conta de uma maneira muito visual, muito simples e direta, ajudando as pessoas a enxergar o óbvio: do quanto a Roberta estava sobrecarregada, enquanto o Fred, quando vai ficar 10 dias sem ela, se enrola todo. Eu acho que a comédia tem esse valor de fazer as pessoas rirem, se divertirem e se disponibilizarem a ouvir uma mensagem que a história tá trazendo, e que é bastante relevante”.

A vida do pai de família bem sucedido só funciona por conta do suporte in-

condicional da “patroa”, que realiza uma série de tarefas quase sempre invisíveis. Mesmo sem ter filhos, Carolina toma emprestado o lugar de fala de suas amigas, que sempre contam histórias muito semelhantes àsquelas vistas no roteiro de Fil Braz — ele assina o texto da trilogia de sucesso *Minha mãe é uma peça* — sobre a aventura do maternar e as dificuldades que tal jornada impõe. Por isso mesmo o filme é tão potente no seu entender, em função da alternância de perspectivas, quer seja pela identificação com a ótica do pai, da mãe ou da quina de rebentos.

Elenco do riso

“A Dani eu não conhecia antes. Foi um prazer enorme, ela é maravilhosa, uma atriz generosa, fora que é uma gigante da comédia. Tudo o que ela fala a gente fica no set morrendo de rir, diverte a equipe nos intervalos”, diz Carolina, que teve o primeiro contato com Calabresa por ocasião do filme. “E o Rafa eu já tinha trabalhado com ele no *Porta dos fundos* e depois em outras coisas menores também, mas a gente não tinha tido tanto tempo assim de convivência”.

Um pouco antes do longa,

Rafael participou da terceira temporada de *Rensga hits!*, série televisiva da Globoplay, também dirigida por Carolina Durão. Em seguida, veio *Um pai em apuros*. “O Rafa é um comediante genial. Eu brinco que é o nosso Jim Carrey brasileiro. É sensacional, muito engraçado e de um jeito só dele”, considera.

Algumas das situações vividas por Fred são mesmo dignas de *meme*. No *trailer* de abertura, que adianta uma festa ao ar livre da história, vemos o ator justificando-se francamente, quebrando a quarta parede, enquanto um animador de eventos vestido de coelho corre em chamas pelo parque ao fundo.

“É inacreditável. Eu nunca deixei faltar nada para minha filha”, diz Fred. “É muito importante falar para todos vocês, em legítima defesa, é difícil para caramba viver o que eu tô vivendo”, ele completa.

A realizadora afirma que quando de seu convite pela +Galeria os dois nomes já estavam na agulha da distribuidora. Ao saber das escolhas, não restou dúvidas a Durão sobre o sucesso da empreitada: “Os dois são dois gigantes da comédia e tenho certeza q u e

quem for assistir vai se escangalhar de rir”.

Comédia com o coração

Muito embora os primeiros trabalhos sejam mais sérios — são exemplos os curtas-metragens *Sistema interno* (2007) e *Apocalipse de verão* (2013) —, Carolina admite que aconteceu na comédia, por ter iniciado na carreira como assistente de produção de títulos comerciais de comédia. Acabou se encantando pelo gênero, conhecendo muitos comediantes e quando menos percebeu, estava dirigindo suas próprias versões engraçadas do mundo.

“Eu fui rindo, rindo, rindo e quando vi já tava aqui. Hoje, não me vejo fazendo outro gênero”, confessa. “Eu adoro fazer comédia, acho que tem alguma reflexão e tem uma carga emotiva também — o que eu chamo de comédia com o coração. Porque eu acho que é isso: a função social da comédia é fazer rir, mas também emocionar, fazer refletir; fazer as pessoas ficarem mais abertas pra outras possibilidades”.

Afeita ao poder das histórias como instrumentos capazes de fazer com que as pessoas repensem suas vidas, Durão reafirma as narrativas como defesa de um ponto de vista. O diferencial do estilo cômico estaria no modo despretensioso com que se realiza essa função, “meio como a água”, como ela diz, penetrando pelas brechas e de repente inundando o invólucro por completo.

Sobretudo no momento de polarização em que vivemos e das bolhas sociais intermediadas pela *internet*, a comédia seria um coringa em prol do desmonte das próprias opiniões e convicções mais aferradas aos indivíduos.

“Em relação à adaptação, vendo não só o argentino, mas todos os outros, a nossa preocupação era de trazer uma brasilidade, trazer um pouco do que é só nosso. E a gente tem muito de algo muito caloroso, intenso e informal nas relações, tanto familiares quanto no trabalho”, ela atesta, sinalizando para a possibilidade de continuções. “Um pai em apuros em outros lugares. Ele pode estar sempre em apuros. Tem sempre algo pra um pai aprender, se desconstruir e se repensar”.

Imagem: Divulgação/+Galeria



UM PAI EM APUROS

■ Brasil, 2026. Dir.: Carol Durão. Elenco: Rafael Infante, Dani Calabresa, Xande Valois.

■ Estreia quinta-feira.

Fotos: Stella de Carvalho/Divulgação



Rafael Infante faz o homem que nunca deixou faltar nada em casa, mas vai viver na pele a sobrecarga da esposa (Dani Calabresa)



Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Os discos de 1985 em livro

Sempre atento aos movimentos da Música Popular Brasileira, o jornalista carioca Célio Albuquerque enxergou que, assim como em 1973 e 1979, o ano de 1985 foi discograficamente importante para a história da nossa música. E, tal qual 1973: *o ano que reinventou a MPB* e 1979: *o ano que resignificou a MPB*, ele recrutou um timaço para destrinchar, disco a disco, os álbuns que marcaram um ano tão significativo não só para a música, mas para a história do Brasil. Assim nasceu *1985: o ano que repaginou a música brasileira*, calhamço de 500 páginas editado pela Garota FM Books (a mesma de 1979...).

O ano de 1985 começou com dois grandes marcos: a eleição indireta de Tancredo Neves para a presidência da República, pondo fim a 21 anos de um brutal regime militar, e a primeira edição do Rock in Rio, uma aventura que perdura até hoje, atualmente como um dos maiores e mais prestigiados festivais de música do mundo.

Mas 1985 também foi o ano da ascensão da música baiana (dali a pouco, batizada de axé music), da consolidação do rock brasileiro (ou BRock, como foi chamado), da novela *Roque Santeiro*, do sucesso arrebatador do grupo Roupas Nova, do fenômeno *Xou da Xuxa* (cujo disco de estreia, lançado naquele ano, vendeu mais de 2,7 milhões de cópias), de um país inteiro cantando “Coração de estudante”, de Wagner Tiso e Milton Nascimento, e do projeto *Nordeste já*, de onde saiu o compacto duplo “Chega de mágoa”/“Seca d’água”, nosso “We are the world”.

Nordeste já, até por ser um compacto, e não um álbum, não entrou na curadoria dos 85 discos propostos pela obra. Cada álbum tem um texto assinado por um jornalista, pesquisador ou, até mesmo, pelo próprio artista que gravou o álbum. Exemplo? Amelinha falando sobre *Caminho do Sol*, seu sétimo disco, ou Anastácia destrinchando *Trinta anos de forró*, LP que conta com Gilberto Gil e Belchior. Ainda tem Guilherme Arantes contando como a CBS estendeu o tapete vermelho para sua chegada, viabilizando a grava-



Foto: Divulgação/Garota FM

Livro analisa 85 discos do ano de 1985

ção de *Despertar*, ponto alto de sua carreira. A mesma gravadora que quis sabotar o LP *Sessão da tarde*, como narra o próprio Léo Jaime, autor do disco.

Se ter o artista de renome falando da própria obra traz prestígio para o livro, maior valor eu encontrei nos pesquisadores e jornalistas que esmiúçam títulos como *Erasmus Carlos* (por Leonardo Lichote), *O adeus de Fellini* (Lorena Calábria), *Bem bom*, de Gal Costa (Mauro Ferreira), e *Sanfoneiro macho*, de Luiz Gonzaga (José Teles), disco que conta com a participação dos paraibanos Elba Ramalho (“Qui nem jiló”) e Sivuca e Glória Gadelha (“A mulher do sanfoneiro”).

Três discos de paraibanos aparecem no livro: *Fogo na mistura*, da citada Elba, cujo texto eu tive a honra de escrever, esmiuçando as ideias e os conceitos orquestrados pelo produtor Mazzola para fazer um disco que tem “De volta pro aconchego” tão plural e festivo. Outro é *De gosto, de água e de amigos*, disco de Zé Ramalho que foi atravessado pelo sucesso de “Mistérios da meia-noite”, com texto assinado pela biógrafa do cantor, a carioca Chris Fuscald, que, em nota de rodapé, avisa que tem trabalhado no livro desde 2010,

ainda sem data para lançá-lo.

E tem *Feliz demais*, terceiro LP de Cátia de França, lançado pela JP (Jairo Pires Produções Artísticas), com distribuição da Continental, e que, ela própria já me confessou, não gosta do resultado. O disco é mencionado na seção “Outros discos”, que lista outros 54 títulos (para além dos 85) lançados em 1985 acompanhados de um pequeno texto.

A curadoria não exclui gêneros: vai do protoxé do LP *Magia*, de Luiz Caldas, ao punk rock do LP *Mais podres que nunca*, dos Garotos Podres (cujo texto foi escrito pelo ex-VJ da MTV Luiz Thunderbird), passando por *Projeto Almirante*, de Radamés Gnattali, *Trem caipira*, de Egberto Gismonti, *Dia dorim, noite neon*, de Gilberto Gil e *Bestial devastation*, do Sepultura (rumo ao estrelato internacional), além da turma BRock, como RPM (*Revoluções por minuto*), Legião Urbana (com seu disco de estreia, *Legião Urbana*), Kid Abelha e os Abóboras Selvagens (*Educação sentimental*) e Ultraje a Rigor (*Nós vamos invadir sua praia*), além de Charles Gavin discorrendo sobre *Televisão*, de sua ex-banda, Titãs, e Leoni falando sobre a estreia solo de Cazuza (o homônimo Cazuza).

Osamba e também o pagode marcam presença maciça, com discos de Beth Carvalho, Alcione, Almir Guineto, Leci Brandão, Bezerra da Silva e Fundo de Quintal, entre outros. Destaque para o LP *Criações e recriações*, de Martinho da Vila, que traz duas composições do paraibano Zé Catimba, ambas com Martinho: a faixa-título, um samba romântico com carga erótica, como anota a jornalista Kamille Viola em seu texto, e “Ê! Mana”.

O livro foi lançado, no Rio de Janeiro, no fim de 2025, mas Célio Albuquerque tem vontade de lança-lo nas praças onde mora algum articulista. Isso coloca João Pessoa, comigo, André Cananéa, na rota, assim como Recife, com José Teles, e Maceió, com Gustavo Alonso, responsável por escrever sobre *Isso aqui tá bom demais*, de Dominguininhos. Aguardemos boas notícias!

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Com Tati Bernardi e Édouard Louis

Começou em fevereiro o Clube de Leitura e Escrita Fale Mal, mas Fale de Você, da cronista e podcaster Tati Bernardi. Inscrevi-me porque gosto da Tati, ouço os seus muitos podcasts, assim como ela, gosto de psicanálise (ignorante sou) e vi, nesses encontros, uma chance de conhecê-la mais de perto e trocar ideias com leitores de muitos cantos. Já faço parte de dois clubes de leitura, o que me ocupa tendo que ler dois/três romances por mês, daí me desculpo com tantos que recebo e/ou compro e que estou em atraso.

Claro que o formato do clube on-line não dá para muita coisa. E já imaginava. Microfone fechado. Ela fala primeiro, um psicanalista, depois e, no final, as pessoas se inscrevem para perguntas. Perdi o timing e só ouvi. O primeiro livro? *Mudar: método*, do francês, Édouard Louis, que Tati admira e tem livros e escrita no mesmo caminho: autoficção. Eu gosto. Os próximos livros: *Melhor não contar*, de Tatiana Salem Levi; *Um romance russo*, de Emmanuel Carrère; *Becos da memória*, de Conceição Evaristo; *Afetos ferozes*, de Vivian Cornick, e *Paris é uma festa*, de Ernest Hemingway.

Acompanho Tati há alguns anos. Gostava de ler a sua coluna da *Folha de S.Paulo*, crônicas e resenhas de filmes e livros. Irreverente, ácida, um humor afiado, e fala de si a toda hora

na escrita. Me identifico. A partir de mim, faço voos mais altos e mais longos. Adoro os podcasts com ela e o psicanalista Christian Dunker, autor de *Desculpa o transtorno*. E mais os outros *Você não sabe o que sofreu* (perdas amorosas); *Reparação histórica*; *Meu inconsciente coletivo*; *Se ela não sabe, quem sabe?*; e o *Calcinha larga* (mais antigo). Nesses podcasts, ouço famosos que admiro, artistas, escritores e limitações de ordem psíquica que me ilumina os caminhos. Temas variadíssimos: mulheres, artistas, escritoras, atualidades e a mente humana e as suas profundezas do mar sem fim.

O livro de ontem, foi um soco no estômago. Do autor, li algumas matérias da sua participação na Flip 2024, e assistia à uma entrevista magnífica no programa *Roda Viva* (TV Cultura). Também já havia lido o autor de *Monique se liberta e Lutas e metamorfoses de uma mulher*. Todos dois igualmente fortes. Édouard Louis, nascido na classe operária, no norte da França, e numa pobreza e ambiente doméstico violento, pai alcoolista, mãe que sofre violência e é igualmente violenta, Édouard, um jovem branco, gay, que sofre muito bullying na escola e em casa, muda de cidade, de nome, de família, de tudo, para ascender socialmente. Logo cedo se conscientiza de que essa ascensão terá

que ser feita através da cultura, mas não é tão fácil assim. Os códigos de classe transcendem fios quase imperceptíveis à sua vivência; códigos como andar, falar, cantar, entrar e sair, são carimbos que expõe de onde vens e para onde vais... Édouard desde sempre quis pagar o preço alto para quem narra a própria história. Nunca esqueço do romance autobiográfico de D.H. Lawrence, *Sons and lovers*, e a sua crítica feroz ao pai, mineiro da classe operária britânica, que mais tarde, faz uma releitura, admitindo o lugar de onde viveu como um lugar de questão de classe e opressão.

Édouard faz o que é denominado de auto-socio-biografia, assim como a também magnífica Annie Ernaux (*Os anos*, *O acontecimento*, *Memória de menina*, *Uma mulher*). Autores que têm, nas suas narrativas pessoais, uma análise crítica sociológica.

A escrita de Louis, ele denomina como uma escrita de vingança. E, para se vingar, terá que se afastar, principalmente da família e do lugar de onde vem. “Narrar para se salvar!”, como ele diz. Narrar para se conectar, por conta de um não pertencimento que dói, amargura e determina o destino das pessoas. O não lugar que Édouard pertence é exatamente o seu lugar de

escrita. Através da raiva e da vingança, ele é instigado a seguir adiante e ter a tão desejada mobilidade social.

Mas a vida não é uma linha reta. Menos ainda o que se chama de sucesso na vida e nas artes. Com as conquistas e o sucesso, Édouard se frustra com a vida de escritor e se pergunta: “Será que estou condenado a sempre esperar uma outra vida?”. Se reconhece querendo voltar no tempo, sentindo falta do presente, da vida de antes, claro que não da violência, mas dos cheiros e das imagens: “Não tenho saudade da pobreza, mas da possibilidade do presente... Sei que se voltasse atrás eu detestaria esse mundo, e ainda assim, sinto saudade dele”.

Nosso próximo livro? *Melhor não contar*, da escritora, Tatiana Salem, que também escreveu *A chave da casa* e *Vista Chinesa*. Escritora de quem eu gostava de copiar seus pequenos ensaios do jornal *Valor Econômico* e levar para as minhas aulas. Textos teóricos, resenhas, críticas sobre assuntos da literatura. Teremos o luxo de ter Tatiana presente no encontro virtual, hoje ela mora há alguns anos em Lisboa.

E assim vamos de clube de leitura, que não é o de Jane Austen (como no filme), mas de tantas autoras, e autores, mergulhando nas histórias e nas conversas literárias.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

João e Acrísio

Os meus poucos leitores devem estar lembrados de um personagem chamado Acrísio, cidadão morador no estado de São Paulo, mas paraibano da gema, que anualmente vinha por aqui com o intuito de visitar seu sobrinho Severino. Nas várias vezes em que Acrísio esteve em João Pessoa, ele pedia para seu sobrinho comprar a passagem de volta, alegando que estava havendo uma confusão muito grande por aqui em matéria política. Geralmente, ao chegar por aqui, sempre na fase eleitoral ou pré-eleitoral, Acrísio se espanta com as mudanças e os conchavos políticos. De uma feita perguntou ao sobrinho sobre a disputa para governador entre Ricardo Coutinho e Zé Maranhão. De outra, indagou sobre as famílias de políticos e seus respectivos candidatos.

Agora, Acrísio voltou e já chegou indagando sobre as eleições de outubro próximo: quem são os candidatos a governador? Severino respondeu: “Cícero Lucena, Lucas, o vice de João, e Efraim Filho”. Acrísio: “Mas Cícero apoia João Azevêdo, não é?”. Severino: “Não, tio. É candidato próprio”. Em seguida, indagou sobre “esse menino da família Ribeiro, de Campina Grande” e Severino explicou que Lucas é filho da senadora Daniela Ribeiro e todos apoiam João. “Faz muito bem”, rebateu o tio. E emendou: “Esse João Azevêdo não é o mesmo que construiu a Cidade Madura, os viadutos do Geisel e de Mangabeira, um monte de museus e está construindo a Ponte do Futuro, em Lucena? Meu filho, acho que esse homem nem dorme. E não quero nem falar na quantidade de rodovias, pontes e viadutos que esse homem construiu!”.

O sobrinho continuou: “Tio, as obras da Ponte do Futuro começam na BR-230, no município de Cabedelo e já temos a construção de duas pontes, seguindo até Lucena. Haverá um prolongamento da PB-011, de Forte Velho a Lucena, com 11,2 Km de extensão, até o entroncamento com a PB-019 até o entroncamento da BR-101. É realidade pura e ficará pronta até o meio deste ano. E tudo isso, senhor Acrísio, não é propaganda política. Ainda quer comprar logo a passagem de volta?”. O tio respondeu: “Nada disso, sobrinho. Quero que você me fale mais das obras que esse homem já construiu”.

“São muitas. Como técnico, João tem se revelado um político dotado de muita sensibilidade, principalmente na área da cultura. Apesar das inúmeras rodovias (construídas ou reformadas), hospitais, açudes e obras de infraestrutura, João está sempre de olho na cultura, seja quando ajudou a criar a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), seja no aparelhamento de nossas rádios e do jornal **A União**, o único sobrevivente em nosso estado”. Acrísio interrompeu: “Eu soube que o homem construiu vários museus”. “Sim”, respondeu o sobrinho. “Salta à vista o gosto e o zelo que o nosso governador tem para com os museus. E assim, já foram inaugurados os museus da Polícia Militar da Paraíba, da Cidade de João Pessoa, do Artesanato Paraibano, do Rádio Paraibano, da História da Paraíba, no antigo Palácio da Redenção”.

Acrísio pediu para Severino falar sobre o que João Azevêdo foi no passado. “Foi professor do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), presidiu o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, foi secretário de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia da Paraíba entre 2011 e 2018. Nesse ano, foi eleito governador da Paraíba e, em 2022, reeleito para um segundo mandato, que termina agora”. “Por isso que eu disse, meu sobrinho, que esse homem não dorme. Ouvi falar que João Azevêdo realizou ou iniciou centenas de obras públicas na Paraíba, principalmente nas áreas de infraestrutura, mobilidade, habitação, saúde e segurança hídrica”.

“Sim”, completou o sobrinho. “Uma das áreas com mais investimentos foi a da pavimentação e restauração de centenas de quilômetros de rodovias, com recuperação de mais de 128 km só das estaduais. Construiu vários terminais de passageiros e mais de 10 mil novas moradias em programas habitacionais. Obras mais importantes: Sistema BRS de transporte em João Pessoa; o Viaduto de Água Fria (em João Pessoa); a Ponte das Três Ruas (Bancários – UFPB); o Centro de Convenções de Campina Grande; o Programa de Travessias Urbanas, além de contemplar mais de 200 municípios com o grande programa de infraestrutura rodoviária”.

“Meu sobrinho: e o homem não será candidato a nada?”. “Não, tio. O povo pediu e ele vai ser candidato a senador”. Aí, Acrísio saiu do seu normal: “Meu sobrinho, sempre fui crítico dos políticos, mas, desta vez, vou transferir o meu título de eleitor para a Paraíba só para votar no ‘menino de Cruz das Armas’. Mas, antes disso, vou ter uma conversinha com o prefeito Cícero Lucena...”.

Colunista colaborador

NA FCJA

Evento discute mulher, música e meio ambiente

Série de debates recebe hoje, pela manhã, Sandra Belê e Rafaela Camaronese

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) promove hoje, em João Pessoa, uma nova edição do Quatro Terças, Mulheres Inteiras, série de debates que discute, em março, os obstáculos enfrentados pela classe feminina no dia a dia. As convidadas da vez são: a cantora Sandra Belê, que apresenta “Os desafios das mulheres na música paraibana”; e Rafaela Camaronense, secretária de estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), que discorre sobre a “Representatividade feminina nas políticas públicas ambientais”. Ambas também receberão uma homenagem junto de Kárcia Dias, servidora da FCJA. O evento, gratuito, acontece a partir das 9h, na instituição, no Cabo Branco.

Sandra Belê adianta: os desafios sobre os quais ela falará nesta terça-feira atingem não apenas as artistas independentes do estado, mas de todo o país – da falta de incentivo às intérpretes e autoras iniciantes à insegurança que elas sentem dentro e fora dos palcos. “Na minha vivência, eu não tive referência de mulheres compositoras. Elas não eram divulgadas, não eram vistas. São várias camadas. E a sociedade, não

volta seus olhos para isso. Ela segue o fluxo, ‘curtindo’ eventos que, na sua maioria, só tem homens cantando”, lamenta.

As soluções possíveis, de acordo com Sandra, passam por ações em diversas instâncias – políticas públicas que valorizem as mulheres; a consciência em torno da equidade entre elas e os homens, por parte do mercado da música; e, o mais importante, o reconhecimento das plateias.

“Esse público, quando vir a divulgação de festivais que só tiverem homens, tem que perguntar, ‘Nossa, mas cadê as mulheres aí nesse *line-up*?’. Ter olhares mais criteriosos em relação a isso, e se questionar: ‘Quantas mulheres eu ouço cantando?’”, sugere.

Fernanda Albuquerque, vice-presidente da FCJA, assevera que Quatro Terças, Mulheres Inteiras é um espaço de troca e escuta, não apenas para relatar o ofício de artistas e gestoras femininas, mas para fortalecer o trabalho delas.

“Ao longo do ano, a proposta é ampliar ações que valorizem o protagonismo feminino, seja em eventos específicos ou na construção de uma agenda diversa, onde as mulheres estejam representadas não como exceção, mas como presença constante e essencial”, destaca.

ONDE:

■ FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, nº 3.336, Cabo Branco, João Pessoa).

Na próxima terça-feira (31), no mesmo horário e local, a última edição do projeto contará com as palestras: “Saúde mental e a luta pela vida das mulheres”, ministrada pela psicóloga Janaína Ferreira; e “Diversidade humana os percalços das mulheres trans e a luta pelos direitos das pessoas LGBTQIAPN+”, com a ativista Andreina Villarim. Na ocasião, o tributo concedido à dupla será estendido a Lidiania Cavalcante, gerente administrativa da fundação.

Foto: Kate Joenne/Divulgação



Sandra Belê vai falar sobre “Os desafios das mulheres na música paraibana”

STREAMING

Aruandaplay disponibiliza 24 novos curtas

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A cada edição realizada, o Fest Aruanda do Audiovisual Internacional da Paraíba sobe à sua plataforma de streaming, a AruandaPlay, os curtas-metragens participantes da última rodada do festival. Desde ontem, a AruandaPlay – que conta com patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (Secult-PB) – está com uma nova temporada de 24 curtas, oriundos do 20º Fest Aruanda (de 2025). Os filmes, que concorrem ao Troféu Especial Curta Mais Assistido da plataforma, podem ser vistos gratuitamente pelo site www.aruandaplay.com.br até o dia 23 de maio.

Os curtas passaram pelas três mostras competitivas do festival, quer sejam a Sob o Céu Nordestino (para curtas paraibanos, a Competitiva nacional de Curtas e a Mostra Caleidoscópio Universitário (para produções da UFPB). Dentre os títulos, figuram produções que foram premiadas no festival como *A Arte de Morrer* ou *Marta Díptero Braquicero*, de Rodolpho de Barros e ba-

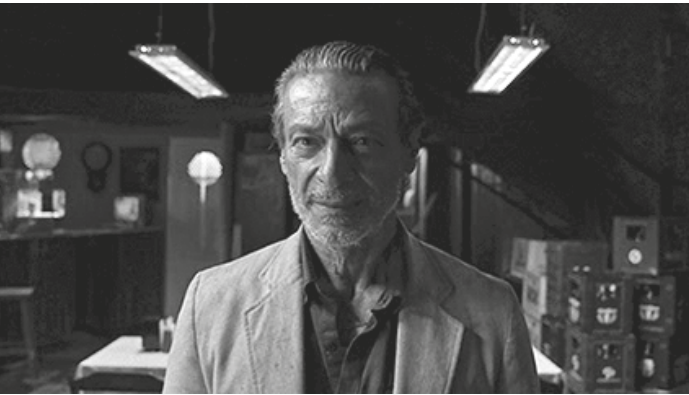
seado em conto homônimo do escritor Bruno Ribeiro, que levou oito troféus, incluindo melhor filme, júri popular e Prêmio Abraccine (da crítica) e júri do Canal Brasil.

“Somos o único e primeiro na Paraíba”, afirma o coordenador e diretor de conteúdo da plataforma, Lúcio Vilar sobre o pioneirismo da plataforma. “Ceará não tem. Existem experiências restritas, como o Spcine Play, anterior à pandemia. O Maranhão também tem, mas é muito interno à universidade”.

A mostra digital consiste de um aquecimento para a temporada 2026 do Fest Aruanda. Já a plataforma deve passar por *upgrade*, implementando novidades operacionais para o usuário, previstas para maio deste ano – o lançamento de um aplicativo dedicado à proposta é citado por Lúcio como uma ambição “no sentido mais positivo”, dada a promoção de um salto de profissionalização.

“O que a gente quer é sair da bolha; queremos um acesso maior. Trata-se de um conteúdo que favorece discussões as mais diversas”, vislumbra Vilar.

Foto: Divulgação



O paraibano Luiz Carlos Vasconcelos em A Arte de Morrer

CURTAS

MOSTRA SOB O CÉU NORDESTINO

Aláfia, de Cecília Fontenele (ficção, PB, 2025, 14min)

Boi do mato, de Ana Calline (documentário, PB, 2024, 15min)

Cantilena, de Dhiones do Congo (ficção, PB, 2025, 11min)

Colmeia, de Tatiane de Oliveira (documentário, PB, 2025, 10min)

Jacu, de Ramon Batista (ficção, PB, 2025, 11min)

No compasso do coração, de Ary Régis Lima (ficção, PB, 2025, 15min)

Teatro em Jampa vive, de Kelly Freire Moreira (documentário, PB, 14min)

Valéria di Roma, de Carlos Mosca (ficção, PB, 2025, 15min)

MOSTRA DE CURTAS-METRAGENS NACIONAL

A arte de morrer ou Marta Díptero Braquicero, de Rodolpho de Barros (ficção, PB, 2025, 14min)

A nave que nunca pousa, de Ellen de Moraes (documentário, PB, 2025, 15min)

Axé, meu amor, de Thiago Costa (ficção, SP, 2024, 15min)

Vulkan, de Julia Zakia (ficção, SP, 2025, 15min)

Gilson de Souza: na corda bamba, de Bruno Alexandre (ficção, SP, 2025, 10min)

MOSTRA CALEIDOSCÓPIO UNIVERSITÁRIO UFPB

Eletrônica Barbosa, de Iasmim Barbosa (documentário, PB, 2025, 13 min)

Meu lugar, existências antropizadas, de José Lacerda (ficção, PB, 2025, 15min)

18 andares e meio, de Kirk Simpson (documentário, PB, 2025, 14 min)

C'est une belle, de Will dos Santos (ensaio, PB, 2025, 13min)

O futuro veste verde, de Eduarda Galvão (documentário, PB, 2025, 11min)

Sem efeito, de Carol

Cavalcanti (ficção, PB, 2025, 3min)

Uma história caianense, de Manoel Carneiro Feitosa (documentário, PB, 2025, 14min)

Para não esquecer, de Águida Lays Vasques (ensaio, PB, 2025, 4min)

O morcego, de Gealysom José Soares (animação, PB, 2025, 48seg)

Lugar de fala: purple yosh, de Juscelino Batista (documentário, PB, 2025, 15min)

Tire a mão, de Carol Cavalcanti e Jhofelix (documentário, PB, 2025, 7 min)

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Zezita Matos na FCJA

A Fundação Casa de José Américo está com uma programação no mês de março dedicada às mulheres. O evento ocorre nas terças-feiras às 9h30, e sempre uma mulher de projeção nas letras ou nas artes discorre sobre um assunto relacionado com a sua vida ou com experiências sobre o trabalho com mulheres. No dia 17, a convidada foi a atriz e professora Zezita Matos. Ao ouvir fatos relectionados com a sua vida, me transportei para Campina Grande e para o Colégio das Damas, onde cursei todo antigo primário e o curso ginásial. Zezita também foi aluna do Colégio das Damas no mesmo período que por lá estudei, só que na condição de aluna interna. Os pais moravam em Pilar e desejosos de dar uma boa instrução à filha matricularam-na no famoso educandário. Lembro que a escritora Irene Dias, nos anos 1940, também foi aluna deste colégio. Era um colégio de origem belga, criado em 1931, ensinava-se francês desde as primeiras séries do curso primário.

Zezita recordou que anos depois, encontrou-se com seu antigo professor de latim, professor Ivanildo Holanda, ele foi meu professor no curso ginásial, mas de português. Não me recordo de Zezita nessa época, embora fôssemos contemporâneas. As alunas internas tinham um comportamento mais reservado, pouco se comunicavam com as colegas de externato, a disciplina era rígida, não se podia conversar durante as aulas e o contato com as internas se restringia ao recreio que tinha uma duração de 20 a 30 minutos.

Ao transferir-se para João Pessoa, realizou um grande sonho – estudar no Liceu Paraibano. Aqui fixou residência e conheceu o grande amor de sua vida – o ator Breno Matos, casou, constituiu família e se dedicou totalmente ao teatro. Foi professora durante 40 anos do Centro Universitário (Unipê), porém foi no teatro que se realizou como profissional.

O ano de 1964 foi terrível para Breno e Zezita, houve perseguições aos jovens adeptos das ideias marxistas e Breno foi preso, pertencia à Juventude Comunista, só não foi transferido para Fernando de Noronha graças à interferência do pai que conhecia um comandante do Exército que tinha o mesmo nome do filho – Breno. Embora fosse adepta das ideias do marido, Zezita conseguiu escapar da perseguição dos militares e não foi presa.

Revelou, ainda, nessa palestra, que o teatro é a grande paixão de sua vida. Andou o Brasil inteiro com a peça *As velhas*, de autoria da paraibana Lourdes Ramalho. E aqui vai um adendo – a teatróloga Lourdes Ramalho é minha conterrânea, nasceu em Jardim do Seridó (RN) e veio pequena morar na Paraíba, na cidade de Santa Luzia. Depois se mudou para Campina Grande e ali se fixou.

Atualmente Zezita integra o grupo teatral Alfenim. Já tive oportunidade de assistir o monólogo *Brevidades*, um texto representado por ela, centrado nos problemas do envelhecimento. É um monólogo de uma atriz que, no declínio da vida, começa a sofrer as consequências do mal de Alzheimer. A peça foi escrita por Márcio Marciano e foi a primeira incursão da atriz em um monólogo.

No final da palestra, ela confessou que se considera uma operária do teatro, é atriz e professora, duas profissões pouco valorizadas em termos monetários. Reconhece que se tornou mais conhecida por sua participação na novela *Velho Chico*, interpretando a matriarca forte da mãe de Santo (Domingos Montagner) e de Bento (Irandhir Santos). Foi esse papel na novela que a levou a atravessar as fronteiras do Brasil e ser identificada em Montevidéu.

Aqui vai um recadinho para Zezita: o professor e crítico literário Afrânio Coutinho, em Congresso de Teoria e Crítica Literária, em Campina Grande, nos anos 1980, sob a coordenação da professora e escritora Elizabeth Marinheiro, disse que não tinha vergonha de afirmar que era apaixonado pelas telenovelas brasileiras, e que no Brasil a telenovela era uma espécie de teatro, tão bom era o desempenho dos seus personagens. Valeu, Zezita, ser Piedade dos Anjos em *Velho Chico*. Com a riqueza de sua personagem, você atravessou fronteiras, chegou ao Uruguai e foi reconhecida por seu trabalho e talento nessa novela.

Colunista colaboradora

MEMÓRIA

Ele ganhou asas na atuação

Juca de Oliveira, que morreu no sábado, foi marcante no teatro e na TV, como em O clone e Saramandaia

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Apesar de, em determinado momento da vida, Juca de Oliveira ter conciliado os ofícios de ator e de bancário, foi justamente a arte que lhe proporcionou os maiores voos de sua vida — alguns deles, quase “literais”, como na última cena de *Saramandaia*. Dando vida a João Gibão, ao abrir as asas que escondeu durante toda a novela (escrita por Dias Gomes, na TV Globo, em 1976), ele ajudou a introduzir o realismo mágico na televisão e proporcionou aos telespectadores uma das imagens mais marcantes da história do veículo. Morto no último sábado (21), aos 91 anos, ele galgou horizontes ainda mais altos no ativismo cultural do país.

Ao site *Memória Globo*, Juca revelou que um teste vocacional o fez colocar “para escanteio” o trabalho no banco e a faculdade de Direito e rumar para os palcos, em meados da década de 1950. Estreou no Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), mítica companhia paulista que revelou nomes como Fernanda Montenegro e Walmor

Chagas, seus contemporâneos. Na virada para os anos 1960, associou-se ao Teatro de Arena de São Paulo, onde estrelou peças de impacto como *O pagador de promessas* (de Dias Gomes) e *Eles não usam black-tie* (de Gianfrancesco Guarnieri). Anos depois, tornou-se sócio do espaço.

Sua estréia no cinema foi em *O caso dos irmãos Naves* (de Luís Sérgio Person, 1967), baseada em um drama real brasileiro. As oportunidades na TV chegaram um pouco antes com *Gutierritos, o drama dos humildes* (1964), novela de Walter George Durst veiculada na TV Tupi. O auge no segmento chegou com *Nino, o italianinho*, (Geraldo Vietri, 1969): Juca interpretou o papel-título, imigrante que encantava Bianca (Aracy Balabanian). A rápida identificação junto ao público garantiu outros protagonistas na emissora paulista (a exemplo do Fábio de *A fábrika*) e, por fim, a ida para o Rio de Janeiro, por meio de contrato com a Globo, em 1973.

Entre os anos 1980 e 2000, deixou de ter vínculo fixo com as emissoras, oscilando entre várias: na Band, *Ninho da serpente* (1982) e *A idade da loba* (1995); na Manchete, aparições semanais

no *Programa de domingo*; no SBT, os *remakes de As pupilas do senhor reitor* (1994) e *Os ossos do barão* (1997); e, na Record, uma participação rápida em *Vidas cruzadas* (2000). De volta à Globo em 2001, ele deu vida a outro de seus personagens populares — o Dr. Albieri de *O clone*. Nesta trama de Glória Perez, ao antecipar o futuro e criar uma cópia de Diogo (Murilo Benício), o geneticista mergulhava num espiral de implicações éticas.

Após *O clone* ele seguiu sob contrato na Globo, em papéis menores, como em *Avenida Brasil* (2012), dando vida a Santiago, pai de Carminha (Adriana Esteves). Manteve-se em atividade também nos palcos, conquistando êxito com *As favas com os escrúpulos* (2007), texto dele com direção de Jô Soares. Sua derradeira participação no teatro foi em 2019 com *Mãos limpas*, roteiro autoral realizado por Léo Stefanini. Os últimos créditos do ator foram em participações nos documentários *Toquinho: encontros e um violão* (2024) e *Milton Gonçalves, além do espetáculo* (2025), compartilhando, em ambos, depoimentos pessoais sobre essas figuras.



Foto: Reprodução



Foto: Divulgação/TV Globo

No alto: como Albieri, o cientista de *O clone* (2001–2002); no meio, com Aracy Balabanian em *Nino, o italianinho* (1969–1970); e acima, ganhando os céus em *Saramandaia* (1976)

Em Cartaz



Cinema

Programação de 19 a 25 de março, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, *Cine Vieira*, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

BRING ME THE HORIZON: LIVE IN SÃO PAULO (*Bring me the horizon: live in São Paulo*). Reino Unido, 2026. Dir.: Circus Head e Oliver Sykes. Show/ documentário. Registro do show da banda britânica de rock. 1h54. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: ter.: 17h30, 20h.

CASAMENTO SANGRENTO: A VIÚVA (*Ready or not 2: here I come*). EUA, 2026. Dir.: Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. Elenco: Samara Weaving, Kathryn Newton, Elijah Wood, Sarah Michelle Gellar, David Cronenberg. Suspense/ comédia. Mulher novamente é colocada como alvo de família poderosas em jogo mortal de esconde-esconde. 1h48. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h30, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h45, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h40, 18h50, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h40, 18h50, 21h.

DEVORADORES DE ESTRELAS (*Project hail Mary*). EUA, 2026. Dir.: Phil Lord e Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, James Ortiz (voz). Ficção científica/ suspense. Astronauta tenta impedir o Sol de ser destruído e recebe a ajuda de um ser alienígena. 2h36. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dub.: 17h45; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 16h30, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h45, 18h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h10, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h10, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h, 20h50. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 17h20, 20h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h50, 20h45.

UMA SEGUNDA CHANCE (*Reminders of him*). EUA, 2026. Dir.: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Whithers, Lauren Graham. Drama/ romance. Após deixar a prisão, mulher tenta se reaproximar da filha, mas enfrenta a resistência da família e dos amigos do namorado que morreu. 1h54. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 16h30, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h30, 16h, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h15, 17h45, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h50, 18h05, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h50, 18h05, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h, 21h15. CINE GUEDES 3: dub.: 16h45. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 18h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.:

16h25, 18h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 16h10; qua.: 19h.

TURBULÊNCIA (*Turbulence*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Claudio Fäh. Elenco: Hera Hilmar, Jeremy Irvine, Kelsey Grammer, Olga Kurylenko. Suspense. Presos em um balão, casal lida com mulher chantagista que coloca todos em perigo. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qua.: 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h10, 20h20.

O VELHO FUSCA. Brasil, 2026. Dir.: Emiliano Ruschel. Elenco: Caio Manhente, Tonico Pereira, Cleo Pires, Danton Mello. Comédia/ romance. Jovem quer restaurar e ficar com um velho fusca de seu irascível avô. 1h37. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h, 21h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 1: 18h20.

VIAGEM GELADA: O RESGATE DO URSO POLAR (*Huevitos congelados*). México, 2022. Dir.: Gabriel Riva Palacio Alatrístete e Rodolfo Riva Palacio Alatrístete. Aventura/ animação. Animais ajudam filhote de urso polar a encontrar seus pais, enquanto são perseguidos pelos donos do circo do qual fugiram. 1h31. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h30, 16h45.

REAPRESENTAÇÃO

CREPÚSCULO (*Twilight*). EUA/ Reino Unido, 2008. Dir.: Catherine Hardwicke. Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Anna Kendrick. Romance/ aventura. Jovem se apaixona por um misterioso colega de classe que revela ser um vampiro. 2h02. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h20, 18h; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 16h45; leg.: 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h, 18h30, 21h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h45. CINE GUEDES 3: dub.: 19h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 20h30.

O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA. Brasil, 2026. Dir.: Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Elenco: Lina Flor, Sophia Ataíde, Babu Santana, Marcelo Adnet. Aventura/ infantil. Com uma rede mágica, menina viaja até a Amazônia e ajuda amiga ribeirinha a reconstruir sua comunidade. 1h30. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 12h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h30.

FOI APENAS UM ACIDENTE (*Yek tasef sadeh*). Irã/ França/ Luxemburgo/ EUA, 2025. Dir.: Jafar Panahi. Elenco: Vahid Mobasseri, Mariam Afshari, Ebrahim Azizi. Policial/ drama. Grupo organiza plano de vingança contra homem que eles acreditam ser seu torturador. 1h43. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 24/3: 15h; qui., 26/3: 18h10; sáb., 28/3: 15h.

INCÊNDIOS (*Incendies*). Canadá/ França, 2010. Dir.: Denis Villeneuve. Elenco: Lubna Azabal, Mélissa Désormeaux-Poulin, Maxim Gaudette. Drama. Irmãos viajam para o Oriente Médio para cumprir o último desejo da mãe e descobrir revelações sobre sua família. 2h11. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 24/3: 17h; sáb., 28/3: 19h; seg., 30/3: 18h10.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joáílsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 24/3: 19h30; dom., 29/3: 19h30.

ÁGUIAS DA REPÚBLICA (*Eagles of the republic*). Suécia/ França/ Dinamarca/ Finlândia/ Alemanha, 2025. Dir.: Tarik Saleh. Elenco: Cherien Dabis, Fares Fares, Lyna Khoudri. Drama. Ator de sucesso no Egito cai em desgraça com as autoridades do país. 2h09. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 26/3: 20h30.

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO (*Hoppers*). EUA, 2026. Dir.: Daniel Chong. Aventura/ animação. Pesquisadora usa máquina que transfere sua consciência para um castor robô, permitindo que ela interaja com animais e incite uma rebelião contra os humanos. 1h45. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h, 16h40, 19h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h30, 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h30, 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 3D: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 18h30; qua.: 16h15.

FELIZ ANIVERSÁRIO EM BELGRADO (*Celts*). Sérvia, 2021. Dir.: Milica Tomovic. Elenco: Dubravka Kojanvic, Stefan Trifunovic, Katarina Dimic. Drama. Mulher que prepara uma festa para a filha tem rotina sufocante na família na Iugoslávia dos anos 1990, enquanto o país se desintegra em guerras. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 26/3: 16h; dom., 29/3: 15h.

MEMÓRIAS DE UM VERÃO (*The summer book*). EUA/ Finlândia/ Reino Unido, 2025. Dir.: Charlie McDowell. Elenco: Glenn Close, Emily Matthews, Anders Danielsén Lie. Drama. Menina é levada para passar o verão com a avó em uma ilha desabitada da Finlândia. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3: 16h; seg., 30/3: 16h.

MISSÃO REFÚGIO (*Shelter*). Reino Unido/ EUA/ Canadá, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elenco: Jason Statham, Bodhi Rae Breathnach, Bill Nighy. Aventura. Detento em remota ilha escocesa resgata uma garota do mar, desencadeado uma série violenta de eventos. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h45, 17h20, 19h50, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h15. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 15h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h15.

PÂNICO 7 (*Scream 7*). EUA, 2026. Dir.: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courteney Cox, Isabel May, McKenna Grace, David Arquette, Matthew Lillard. Suspense. Sidney Prescott enfrenta um novo assassino mascarado que surge preserquindo sua filha. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h15, 17h, 19h45, 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h30, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h30, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h30, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 21h10.

POV – PRESENÇA OCULTA (*Bodycam*). Canadá, 2026. Dir.: Brandon Christensen. Elenco: Jaime M. Callica, Sean Rogerson, Catherine Lough Haggquist. Terror. Policiais tentam encobrir vestígios de um tiroteio, mas são observados por mais do que suas câmeras corporais. 1h15. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 21h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h10.

A SAPATONA GALÁTICA (*Lesbian space princess*). Austrália, 2025. Dir.: Emma Hough Hobbs e Leela Varghese. Comédia/ animação. Princesa entra em missão intergaláctica para salvar sua ex-namorada caçadora de recompensas. 1h27. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qua., 25/3: 18h10; ter., 31/3: 18h10.

SE EU TIVESSE PERNAS, EU TE CHUTARIA (*If I had legs, I'd kick you*). EUA, 2025. Dir.: Mary Bronstein. Elenco: Rose Byrne, Delaney Quinn, Mary Bronstein, Christian Slater, Conan O'Brien. Drama. Mulher vive crise lidando com vários problemas e sobrecargas ao mesmo tempo. 1h53. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3: 18h10; seg., 30/3: 20h30.

SYRÁT (*Sirát*). Espanha/ França, 2025. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Nuñez Arjona, Stefania Gadda. Drama. Pai com seu filho viajam até o Marrocos para tentar encontrar filha que desapareceu em uma rave. Indicado a 2 Oscars, incluindo Filme internacional. Prêmio do Júri no Festival de Cannes. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qua., 25/3: 20h; dom., 29/3: 17h; ter., 31/3: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 17h40.

A VOZ DE HIND RAJAB (*Sawt Hind Rajab*). Tunísia/ França/ EUA/ Reino Unido/ Itália/ Arábia Saudita/ Chipre, 2025. Dir.: Kaouthar Ben Hania. Elenco: Saja Kilani, Motaz Malhees, Amer Hlehel. Drama. Voluntários recebem

a chamada de emergência de uma menina presa em um carro sob fogo cruzado em Gaza e tentam ajudá-la. Indicado ao Oscar de filme internacional. Grande Prêmio do Júri no Festival de Veneza. 1h29. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3: 20h30; ter., 31/3: 20h.

ZAFARI (*Zafari*). Peru/ Venezuela/ México/ França/ Chile/ República Dominicana/ Brasil, 2025. Dir.: Mariana Rondón. Elenco: Daniela Ramirez, Francisco Denis, Samantha Castillo. Drama. A chegada de um hipopótamo ao zoológico gera conflitos entre classes sociais de um bairro. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qua., 25/3: 16h; sáb., 28/3: 17h.

Exposições

CONTINUAÇÃO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE AQUARELA DE JOÃO PESSOA. Primeira edição do evento, com exposição coletiva.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, das 9h às 17h30, e sábado e domingo, das 10h às 17h30. Entrada franca.

KAL YOGA. Pinturas em aquarela, instalação, vídeos e fotografias na exposição *Tudo o que Você Não Fez Te Trouxe Até Aqui*.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB, campus 1). Visitação de seg. a sex., das 8h às 12h e das 13h às 19h, até 27 de março. Entrada franca.

LUPICÍNIO DANTAS. Artista mostra cerca de 30 obras na exposição *Pop em Jampa*.

João Pessoa: CASA DA PÓLVORA (Ladeira de São Francisco, 152, Centro). Visitação diária, de 9h às 17h. Entrada franca.

MULHERES DE MARÇO. Exposições da coleção de arte do acervo do Sesc Paraíba, de 29 artistas mulheres em JP e 25 em CG.

João Pessoa: SESC CENTRO DE CULTURA, ARTE E ESPORTE (R. Desembargador Souto Maior, 281, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 17h, até 30/4. Entrada franca.

Campina Grande: SESC CENTRO (R. Giló Guedes, 650, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 18h, até 11/4. Entrada franca.

RETROSPECTIVA SESC PUBLICA: 13 ARTISTAS, 13 LIVROS E 13 OBRAS. Exposição com 13 artistas paraibanos contemplados pelo projeto Sesc Publica: Flávio Tavares, Cristina Strapação, Clóvis Junior, Alice Vinagre, Wilson Figueiredo, Gina Dantas, Rodrigues Lima, Heloisa Maia, Alberto Lacet, Tito Lobo, Mirabeau, Antônio David e Irismar Fernandes.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco). Visitação até 30/4. Entrada franca.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

TRE-PB regulariza cadastro eleitoral

Semana do Voto Acessível vai até sexta-feira, em todo o estado, e também busca alistar novos cidadãos para o pleito

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Para muitos paraibanos, exercer o direito ao voto ainda significa enfrentar barreiras que vão além das urnas, estendendo-se da falta de acessibilidade física à ausência de dados atualizados no cadastro eleitoral. Para mudar essa realidade, a Justiça Eleitoral iniciou, na manhã de ontem, a Semana do Voto Acessível, mobilização que segue até a próxima sexta-feira (27), em todos os cartórios eleitorais do estado.

A iniciativa busca tanto atualizar os dados de eleitores com deficiência já inscritos quanto incentivar o alistamento de novos eleitores. Na Paraíba, embora mais de um milhão de pessoas tenha algum tipo de deficiência, apenas cerca de 30 mil estão identificadas como tal no cadastro eleitoral — número considerado baixo diante da realidade do estado. A expectativa da Justiça Eleitoral é alcançar, ao menos, 10% do público-alvo.

Durante a ação, o atendimento ao público ocorre das 7h às 13h, com foco em eleitores com deficiência visual, auditiva, motora ou intelectual. Os serviços incluem atualização cadastral, mudança de local de votação para espaços mais acessíveis, regularização do título, emissão do primeiro documento, transferência de domicílio eleitoral, coleta biométrica — com adaptações — e orientações sobre serviços digitais da Justiça Eleitoral.

Desafios e barreiras

A responsável pelo Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade (Naid) do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Valnia Veras, explica que a inclusão eleitoral enfrenta obstáculos que vão além da competência da Justiça Eleitoral e exigem esforço conjunto. Segundo ela, as dificuldades começam nas barreiras urbanísticas, como calçadas irregulares e ausência de sinalização sonora, e se estendem aos locais de votação.

“As barreiras arquitetônicas ainda são uma realidade

em muitos locais, com ausência de rampas, elevadores ou espaços adequados para circulação de cadeirantes. É importante destacar que esses espaços são disponibilizados por outros órgãos e instituições, mas o TRE atua para minimizar esses entraves”, afirmou. Ela também apontou desafios na comunicação, como a falta de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Para a gestora, a atualização cadastral é o primeiro passo para solucionar esses problemas. “Manter o cadastro atualizado permite identificar as necessidades dos eleitores e oferecer melhores condições de acessibilidade no momento do voto”, destacou.

Valnia Veras ressalta que o cenário ainda exige avanços. “A inclusão eleitoral é um desafio na Paraíba. Ainda há desinformação, desrespeito às normas de acessibilidade e barreiras atitudinais significativas. Mas estamos construindo uma cultura de inclusão, que passa pela conscientização e pelo respeito. Como toda transformação cultural, isso exige tempo e persistência”, pontuou.

Medidas

Para reduzir esses impac-

tos, a Justiça Eleitoral tem investido em medidas que combinam atendimento humanizado e tecnologia. Entre as ações, está a presença de coordenadores de acessibilidade nos locais de votação, a implantação de uma Central de Libras para atendimento por videochamada e a priorização de seções no pavimento térreo. “Também disponibilizamos fones de ouvido descartáveis para pessoas cegas e garantimos suporte adequado para diferentes necessidades”, explicou Valnia Veras.

Já a urna eletrônica conta com recursos de acessibilidade, como teclado em braile, sistema de áudio que orienta o eleitor durante a votação e janela com tradução em Libras. Além disso, mesários passam por capacitação específica para um atendimento mais inclusivo.

Experiência

Entre os atendimentos realizados no primeiro dia da campanha, está o da estudante Mariana Bezerra, de 17 anos, que procurou a Justiça Eleitoral para emitir o primeiro título. Com deficiência auditiva e de fala, ela contará com recursos de acessibilidade no dia da votação, assegurando o exercício do direito ao voto com mais autonomia.



Foto: Leonardo Ariel

Atendimento ocorre das 7h às 13h e é voltado para pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual ou motora — caso de Whelygton, que é cadeirante

Também durante a ação, o jovem Whelygton Delfino da Silva, de 20 anos, cadeirante há dois anos, destacou que desconhecia a possibilidade de solicitar atendimento especializado. Apesar disso, afirma nunca ter enfrentado dificuldades para votar. “Sempre foi tranquilo. O colégio onde eu voto tem acessibilidade, tem rampa, e quando eu chego já tenho atendimento preferencial”, relatou.

Segundo ele, não foi necessário solicitar adaptação do local de votação. “Eles já têm essa ciência e acabam colocando a gente em um colégio que facilita o acesso”, disse.

Situação de rua

Também ontem, o TRE-PB participou da primeira edição do PopRuaJud Paraíba em 2026. A ação, voltada ao atendimento de mulheres em situação de rua, ocorreu no Clube dos Magistrados da Paraíba, no Jardim Manguiinho, em Cabedelo. A iniciativa reuniu órgãos do Poder Judiciário Federal, Estadual, Trabalhista e Eleitoral, com o objetivo de ampliar o acesso a direitos e aproximar a Justiça desse público-alvo.

A mobilização também funcionou como ponto de orientação e encaminhamento para políticas públicas. As

instituições envolvidas prestaram informações sobre serviços disponíveis, realizando o direcionamento conforme a necessidade de cada participante. Dessa forma, a ação fortalece a rede de proteção e amplia o acesso a serviços essenciais.

De acordo com o coordenador de Gestão do Cadastro e Direitos Políticos, Charles Oliveira, a ação alinha-se ao Projeto de Alistamento Eleitoral em Comunidades Socialmente Vulneráveis. “Essas iniciativas institucionais fortalecem a inclusão do eleitorado em contextos de maior vulnerabilidade social”, declarou.

Arquivo Central será inaugurado amanhã, no Distrito Industrial de JP

Centralizar a custódia de documentos, garantir maior segurança e conferir agilidade à preservação da memória institucional são os principais benefícios alcançados com a implementação do Arquivo Central do TRE-PB. O projeto, que apresenta um marco na modernização administrativa do órgão ao reunir acervos antes dispersos por todo o estado, será inaugurado oficialmente amanhã, às 16h, no prédio anexo localizado no Distrito Industrial de João Pessoa.

A obra, iniciada durante a gestão do desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, será entregue pelo atual presidente do Tribunal, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos. A inauguração simboliza a continuidade administrativa e o compromisso da Justiça Eleitoral com a eficiência, permitindo que os cartórios eleitorais do interior e da capital liberem espaços físicos antes ocupados por volumes massivos de papel.

O processo de implementação do Arquivo Central envolveu uma logística complexa, gerida pelo juiz eleitoral da 14ª Zona Eleitoral de Bananeiras, Jailson

Shizue Suassuna, e pelo coordenador de Gestão da Informação do TRE-PB, Wellington da Silva Alves. Segundo Wellington, os trabalhos estão em ritmo acelerado: já foram transportados arquivos de 39 zonas eleitorais, o que corresponde a mais de 55 toneladas de documentos.

Para o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, a entrega do Arquivo Central é um passo decisivo para equalizar a situação de armazenamento nos cartórios. “O direcionamento da gestão foi concentrar o acervo em um único local, respeitando a política rígida do TSE [Tribunal Superior Eleitoral] quanto ao descarte e preservação histórica. Ao retirarmos esses volumes das zonas eleitorais, permitimos que espaços antes ocupados por processos se transformassem em salas de treinamento e miniauditórios. Fico muito feliz em concluir este projeto estratégico que, ao lado da usina fotovoltaica, traz a vazão e a infraestrutura que o TRE-PB tanto precisava”, frisou o magistrado.

O novo espaço foi planejado para suportar o crescimento do acervo e facilitar

a consulta e o descarte legal de documentos, seguindo as tabelas de temporalidade do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A infraestrutura no Distrito Industrial não apenas abriga o arquivo, mas integra um complexo que inclui avanços em sustentabilidade, como a usina solar do tribunal, reforçando a visão estratégica de longo prazo para as instalações da instituição.

Modernização

Com a desocupação das áreas de arquivo nos cartórios, o TRE-PB projeta uma melhoria no ambiente de trabalho para servidores e no atendimento aos cidadãos. A concentração de documentos em um ponto único também facilita processos de digitalização futura, uma vez que o acervo estará higienizado e organizado em estantes deslizantes e estruturas modernas.

A cerimônia de inauguração contará com a presença de membros da Corte Eleitoral e gestores envolvidos na execução da obra, celebrando a entrega de um dos principais projetos de infraestrutura da Justiça Eleitoral paraibana nos últimos anos.



Foto: Divulgação/TRE-PB

TRE-PB também participou de uma ação, ontem, voltada a mulheres em situação de rua

SOBERANIA

País terá avião supersônico nacional

Empresa sueca aceitou abrir a tecnologia dos aviões, permitindo a fabricação de novas aeronaves em solo brasileiro

Agência Gov

O tempo passa voando. Em 2013, o Governo do Brasil anunciou o resultado da licitação para a compra de 36 caças a jato, destinados a renovar a esquadrilha da Força Aérea Brasileira. A vencedora do certame, após anos de debates, foi a sueca Saab, fabricante do supersônico Gripen F-39E. A decisão pesou a favor da Saab pelo fato de a empresa ter aceitado abrir a tecnologia dos aviões para o Brasil, permitindo a fabricação em solo brasileiro e o desenvolvimento de novas aeronaves nacionais.

Na próxima quarta-feira (25), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participará do lançamento oficial do modelo F-39E totalmente fabricado no Brasil, graças à transferência de tecnologia para a Força Aérea Brasileira e para a Embraer, conforme acertado no contrato de 2013. O lançamento está marcado para o Aeródromo Embraer Unidade Gavião Peixoto, em São Paulo.

No início, a compra do Gripen teve de romper baterias inimigas, que tentaram alvejar a operação. Isso porque a fabricante sueca disputava a licitação com a toda poderosa Boeing, que oferecia o F-18 Super Hornet, e com a francesa Dassault, produtora do jato Rafale. O escolhido iria substituir os já lendários Mirage.

Para o projeto nacional, a transferência total de tecnologia era cláusula importante. A Boeing não garantiu expressamente — de forma vaga, apenas afirmou que



Foto: Divulgação/FAB

Lançamento acontecerá no Aeródromo Embraer Unidade Gavião Peixoto, em São Paulo

ressarciria o Brasil caso não fizesse a transferência. Já a francesa Dassault negou-se a ceder o código-fonte (o pulo do gato) do projeto dos caças Rafale.

A Boeing, também preterida na concorrência, chegaria a anunciar a compra da Embraer em 2018, desistindo da compra dois anos depois, por problemas de caixa.

Feito no Brasil

Uma das críticas ventiladas na imprensa era a de que os concorrentes estadunidenses e francês eram testados e aprovados, enquanto o Gripen era um projeto em desenvolvimento — e esse ponto crítico foi essencial para transferência de tecnologia, uma vez que, durante o projeto, especialistas da indústria brasileira puderam participar.

“O ponto-chave da escolha do Gripen é que ele ainda estava em desenvolvimento.

Com isso, os engenheiros da FAB e de companhias brasileiras poderiam participar do projeto e da construção do avião com os suecos, tornando a transferência de tecnologia mais efetiva”, afirmou o economista Marcos José Barbieri Ferreira, coordenador do Laboratório de Estudo das Indústrias Aeroespaciais e de Defesa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), à *Revista Fapesp*, em agosto de 2019.

“O Brasil não apenas absorveria uma tecnologia já consolidada — como a que Boeing e Dassault ofereciam —, mas participaria da construção desse novo conhecimento”, completou o professor.

De fato, essa participação permitiu que a indústria brasileira produzisse parte significativa do avião, desde o início do projeto. Fuselagem dianteira e traseira, cone de cauda, sistema de frenagem

e instrumentos da cabine de comando, desenvolvidos no Brasil, já equipavam os primeiros modelos.

Uma parte das 36 unidades adquiridas no lote original foram fabricadas no Brasil, o que significa que as tecnologias de produção foram transferidas na prática.

Além disso, todo o processo compreende a formação de novos engenheiros, técnicos e pilotos brasileiros e brasileiras. Não se trata de pacote pronto.

Na imprensa brasileira, a licitação foi alvo de suspeitas, como a de que uma das empresas que produziria equipamentos para o Gripen seria escolhida como fornecedora por estar localizada em São Bernardo, cujo prefeito, à época, era Luiz Marinho. E de alertas, como o de que o governo dos Estados Unidos ficaria bravo com o Brasil, então presidido por Dilma Rousseff.

NO DISTRITO FEDERAL

Justiça proíbe venda de área ambiental para salvar BRB

Gabriel Brum
Rádio Nacional

O governo do Distrito Federal foi proibido pela Justiça de vender uma área ambiental para cobrir o rombo no Banco de Brasília (BRB), apurado no caso envolvendo as fraudes financeiras do Banco Master. A decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) apontou risco de subavaliação de áreas da chamada “Serrinha do Paranoá”.

Localizada entre as regiões administrativas do Varjão e do Paranoá, a Serrinha é um extenso trecho de Cerrado nativo que abriga 119 minas d’água que contribuem para abastecer o Lago Paranoá, manancial estratégico de onde é captada parte da água fornecida à população. Ambientalistas, acadêmicos, integrantes de entidades civis e moradores da região criticam a proposta do GDF.

De acordo com a resolução do juiz Carlos Frederico de Medeiros, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do TJDFT, publicada no domingo (22), está proibida qualquer ação de venda e alteração da região, sob pena de multa de R\$ 500 milhões por cada ato.

Na decisão, o juiz apontou que a área foi avaliada como terra rural, mais barata que a urbana. Além disso, segundo ele, é comum que vendas feitas com pressa costumem ter grandes descontos e esses dois fatores indicam possibilidade de prejuízos financeiros. “Para salvar o banco oficial do desastre provocado pela mais pura má gestão, torra-se às pressas o patrimônio imobiliário do povo, com pouca ou nenhuma atenção para aspectos que não representam dinheiro no mínimo tempo possível”, afirmou o magistrado.

Entenda o caso

O banco estatal enfrenta uma crise de confiança e problemas de liquidez devido aos prejuízos decorrentes da compra bilionária de carteiras de crédito e ativos de baixa liquidez negociados pelo Banco Master. A Polícia Federal investiga suspeitas de fraude na compra de cerca de R\$ 12,2 bilhões em créditos do banco.

Para cobrir o prejuízo, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, propôs usar imóveis públicos como garantia de empréstimos para salvar o BRB. Na lista consta um terreno público de 716 hectares na Serrinha do Paranoá, avaliada em cerca de R\$ 2,2 bilhões.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DE JOSÉ DE MOURA AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00004/2026 A Prefeitura Municipal de Poço de José de Moura/PB, por meio da Pregoeira Oficial, torna público, para conhecimento dos interessados, que, em virtude de não ter acudido interessados no certame anteriormente agendado, cuja sessão pública estava prevista para as 08:00 horas do dia 23 de março de 2026, fica PRORROGADO o prazo para participação no referido procedimento licitatório. Permanece inalterado o objeto: Contratação de empresa para aquisição de caminhão pipa, destinado ao atendimento das demandas do Município de Poço de José de Moura/PB, com recursos oriundos do Convênio Transferegov.br nº 978653/2025 (Proposta nº 046968/2025), celebrado com o Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA. A nova data de abertura da sessão pública será às 08:00 horas do dia 31 de março de 2026, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br. O início da fase de lances ocorrerá na mesma sessão pública. Esclarece-se que permanecem inalteradas todas as demais condições estabelecidas no edital. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/2021. Informações: das 08h às 12h dos dias úteis. E-mail: licitacao@pcodedejosedemoura.pb.gov.br POÇO DE JOSÉ DE MOURA-PB, 23 DE MARÇO DE 2026. PATRICIA BATISTA DUARTE. Pregoeira Oficial.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº. 00001/2026 A Prefeitura de Santa Inês-PB, torna público por meio deste aviso, o Credenciamento de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos de Clínico Geral, para atuação em regime de plantão presencial, mediante sistema de rodízio periódico de continuidade, visando garantir o vínculo terapêutico e a resolutividade clínica no atendimento da rede municipal de saúde de Santa Inês - PB. O Período de Recebimento dos Documentos de credenciamento para seleção IMEDIATA será a partir do dia 24/03/2026 às 09:00 hs, no setor licitações da Prefeitura Municipal de Santa Inês, na Av. 29 de abril, 98, Centro, Santa Inês - PB. A abertura dos envelopes contendo a documentação apresentada ocorrerá no 1º dia útil subsequente ao prazo final do credenciamento imediato às 10:00 hs. Desde já o edital e seus anexos podem ser consultados no site https://www.santaines.pb.gov.br/ e no site do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Art. 78 e 79 da Lei 14.133/21 e suas alterações e demais normas aplicáveis. Esclarecimentos poderão ser fornecidos na Prefeitura Municipal, das 08:00 às 12:00hs, através do Setor de Licitação, na Av. 29 de abril, 96, Centro, Santa Inês - PB. Santa Inês, 23 de março de 2026. ÉRICA VIEIRA DOS SANTOS Presidente da CPL
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO RATIFICAÇÃO ADESÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00002/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº AD00002/2026, que objetiva: AQUISIÇÃO E FORNECIMENTO DE UMA SOLUÇÃO PEDAGÓGICA INTEGRADA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL, CONFIGURADA COMO O PROGRAMA “SORRISO FELIZ”, PARA ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão Registro de Preços nº AD00002/2026 - Ata de Registro de Preços nº 115/2025, decorrente do processo licitatório modalidade Pregão Eletrônico nº 90031/2025, realizado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE PACARAÍMA. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2050 - Secretaria de Educação 12.361.1001.2010 - Manutenção das Atividades do Ensino Fundamental 2110 - Fundo Municipal de Saúde 10.301.1002.2035 - Manutenção do Bloco das Ações e Serviços Públicos de Saúde- Atenção Primária 33.90.32.00 Material, Bem ou Serviço de Distribuição Gratuita Fonte de Recursos: 500, 600, VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remigio e: CT Nº 00046/2026 - 20.03.26 - EDITORA E DISTRIBUIDORA DIVERTOTECA LTDA - CNPJ: 19.329.015/0001-26 - R\$ 683.485,00.
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO RATIFICAÇÃO ADESÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00003/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº AD00003/2026, que objetiva: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR TIPO VAN, 0 (ZERO) QUILOMETRO, COM CAPACIDADE MÍNIMA PARA 20 (VINTE) PASSAGEIROS + 01 (UM) MOTORISTA, DESTINADA A ATENDER A NECESSIDADE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão Registro de Preços nº AD00003/2026 - Ata de Registro de Preços nº 00047/2026 - 20.03.26 - STA CAMINHÕES VEÍCULOS E SERVIÇOS LTDA - CNPJ: 02.323.033/0001-06 - R\$ 485.000,00. Remigio - PB, 20 de Março de 2026 LUIS CLÁUDIO RÉGIS MARINHO Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR TIPO VAN, 0 (ZERO) QUILOMETRO, COM CAPACIDADE MÍNIMA PARA 20 (VINTE) PASSAGEIROS + 01 (UM) MOTORISTA, DESTINADA A ATENDER A NECESSIDADE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão Registro de Preços nº AD00003/2026 - Ata de Registro de Preços nº 00047/2026, decorrente do processo licitatório modalidade Pregão Eletrônico nº 45/2025, realizado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2110 - Fundo Municipal de Saúde 2110.10.301.1002.1013 - Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde 44.90.52.00 Equipamento e Material Permanente Fonte de Recursos: 755. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remigio e: CT Nº 00047/2026 - 20.03.26 - STA CAMINHÕES VEÍCULOS E SERVIÇOS LTDA - CNPJ 02.323.033/0001-06 - R\$ 485.000,00.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2026 Objeto: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de Construção de Ginásio de Esportes no Distrito Casinha do Homem, Município de Santa Cruz/PB. Local: www.portaldecompraspublicas.com.br. Hora e data: 09:00 horas do dia 06/05/2026. Início da fase de lances: 09:05 horas do dia 06/05/2026. (horário de Brasília/DF). Demais Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, através do E-mail: licitacoes@cantacruz@gmail.com. Edital: http://www.santacruz.pb.gov.br/transparencia/licitacoes; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Santa Cruz - PB, 23 de Março de 2026 MARIA GERLANE GERMANO Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DO CONTRATO CONTRATO Nº 00020/2026 ORIGEM: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2025 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA-PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67. CONTRATADA: 37.716.525 JOSE FELIPE MEDEIROS CABRAL, CNPJ nº 37.716.525/0001-38. OBJETO: Registro de Preços para Contratação de Estrutura Física (Som, Iluminação, Geradores, Palco, Grid, House, Banheiros Químicos e Outros), em comemoração à tradicional festividade junina do ano 2025 e outros eventos realizados pelo Município de Santa Luzia-PB. VALOR GLOBAL: R\$ 53.775,00 (cinquenta e três mil, setecentos e setenta e cinco reais), vendendo nos seguintes itens: 05, 29, conforme proposta da vencedora anexa ao processo. PRAZO DE VIGÊNCIA: 19/03/2026 a 19/03/2027. DATA DO CONTRATO: 19 de março de 2026. HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00007/2026 OBJETO: Aquisição parcelada de pneus e acessórios novos de primeira linha de fabricação, destinados a manutenção dos veículos e máquinas pertencentes a Prefeitura Municipal de São Bento – PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Data e local: 8:30 horas do dia 08/04/2026, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br. E-mail: saobentinhobp.licitacoes@gmail.com. Edital: www.saobentinho.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. São Bento - PB, 23 de Março de 2026 JOSÉ ROBERTO SOARES DE ARAÚJO Pregoeiro Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS ALTERAÇÃO DO EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2026 O Agente de Contratação torna público aos interessados no Pregão Eletrônico nº 012/2026, que tem como objetivo a Aquisição de brinquedos educativos, materiais pedagógicos e esportivos, incluindo a montagem e instalação dos itens quando necessário, para atender desta forma as demandas da Secretaria Municipal de Educação de São José de Piranhas – PB, que, após pedido de esclarecimento da empresa Createch Comércio e Soluções Corporativas LTDA (CNPJ 25.406.063/0001-73) acerca da especificação “plástico/metálico”, a Secretaria de Educação decidiu pela exclusão dos itens 41 e 59 (reserva ME/EPP) do Anexo I – Termo de Referência do Edital. A retirada visa evitar ambiguidades que poderiam resultar na compra de materiais de baixa qualidade e afasta a necessidade de readequar o Termo de Referência com nova pesquisa de preços, o que causaria o adiamento indesejado da licitação. Ficam integralmente mantidas as demais cláusulas, condições e a data de abertura da sessão pública. São José de Piranhas - PB, 23 de março de 2026. LUKAS LEITE TAVARES Agente de Contratação Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA E DO RAMO, PARA CONSTRUÇÃO DE CRECHE DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO LOTEAMENTO IDEAL, NO MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA/PB – FNDE – CRECHE TIPO 1, CONFORME PROPOSTA Nº 002853/2024. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00003/2025. DOTAÇÃO: Recursos oriundos da PROPOSTA Nº 002853/2024, do FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO e Recursos não Vinculados de Impostos à título de contrapartida: 04.01 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12.361.2013.1064 – CONSTRUÇÃO DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL 700 – OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES DA UNIAO 4.4.90.51.01 – OBRAS E INSTALAÇÕES 12.361.2014.1015 – CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES ESCOLARES 500 – RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 4.4.90.51.01 – OBRAS E INSTALAÇÕES 540 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS 4.4.90.51.01 – OBRAS E INSTALAÇÕES 570 – TRANSFERÊNCIAS DO GOVERNO FEDERAL REFERENTES A CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VINCULADOS À EDUCAÇÃO 4.4.90.51.01 – OBRAS E INSTALAÇÕES 571 – TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO REFERENTES A CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VINCULADOS À EDUCAÇÃO 4.4.90.51.01 – OBRAS E INSTALAÇÕES 12.365.2005.1017 – CONST/AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CRECHE MUNICIPAL 500 – RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 4.4.90.51.01 – OBRAS E INSTALAÇÕES 570 – TRANSFERÊNCIAS DO GOVERNO FEDERAL REFERENTES A CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VINCULADOS À EDUCAÇÃO 4.4.90.51.01 – OBRAS E INSTALAÇÕES 571 – TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO REFERENTES A CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VINCULADOS À EDUCAÇÃO 4.4.90.51.01 – OBRAS E INSTALAÇÕES 12.365.2005.1061 – REFORMA/AMPLIAÇÃO ESCOLAS DESTINADAS A EDUCAÇÃO INFANTIL 542 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB □ COMPLEMENTAÇÃO DA UNIAO □ VAAT 4.4.90.51.01 – OBRAS E INSTALAÇÕES. VIGÊNCIA: até 18/03/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Serra Branca e: CT Nº 00083/2026 - 18.03.26 - FERREIRA ALVES SERVICOS DE CONSTRUÇOES LTDA - R\$ 4.450.759,66.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2025 Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00003/2025, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA E DO RAMO, PARA CONSTRUÇÃO DE CRECHE DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO LOTEAMENTO IDEAL, NO MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA/PB – FNDE – CRECHE TIPO 1, CONFORME PROPOSTA Nº 002853/2024; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: FERREIRA ALVES SERVICOS DE CONSTRUÇOES LTDA - R\$ 4.450.759,66. Serra Branca - PB, 16 de Março de 2026 MICHEL ALEXANDRE PEREIRA MARQUES Prefeito
GOVERNO DA PARAÍBA SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026 PROCESSO Nº 19.000.000128.2025 OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO, COM COMODATO, destinado aos órgãos: SES, CCG E FUNAD, conforme edital e anexos. DATA E HORÁRIO: 06/04/2026 às 09h00 (horário de Brasília). PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302 Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 900072026 O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe. Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic08@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 26-00592-0 João Pessoa, data da assinatura eletrônica. Diego de Almeida Santos Gerente Executivo de Licitação

INFRAESTRUTURAS ENERGÉTICAS

Trump diz suspender ataques ao Irã

Estadunidense mencionou “conversas produtivas” com os persas; Governo iraniano nega qualquer contato

Da Redação
Com agências

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou, ontem, que determinou a suspensão por cinco dias dos ataques contra centrais elétricas e infraestruturas energéticas do Irã. O anúncio foi feito em publicação na rede social Truth Social, na qual o mandatário mencionou “conversas produtivas” com o país, embora tenha condicionado a trégua ao êxito das negociações que se estenderão ao longo da semana. A decisão amplia o prazo do ultimato dado a Teerã na última semana, que exigia a reabertura do Estreito de Ormuz em 48 horas.

Ainda segundo a publicação, Trump afirmou ter fornecido instruções ao Departamento de Guerra para adiar qualquer ação militar contra as instalações energéticas iranianas por cinco dias, na dependência do andamento das discussões. No último sábado (21), o líder estadunidense havia amea-

çado destruir as centrais elétricas do Irã caso a via navegável — essencial para o fluxo mundial de petróleo e gás — não fosse reaberta.

Em contrapartida, a agência semioficial *Mehr*, citada pela *Al Jazeera*, divulgou comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Irã no qual o governo teocrático nega qualquer diálogo com Washington. De acordo com a nota, as declarações de Trump teriam como objetivo reduzir os preços da energia e ganhar tempo para a execução de planos militares.

Uma fonte não identificada, ouvida por outra agência semioficial iraniana, a *Farsi*, também rejeitou a existência de contatos diretos ou por intermédio de terceiros, afirmando que o presidente americano “recuou” após ameaças de Teerã de atacar instalações energéticas de bases dos EUA no Golfo Pérsico.

A trégua anunciada impactou imediatamente os mercados de energia. O barril de Brent, referência europeia,

registrou queda acentuada, chegando a ser negociado abaixo dos US\$ 100, depois de ter fechado a sexta-feira (20) anterior próximo dos US\$ 112. A desvalorização refletiu o alívio temporário nas tensões entre os dois países.

Horas antes do anúncio de Trump, o Irã havia respondido ao ultimato com uma declaração da Guarda Revolucionária paramilitar, lida na televisão estatal, na qual ameaçava atacar centrais elétricas que alimentam bases militares norte-americanas no Oriente Médio, além de infraestruturas econômicas e industriais nas quais os EUA tenham participação. O país afirma que o Estreito de Ormuz permanece “aberto a todos, exceto aos inimigos”, em meio à drástica redução do tráfego de petroleiros na região.

O conflito, que completa quatro semanas, mantém ataques em curso. A Arábia Saudita informou ter interceptado um míssil balístico com destino à capital, Riade, enquanto os Emirados Árabes Unidos relataram a ativação de suas defesas aé-



No sábado (21), o presidente dos EUA havia ameaçado destruir as centrais elétricas do Irã

reas contra projéteis vindos do Irã. Bahrein e Kuwait emitiram alertas de mísseis, sem confirmação imediata de danos. Paralelamente, forças israelenses afirmaram ter iniciado uma série de ataques em larga escala contra infraestruturas do governo iraniano.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu,

avaliou como um “milagre” a ausência de mortes em um ataque iraniano ocorrido no sábado (21) contra uma instalação nuclear no sul do país, que deixou dezenas de feridos.

O Comando Central das Forças Armadas dos EUA, por sua vez, declarou que a campanha contra o Irã está “adiantada ou dentro do pla-

no”, com o almirante Brad Cooper explicando que os bombardeios visam também a eliminar a capacidade futura de produção de mísseis e drones pela teocracia.

O conflito teve início em 28 de fevereiro e, segundo dados mencionados, já resultou na morte de ao menos 1.350 civis no Irã.

DECISÃO POPULAR

Italianos rejeitam reforma judicial em referendo, e Meloni admite derrota

Da Redação
Com agências

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, reconheceu a derrota no referendo que propunha mudanças no sistema judicial do país, após os resultados preliminares apontarem rejeição por parte da maioria dos eleitores. Em declaração publicada no X, a chefe de governo afirmou que a decisão popular não altera o compromisso de seu mandato, garantindo que permanecerá à frente do Executivo “com seriedade e determinação”. Meloni lidera a coalizão desde outubro de 2022, com mandato previsto até 2027.

Com base na apuração de quase todos os votos, cerca de 55% dos eleitores votaram “não” à reforma constitucional, enquanto 45% apoiaram a medida. A participação atingiu aproximadamente 59%. A consulta teve caráter confirmatório, dispensando quórum mínimo para validade, e a lei só entraria em vigor caso obtivesse aval popular. O Parlamento havia aprovado a proposta em outubro de 2025, mas sem alcançar os dois terços necessários para dispensar o referendo.

A reforma rejeitada previa a separação das carreiras de juízes e procuradores, que hoje integram o mesmo corpo profissional, compartilham exame de admissão e podem transitar entre funções ao longo da trajetória profissional. Além disso, a proposta dividiria o Conselho Superior da Magistratura em dois órgãos e instituiria um novo Tribunal Disciplinar.

Galeazzo Bignami, líder do partido Irmãos de Itália na Câmara dos Deputados, afirmou esperar um desfecho diverso para o que classificou como “proposta unida do centro-direita”, lembrando que toda a coalizão comprometera-se com a mudança em 2022.

Nicola Fratoianni, da Alian-

ça Verde de Esquerda, avaliou que a tentativa de desmontar o sistema de garantias “correu mal” para os defensores do “sim”, classificando a posição como um erro “de mérito e político”. Matteo Renzi, líder da Itália Viva — que se absteve na votação parlamentar —, recomendou que o Executivo ouça a população, ele próprio tendo renunciado ao cargo de primeiro-ministro, em 2016, após perder um referendo constitucional que patrocinara.

A derrota foi comemorada por opositores que argumentavam que as alterações enfraqueceriam a independência judicial e dariam ao governo controle sobre a magistratura, alegação negada por Meloni. Em meio aos resultados preliminares, Cesare Parodi, presidente da Associação Nacional de Magistrados, anunciou sua renúncia ontem, motivada por questões familiares.

DIREITO À AUTODEFESA

Cuba afirma preparar-se para eventual agressão militar dos EUA

Da Redação
Com agências

O vice-ministro das Relações Exteriores de Cuba, Carlos Fernández de Cossío, afirmou em entrevista à *NBC News*, veiculada no último fim de semana, que o país se prepara para uma possível investida militar por parte dos Estados Unidos. Em participação no programa “*Meet the Press*”, o diplomata declarou que as forças armadas cubanas “estão sempre preparadas” e que atualmente contemplam essa hipótese, considerando “ingênuo” não o fazer após o sequestro de Nicolás Maduro, na Venezuela, e a agressão militar ao Irã.

Apesar da disposição defensiva, Fernández de Cossío destacou que Havana não vê como provável um conflito armado e afirmou que o governo cubano “espera realmente que isso não aconteça”,

reiterando não haver justificativa para uma ação militar contra a ilha. Ele classificou o país como “pacífico” e que não representa ameaça aos vizinhos do norte, ao mesmo tempo em que reafirmou o direito à autodefesa e a disposição para manter o diálogo bilateral, mesmo diante da escalada de tensões.

As declarações do chanceler ocorrem em meio a falas recentes do presidente estadunidense, Donald Trump, que, na semana passada, declarou que seria “uma grande honra” para ele “tomar” Cuba, acrescentando que poderia fazer “o que quiser” com o território. Segundo Fernández de Cossío, os atritos intensificaram-se após medidas da administração Trump, que incluem pressões econômicas e sinais de possíveis ações mais enérgicas.

O líder cubano também denunciou os efeitos do em-

bargo imposto pelos Estados Unidos, com destaque para as restrições ao fornecimento de combustível, que aprofundaram a crise energética na ilha. No domingo (22), as autoridades locais informaram que o sistema elétrico nacional foi restabelecido após um novo apagão geral — o segundo em menos de uma semana. Em Havana, o serviço voltou gradualmente ao longo do dia, embora a demanda ainda supere a capacidade de geração, conforme alerta oficial.

■
Havana não vê como provável um conflito armado e “espera que isso não aconteça”

CRIME DE GUERRA

Israel atinge ponte no sul do Líbano e ordena destruição de casas

Da Redação
Com agências

Forças israelenses atingiram uma das principais pontes que conectam o sul do Líbano ao restante do país no domingo (22), após determinar a destruição de todas as passagens sobre o Rio Litani e a intensificação da demolição de residências próximas à divisa.

A ação representa uma escalada na campanha militar

desencadeada desde 2 de março, quando o grupo armado Hezbollah lançou disparos contra território israelense, arastando o Líbano para o conflito regional. O ataque pulverizou um cruzamento na rodovia costeira libanesa, em meio a terras agrícolas, que servia como uma das principais rotas entre o sul e o centro do país.

A investida ocorreu horas depois de um porta-voz militar israelense anunciar publi-

camente que o Exército atacaria a estrutura. Lama al-Fares, moradora de uma fazenda ao lado da passagem, relatou à agência de notícias *Reuters* que sua família deixou o local assim que viu o alerta, dirigindo cerca de um quilômetro para o norte e aguardando o fim dos bombardeios no alto de uma colina com vista para a estrada. “Nossa casa fica bem ao lado da ponte. Ela foi destruída na última guerra e nós reconstruímos

uma estrutura básica para viver — espero que ainda esteja de pé”, afirmou.

Mais cedo, um civil israelense morreu dentro do próprio carro nas proximidades da fronteira com o Líbano, vítima do que os sionistas classificaram como um “lançamento vindo do lado libanês” — a primeira morte de um não combatente de Israel relacionada a disparos originados no país vizinho no atual conflito. Dois

soldados israelenses também foram abatidos em combates no sul do Líbano.

Segundo o Ministério da Saúde libanês, os ataques israelenses já mataram mais de mil pessoas no território, incluindo cerca de 120 crianças, 80 mulheres e 40 profissionais da área médica.

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, afirmou também no domingo que as forças armadas receberam ordem para

destruir todas as pontes sobre o Rio Litani, com o objetivo de impedir o deslocamento de milítantes e armamentos do Hezbollah para o sul. Pelo menos três pontes na região já haviam sido alvos nos 10 dias anteriores.

Katz acrescentou que os militares também foram instruídos a acelerar a demolição de casas libanesas em “vilarejos da linha de frente”. A lei internacional, de modo geral, proíbe ataques a infraestrutura civil.

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 18 de março de 2026					IPCA do IBGE (em %)	
14,75%	R\$ 1.621	-1,29%	-0,82%	-0,82%	Fevereiro/2026 0,7	
		R\$ 5,240	R\$ 6,085	R\$ 7,031	Janeiro/2026 0,33	
					Dezembro/2025 0,33	
					Novembro/2025 0,18	
					Outubro/2025 0,09	
						181.931,94 pt
						+ 3,24%

SERIDÓ PARAIBANO

Nova Palmeira desponta com turismo de bem-estar

Iniciativas comunitárias unem saúde natural, cultura e identidade quilombola

No Seridó da Paraíba, o município de Nova Palmeira começa a se destacar por experiências turísticas que fogem do convencional. Duas iniciativas locais, uma voltada ao bem-estar e outra ao turismo de base comunitária, têm transformado a realidade social e econômica da região, valorizando saberes tradicionais e promovendo inclusão. O Sebrae-PB e a CTG Brasil atendem ao município desenvolvendo a economia e fortalecendo o empreendedorismo por meio de consultorias e orientações empresariais, como os cursos de Efeito Furação e o desenvolvimento de dois roteiros.

A primeira experiência dessa parceria foi com a organização não governamental (ONG) que tem mais de três décadas de atuação, o Centro de Educação Popular (Cenep), coordenado por Maria de Lourdes Gomes, conhecida como Nega Lourdes, e que se tornou referência em práticas integradas de saúde, educação e cultura no semiárido. A ONG surgiu há 36 anos, inicialmente com foco na mobilização de mulheres, organização sindical e fortalecimento de políticas públicas, expandindo ao longo do tempo suas ações para diferentes áreas sociais.

Atualmente, o Cenep mantém seis imóveis em funcionamento na cidade, todos utilizados em atividades contínuas. Um deles é a Casa de Acolhimento Vó Elisa, que atende cerca de 75 idosos em regime diurno, com atividades como hidroginástica,

massoterapia, meditação e oficinas de bem-estar. Outro local é ocupado pela Oficina de Remédios Caseiros Irmã Consuelo, um espaço de produção de xaropes, pomadas, cápsulas e tinturas fitoterápicos voltados à atenção primária em saúde.

Ainda há o restaurante de alimentação saudável Tia Quinosa, que oferece refeições naturais acessíveis, reforçando a proposta de saúde integral e espaços culturais e formativos onde ocorrem atividades como dança, teatro popular e formação em terapias naturais. O Cenep dispõe de auditório e espaço de eventos utilizado para cursos, oficinas e encontros comunitários.

A trajetória do Cenep também passa pela cultura popular, com ações como teatro de rua e mamulengo, além de projetos de formação em fitoterapia, óleos essenciais e massoterapia, realizados em ciclos de até 10 meses. A insti-

tuição nasceu em meio a um cenário de seca severa, quando passou a atuar diretamente no combate à desnutrição infantil, especialmente entre filhas de trabalhadoras rurais.

Evolução natural

A proposta de turismo de bem-estar surge como uma evolução natural dessas atividades, integrando alimentação saudável, terapias naturais e experiências voltadas ao chamado “turismo prateado”, focado na terceira idade. Segundo o gerente da agência regional do Sebrae-PB em Araruna, Marcílio de Sousa, há potencial para estruturar os espaços como um empreendimento sustentável, capaz de gerar renda e novos empregos.

“Enxergar que a capacidade instalada, desses imóveis todos que o Cenep possui, pode se transformar em oportunidade de ganhar uma renda extra e gerar novos postos de trabalho para a comunidade também. As meninas que são do balé po-

dem se apresentar e ganhar dinheiro. Com os próprios medicamentos, com a possibilidade de hospedagem, da cultura, da alimentação saudável, tudo isso agrega valor. O visitante aqui tem onde dormir, comer bem, receber massagem, completando o ciclo do bem-estar”, comenta Marcílio de Sousa.

Já para a CTG Brasil, empresa que atua na região por meio do Complexo Eólico Serra da Palmeira, iniciativas como essa reforçam o potencial turístico e a riqueza cultural da região. “A Paraíba tem culturas e tradições muito ricas e apoiar iniciativas locais ajudam a transformar esse potencial em oportunidades reais de renda e geração de trabalho. Por meio desse apoio, queremos contribuir para que o turismo cresça de forma sustentável, valorizando os saberes da comunidade, a cultura local e os empreendedores que fazem a economia da região acontecer”, afirma Ronan Max Prochnow, gerente de Sustentabilidade e ESG da CTG Brasil.



A empresa CTG Brasil atua na região por meio do Complexo Eólico Serra da Palmeira

Foto: Divulgação/Sebrae-PB

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

A cidade e o seu parque

Os parques urbanos ocupam papel estratégico na qualidade de vida contemporânea. Mais do que áreas de lazer, são infraestruturas ambientais essenciais, capazes de mitigar ilhas de calor, melhorar a qualidade do ar, estimular a prática esportiva, favorecer a convivência social e, sobretudo, devolver ao cidadão a experiência de viver a cidade de forma mais humana e integrada.

Grandes centros brasileiros compreenderam essa lógica há décadas. Em São Paulo, o Ibirapuera é um ativo urbano de altíssimo valor simbólico e funcional. Brasília transformou seu Parque da Cidade em um dos maiores polos de atividade física do país, enquanto Campo Grande, com o Parque das Nações Indígenas, consolidou um espaço de convivência que combina paisagem, esporte, arte e preservação ambiental. Em comum, todos possuem elementos estruturantes como vegetação consistente, manejo ambiental contínuo e identidade paisagística bem definida.

É nesse contexto que surge a expectativa em torno do parque que está sendo construído em João Pessoa, no local da antiga sede do aeroclube. A cidade — reconhecida por sua qualidade de vida e por sua vocação turística — carece de equipamentos urbanos dessa natureza em escala e padrão compatíveis com seu momento de crescimento. O novo parque, portanto, aporta com a responsabilidade de se tornar referência, não apenas um espaço físico, mas como seu principal ativo urbano.

Mais do que plantar árvores, é preciso pensar em ecossistema através da escolha adequada de espécies

Contudo, a realidade observada até o momento acende um sinal de alerta. O que se vê é uma obra predominantemente viária, com intervenções que priorizam pavimentação e circulação interna, mas que ainda não evidenciam, de forma clara, um projeto robusto de arborização com espécies nativas. Nesse quesito, é importante destacar que a maior preocupação reside no fato de que não existe parque sem árvore, e num projeto de

tamanha envergadura, árvore crescida.

Em uma cidade de clima quente como João Pessoa, a sombra não é um detalhe estético, passando a ser um requisito funcional. A ausência de cobertura vegetal adequada compromete diretamente o uso do espaço, reduz o tempo de permanência das pessoas e enfraquece a própria lógica do parque como ambiente de bem-estar. Mais do que plantar árvores, é preciso pensar em ecossistemas através da escolha adequada de espécies, densidade de plantio, manutenção contínua e integração com a paisagem local.

Outro aspecto que merece atenção é o pós-entrega. A história recente de muitas praças e pequenos parques da cidade revela um padrão preocupante de degradação progressiva por falta de manutenção, segurança e gestão eficiente. Um parque não se encerra na sua inauguração, ao contrário, ali ele começa, de fato. Sem governança, sem cuidado e sem pertencimento social, qualquer equipamento público perde rapidamente seu valor.

É esperado que o Parque do Bessa possa cumprir a sua missão social. É importante que se evidencie e se discuta com a sociedade representada o projeto de paisagismo a ser implementado, de modo que se tenha tempo para eventuais ajustes necessários, para o reforço do projeto ambiental e para a construção de um modelo de gestão que assegure longevidade e qualidade. João Pessoa precisa deste equipamento e a população espera mais do que concreto e asfalto, espera sombra, vida, encontro e permanência.

EDITAIS

Conectando Startups oferece R\$ 10 milhões

Novos editais do Conectando Startups, com R\$ 10 milhões em investimentos e execução do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação (PTHI), foram lançados, ontem, pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba (Secties), do Governo da Paraíba, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq).

O edital Conectando Startups abre duas novas chamadas voltadas a desafios estratégicos do estado, sendo uma delas dedicada à Segurança Alimentar e Nutricional, e a outra com foco em Saúde Digital e Biotecnologia. As startups selecionadas poderão receber até R\$ 250 mil para desenvolver, testar ou escalar suas soluções tecnológicas.

Ao todo, serão investidos R\$ 10 milhões nas chamadas,

valor distribuído entre duas modalidades: Desenvolvimento Tecnológico, voltada a soluções em fase inicial, e Escala e Validação, destinada a tecnologias mais maduras, com potencial de aplicação prática. As inscrições começaram ontem e podem ser feitas até o próximo dia 23 de abril, por meio da plataforma Sigfapesq (<https://sigfapesqledes.net/>).

Sobre o edital

O Conectando Startups tem como objetivo aproximar startups, instituições de pesquisa e o poder público para o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas a desafios estratégicos do estado. A proposta é fortalecer o ecossistema local de inovação, estimular a criação de negócios de base tecnológica e gerar impactos sociais e

econômicos positivos.

O edital funciona a partir da definição de desafios tecnológicos em áreas prioritárias, como saúde, segurança alimentar, biotecnologia e transformação digital. Já foram realizadas três chamadas públicas ao longo dos últimos, nas áreas de Tecnologias Educacionais (25/2022) e Turismo Sustentável; Transição energética (22/2024); Economia da Longevidade (23/2024).

Além disso, foi lançada uma chamada pública para seleção de Âncoras de Intensidade Tecnológica e Social, que atuarão como instituições estruturantes dentro do PTHI. As instituições públicas ou privadas poderão se candidatar para instalar e operar ambientes de inovação no PTHI, contribuindo para a integração entre universidades, empresas, startups e sociedade.

Proposta é fortalecer o ecossistema de inovação e gerar impactos sociais e econômicos positivos

NA FCJA

Petrônio Souto lança o primeiro livro

Edição tem formato de bolso, projetado normalmente para portabilidade, com preço menor e acesso virtual

Um dos principais nomes da imprensa paraibana e prestes a completar 77 anos, o jornalista Petrônio Souto está lançando o seu primeiro livro: *PS Em Poucas Letras*. O evento de lançamento acontece nesta quinta-feira (26), às 19h, no *hall* do Anexo I da Fundação Casa de José Américo (FCJA), à Avenida Cabo Branco, nº 3336, na orla da capital paraibana.

Em formato de livro de bolso, a publicação reúne mais de duzentas quadrinhas dispostas em 138 páginas. Inicialmente, está sendo lançado o livro físico, mas que poderá vir a ser disponibilizado também no Kindle (aplicativo de acesso para livros virtuais).

“Não há nada de especial no livro. Na verdade, são quadrinhas de ocasião, em sua quase totalidade feitas como exercícios de memória e raciocínio, recomendados pelo médico, depois que sobrevivi à Covid-19 e a um AVC”, avisa Petrônio, complementando: “Quem pode dizer que uma obra presta é o leitor, não o autor. Mas espero que alguém possa enxergar algum valor literário ou filosófico nas minhas quadrinhas. Se

não em todas, mas em algumas delas”. A apresentação é de Chico Viana, o prefácio assinado por Neide Medeiros e a orelha da publicação está a cargo de Hélder Pinheiro.

Professora aposentada da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e colunista do jornal **A União**, Neide Medeiros Santos assina o prefácio da obra sob o título *Quadrinhas no compasso da vida*, destacando *A Trova*, de Mário Quintana: Trova, soneto do povo, / Flor de nostálgico encanto... / Todo o infinito amor / Numa só gota de pranto.

Neide escreve: “Trova ou quadra? É uma pergunta que se faz quando se está diante de um pequeno poema composto por uma única estrofe e quatro versos. Massaud Moisés, no *Dicionário de termos literários*, considera que, por sua brevidade e singeleza, a quadra lembra o haikai japonês. Os cantadores medievais davam-lhe o nome de ‘pés’. Muitos poetas eruditos publicaram livros com quadras, entre eles Fernando Pessoa”.

Para Neide Medeiros, Petrônio Souto fez a opção pelas quadrinhas e escolheu um título instigante para seu

livro: *PS em Poucas Letras*. “O leitor curioso quer logo saber o que significam essas duas letrinhas. Não precisa pressa. Em nota introdutória ao livro, o autor explica que PS são as iniciais de seu nome — Petrônio Souto. Desvendado o segredo, é partir para a leitura dos textos e descobrir o ‘itinerário lírico’ do poeta caminhando pelas ruas e bairros de João Pessoa”, registra a professora.

Já Helder Pinheiro, na orelha do livro, enfatiza: “Fiquei aqui lendo as quadras de Petrônio Souto. Volto várias vezes a algumas delas para imaginar a João Pessoa de seus encantos — bairros, praças, ruas, espaços menores etc. —, mas também o mar, a morte, a amizade, o Natal e tantos temas que emergem aqui e ali. E me lembrei de que foi nas quadras que se deu minha iniciação literária (não escritas, ouvidas da boca de pessoas simples)”.

Ele ainda completa: “Nossa tradição literária está regada pelas quadrinhas. Os grandes poetas e poetisas foram a elas com frequência. E não é fácil trazer para o curto espaço de quatro versos sen-



Foto: Arquivo pessoal

Modesto, o jornalista Petrônio diz esperar que o leitor possa enxergar algum valor literário

sações, sentimentos, dores, desencantos, irritação, percepções diversas. E isso Petrônio soube fazer”.

Com o título *Um homem e seus espaços*, o professor de Português e Redação Chico Viana, doutor em Teoria Literária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), assina a apresentação do primeiro livro de Petrônio Souto. Ele lembra que Fernando Pessoa definiu a quadra

como “um vaso de flores que o povo põe à janela da sua alma”.

Chico Viana decreta: “Pode-se, então, dizer que Petrônio Souto está em excelente companhia. E bem que ele faz jus a isso. Suas quadras não são exercícios gratuitos, feitos para a diversão de amigos e parentes. Há nelas uma recorrência temática que aponta para um projeto — o de traduzir sua visão

de mundo e fazer uma espécie de ajuste de contas com a vida. Ele julga a cidade onde nasceu, diz o que pensa sobre a política, revela com tocante sinceridade como enfrenta a passagem do tempo — entre outras referências das quais emerge o rigoroso perfil do homem. O que ele poderia escrever numa autobiografia está condensado nesses pequenos recortes produzidos com rigor métrico e rítmico”.

POPULAÇÃO LGBTQIA+

Eu Posso Diversidade continua com as inscrições abertas

A linha de microcrédito Eu Posso Diversidade continua com inscrições abertas para pessoas LGBTQIA+. A parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest) e a Secretaria de Gestão Governamental (Seggov), via Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT, tem como objetivo fazer com que esta população possa ter mais acesso ao mer-

cado de trabalho.

As inscrições são feitas na Rua Diogo Velho, nº 150, Centro, das 9h às 13h. São necessárias as seguintes documentações: Carteira de Identidade, CPF, comprovante de residência, comprovante de que CPF esteja regularizado e certidão negativa da Prefeitura de João Pessoa. A Sedest reforça que o microcrédito é para pessoas que tenham re-

sidência na capital paraibana.

“O microcrédito social Eu Posso Diversidade é uma política pública que nasce com um princípio muito claro: garantir acesso a oportunidades para todos, especialmente para quem historicamente enfrentou mais barreiras para empreender”, afirmou o secretário da Sedest, Bruno Farias.

O coordenador de Promo-

ção à Cidadania LGBT, Geraldo Filho, acrescentou que o microcrédito representa uma oportunidade única para empreendedores que não tem facilidade em conseguir crédito no mercado de trabalho.

“É um processo simples e que pode mudar a vida de muitas pessoas que querem empreender ou melhorar seus negócios e não sabem como. Garantir a inserção da

população LGBTQIA+ é nosso objetivo”, falou o coordenador.

Microcrédito

A linha Eu Posso Diversidade é diferenciada. Além de dispensar consulta no Sistema de Proteção ao Crédito e Serasa, oferta R\$ 10 mil para pessoa física e R\$ 20 mil para pessoa jurídica, com carência de seis meses. As solicitações

poderão ser feitas até o mês de novembro deste ano.

As solicitações

As pessoas interessadas precisam passar pela equipe técnica da Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT, que vai averiguar toda a documentação exigida. Depois, são encaminhadas para a equipe da Sedest, responsável pelo restante do processo.

CASTRAÇÃO

Programa Paraíba Pet chega ao bairro de Jaguaribe, em JP

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria Executiva da Proteção Animal (Sepa), que faz parte da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realiza mais uma etapa do programa Paraíba Pet – Castração, oferecendo 120 vagas para cães e gatos, com idade máxima de oito anos. A ação ocorre desde ontem e segue até o dia 27 de março, das 8h às 14h, tendo como local de atendimento a Escola Maria do Carmo Miranda, no bairro de Jaguaribe, João Pessoa.

A programação teve início na manhã de ontem, com a coleta de hemogramas dos animais. O exame é uma eta-

pa fundamental do pré-operatório, garantindo que os animais estejam aptos para a realização do procedimento cirúrgico com segurança. As castrações serão realizadas hoje e nos dias 25, 26 e 27 deste mês, com atendimento dos animais que apresentarem resultados adequados nos exames. Ao todo, serão disponibilizadas 120 vagas, ampliando o acesso da população aos serviços gratuitos de saúde e bem-estar animal.

De acordo com o secretário-executivo de Proteção Animal da Paraíba, Ítalo Oliveira, a iniciativa reforça o compromisso do Governo da

Paraíba com o fortalecimento das políticas públicas voltadas à causa animal.

“A Secretaria Executiva da Proteção Animal está buscando ampliar o acesso da população aos serviços de castração por todo o estado. E desta vez, o programa Paraíba Pet chega ao bairro de Jaguaribe”, destacou o secretário. Ele reitera ainda que o programa Paraíba Pet tem levado ações de saúde animal e controle populacional a diversos municípios paraibanos, consolidando a atuação do Governo da Paraíba na promoção do cuidado e da proteção aos animais.

Adota+ realiza 425 procedimentos e atende 165 animais em CG

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria Executiva da Proteção Animal (Sepa), que faz parte da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou no sábado (21) mais uma edição do programa Adota+ Paraíba, no município de Campina Grande, com a oferta de serviços voltados à saúde e ao bem-estar animal.

A ação contabilizou 425 procedimentos realizados e 165 animais atendidos, além de 21 adoções responsáveis, contribuindo para a ampliação do acesso aos cuidados veterinários e ao incentivo à guarda responsável.

Durante o evento, a população teve acesso a atendimentos clínicos, orientações veterinárias, vacinação e vermifugação, além de ações educativas voltadas

à prevenção de doenças e ao combate aos maus-tratos.

O secretário-executivo da Proteção Animal, Ítalo Oliveira, destacou a relevância da ação. “O Adota+ Paraíba é uma iniciativa que leva cuidado, saúde e dignidade para os animais e também para a população. Estamos ampliando o acesso aos serviços e fortalecendo

uma política pública que faz a diferença na vida das pessoas e dos animais em todo o estado”.

A iniciativa integra as ações contínuas desenvolvidas pelo estado na área de proteção animal, com foco na promoção do bem-estar e na responsabilidade compartilhada entre poder público e sociedade.

Foto: Divulgação / Secom-PB



Estrutura montada é moderna e adequada ao serviço

Foto: Divulgação / Secom-PB



Iniciativa ajuda a evitar animais abandonados

CÂNCER

Exames no intestino triplicam no SUS

Pesquisas realizadas nos laboratórios são de sangue oculto nas fezes; maior número foi no estado de São Paulo

Paula Laboissière
Agência Brasil

Onúmero de exames para detecção precoce do câncer de intestino realizado via Sistema Único de Saúde (SUS) triplicou ao longo da última década. Os dados fazem parte de levantamento feito no âmbito da campanha Março Azul e mostram que tanto a pesquisa de sangue oculto nas fezes quanto as colonoscopias registraram expansão significativa na rede pública de saúde.

De acordo com o levantamento, de 2016 a 2025, a pesquisa de sangue oculto nas fezes passou de 1.146.998 para 3.336.561 exames realizados no SUS – crescimento de aproximadamente 190%. Já as colonoscopias aumentaram de 261.214 para 639.924 procedimentos no mesmo período – avanço de cerca de 145%.

Em 2025, o maior volume de pesquisas de sangue oculto nas fezes foi registrado no estado de São Paulo, com 1.174.403 exames, seguido por Minas Gerais, com 693.289, e Santa Catarina, com 310.391. Na outra ponta, os menores números ocorreram no Amapá, com 1.356 exames, no Acre, com 1.558, e em Roraima, com 2.984.

Análise
Para o presidente da Sociedade Brasileira de En-

doscopia Digestiva (Sobed), Eduardo Guimarães Hourneaux, o cenário está associado ao avanço de estratégias de conscientização e à maior mobilização promovida por entidades médicas no país. “A campanha Março Azul tem transformado o medo em atitude e esperança”.

“A cada ano, mais pessoas deixam de adiar o cuidado com a saúde do intestino e procuram os serviços de saúde para realizar exames, o que se reflete em um aumento expressivo de colonoscopias e testes de rastreamento justamente durante o mês de março”.

Segundo ele, esse movimento não acontece por acaso: “É fruto do compromisso de autoridades municipais, estaduais e federais, que abraçaram a causa, iluminaram prédios, organizaram mutirões e levaram a mensagem de prevenção para as ruas, escolas e unidades de saúde”.

Casos recentes
O médico lembra que fatos públicos, como o adoecimento e a morte de pessoas públicas em decorrência da doença, trazem o assunto para conversas diárias e ajudam a levantar dúvidas nas pessoas a partir de sinais e sintomas que devem ser avaliados em exames.

Numa análise preliminar



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Campanha denominada de “Março Azul” é promovida em todo o país; aumento na busca por exames é fruto de divulgação

feita pela campanha, é possível perceber, por exemplo, que a trajetória da doença enfrentada pela cantora Preta Gil coincide com uma evolução nos números dos exames de diagnóstico. Entre a divulgação do diagnóstico da artista, em 2023, e a sua morte, dois anos depois, o total de pesquisas de sangue oculto nas fezes cresceu 18% no SUS, enquanto o volume de colonoscopias cresceu 23%.

“Ao tornarem público o diagnóstico de câncer de intestino, diversas pessoas famosas ajudaram a transfor-

mar a própria dor em alerta para milhões de outras pessoas. Nomes como Preta Gil, Chadwick Boseman, Roberto Dinamite e outros passaram a falar abertamente sobre sintomas, tratamento e, sobretudo, sobre a importância de não adiar a investigação quando algo não vai bem”, disse.

O especialista destaca que cada entrevista, postagem ou depoimento dessas personalidades funciona como lembrete poderoso de que o câncer de intestino pode atingir qualquer pessoa, mas que a chance de cura é muito maior

quando a doença é descoberta cedo.

Campanha
Promovida nacionalmente desde 2021, a campanha Março Azul é organizada pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva, pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) e pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Neste ano, a iniciativa conta, ainda, com o apoio institucional da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), da Associação Médica Brasileira

(AMB) e do Conselho Federal de Medicina (CFM), além de outras sociedades de especialidades médicas.

A estimativa do Instituto Nacional de Câncer (Inca) é que as mortes prematuras (antes dos 70 anos) por câncer de intestino devem aumentar até 2030, tanto entre homens quanto entre mulheres. A projeção cita não apenas o envelhecimento populacional, mas também ao crescimento da incidência da doença entre jovens, o diagnóstico tardio e a baixa cobertura de exames de rastreamento.

ESPÉCIES MIGRATÓRIAS

Lula cria unidades de conservação com foco para a COP15

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou as prioridades para o governo brasileiro nos debates que ocorrerão durante a 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Espécies Migratórias de Animais Silvestres (COP15), nesta semana, em Campo Grande (MS).

Durante a Cúpula do Líderes que antecede o encontro global, ele também assinou três decretos para a criação e ampliação de unidades de conservação.

Segundo o presidente Lula, a delegação brasileira participará do encontro global com as prioridades de:

- dialogar com princípios

consagrados pelas Convenções do Clima, da Desertificação e da Biodiversidade, como as “responsabilidades comuns, porém diferenciadas”;

- trabalhar para ampliar e mobilizar recursos financeiros, criar fundos e mecanismos multilaterais e inovadores, principalmente para os países em desenvolvimento; e
- universalizar a Declaração do Pantanal que propõe que mais países se envolvam de maneira eficaz na proteção das espécies das rotas migratórias.

Na avaliação do presidente, a América Latina precisa continuar trabalhando junta nas ações de conservação e proteção da biodiversidade, sem as quais não haverá pros-

peridade duradoura.

“A história da humanidade também é uma história de migrações, deslocamentos, vínculos e conexões. No lugar de muros e discursos de ódio, precisamos de políticas de acolhimento e de um multilateralismo forte e renovado”, declarou no discurso de encerramento da Cúpula dos Líderes.

Antes do discurso, o presidente assinou três decretos para a criação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Córregos dos Vales do Norte de Minas (MG), ampliação do Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense (MT) e ampliação da Estação Ecológica de Taiamã (MT), que juntos representam mais de 145

mil hectares que passam a ser protegidos.

“Nosso objetivo é alcançarmos a meta de até 2030 garantir 30% de proteção da área oceânica, conforme prevê a Convenção sobre Diversidade Biológica”, reforçou o presidente.

Lula também lembrou que a COP15 ocorre em um momento de grandes tensões geopolíticas com ações unilaterais, atentados à soberania e execuções sumárias tornando-se a regra, mas que a cooperação multilateral é um caminho possível para superar esses desafios. “Que esta COP15 seja um espaço de avanços coletivos em defesa da natureza e da humanidade”, concluiu.

Marina Silva pede união de países fronteiriços

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, declarou, neste domingo (22), que a realização da 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Espécies Migratórias de Animais Silvestres (COP15), em Campo Grande (MS), é uma oportunidade para líderes mundiais demonstrarem que cooperação e solidariedade podem superar o atual contexto geopolítico marcado por guerras bélicas ou tarifárias.

O encontro reunirá representantes de 132 países e da União Europeia que assinam a Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS na sigla em inglês), para ampliar a cooperação internacional, com o objetivo de enfrentar desafios relacionados à conservação da biodiversidade que migram entre os países.

“Esses animais silvestres nos ensinam que, tal como a natureza não reconhece fronteiras, a cooperação e a solidariedade também têm o poder de flexibilizá-las em prol do bem comum”, declarou Marina no discurso de abertura da sessão de alto nível que antecede a COP15.

“Diante de tantas incertezas, a cada dia, agravadas em função de medidas unilaterais, façamos desta COP15 um verdadeiro momento de contundente defesa do multilateralismo, a única forma de resolvermos os nossos problemas”, acrescentou.

Marina Silva destacou que mais que um contexto multilateral desafiador, a crise climática e a perda de biodiversidade já impactam a vida de inúmeras formas de existência, inclusive milhões de seres humanos, especialmente os mais vulneráveis.

“O panorama social divulgado pela Cepal [Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe] no final do ano passado, aponta que 9,8% da população latino-americana vive em pobreza extrema, o que significa 2,1 pontos percentuais acima do registrado em 2014, quando o Equador sediou a COP-11 da Convenção”, afirma, ao comparar os dados do período que separa as duas únicas COPs da CMS realizadas na América Latina.

COP15

A programação da COP15 da CMS teve início oficialmente ontem com atividades até o próximo domingo (29), na cidade de Campo Grande.

Foto: Raíza Neddermeyer/Agência Brasil



Decretos foram assinados na Cúpula dos Líderes, em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, que antecede encontro global

Jogadores, liderados pelo meia Nenê, comemoram a conquista do 31º título no último sábado, no Estádio Almeidão

CAMPEÃO PARAIBANO

Belo já foca na Copa do Nordeste

Depois do título estadual, o Botafogo estreia, amanhã, na competição regional contra o Vitória, em Salvador

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Mal deu tempo de comemorar a conquista do seu 31º título paraibano, conquistado no último sábado, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, e o Botafogo-PB já está em solo baiano para estreiar pela Copa do Nordeste deste ano. O Belo encara o Vitória, amanhã, pela 1ª rodada do torneio. O duelo acontece às 19h30, no Barradão, em Salvador. O outro time paraibano na disputa, o Sousa, estreia na quinta-feira (26), contra o Confiança, no Marizão.

A tendência é que o técnico Lisca faça muitas mudanças para o jogo de amanhã. Em entrevista coletiva após o empate sem gols diante do Sousa, que deu o título estadual ao Belo, o comandante

alvinegro já deu sinais de que vai dar oportunidade para atletas que não vêm tendo tantos minutos na temporada, além de poupar jogadores que têm minutagem alta e que precisam de descanso, caso, por exemplo, de Nenê.

O Botafogo-PB tem agenda cheia nas próximas semanas, já que a Série C do Campeonato Brasileiro começa no fim de semana, e a competição vai correr junto do Nordeste. A estreia pela Terceirona também já está marcada e acontece neste sábado (28), diante do Barra-SC, no Estádio Almeidão, às 19h30.

É campeão!

O fim de semana foi de muita festa no Alvinegro da Estrela Vermelha. O Botafogo-PB aumentou a sua sala de troféus com a conquista de mais um título paraibano. Glória que não vinha desde 2019.

Após vencer na partida de ida o Sousa, em pleno Marizão, por 2 a 1, no domingo anterior, o Belo soube segurar o Dinossauro na partida de volta nesse sábado (21). Em um jogo tenso, com poucas oportunidades claras dos dois lados, no Estádio Almeidão, o placar terminou sem ser alterado, e o Botafogo-PB conquistou o Campeonato Paraibano de 2026.

A festa durou a noite toda em João Pessoa, com direito a um desfile em carro aberto, que começou na Praça das Muriçocas, no Miramar, e foi até o Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco.

O Botafogo-PB atuou no jogo da taça com Luiz Daniel, Erick, Yan Souto, Igor Moraes e Bull (PK); Jhonata Varela, Igor Maduro (Kanyon), Dudu Nardini (Thallyson) e Nenê (Júlio Vaz); Rodolfo (Anderson) e Felipe Azevedo. O coman-

do foi do treinador Lisca que conquistou o primeiro estadual de 1ª Divisão de sua carreira.

Já o Sousa foi vice-campeão no Almeidão com a seguinte escalação: Moisés Freitas, Crystian (Gianlucas), Pedro Costa, Marcelo Duarte e Gilmar Lourenço; Hebert Cristian (Felipe Jacaré), Guimaraes e Diego Viana; Matheuzinho (Kiko), Veraldo (Luis Henrique) e Matheus Bambu (Bambam). O técnico foi Alessandro Telles.

Renda e público

A mobilização da torcida botafoguense foi grande para a final. Durante os dias que antecederam o confronto, mais de 18 mil ingressos foram vendidos de maneira antecipada. O clube havia colocado 22.500 ingressos à disposição da decisão, que é a carga máxima atualmente permitida pelos órgãos de segurança para o Es-

tádio Almeidão.

Ao fim da partida, o Botafogo-PB divulgou os números oficiais. O público total foi de 21.537. A arrecadação foi de R\$ 734.021, a maior da história do futebol paraibano em jogos realizados na Paraíba desde a implantação do Plano Real, em 1994, superando justamente a final do Paraibano do ano passado, também entre Botafogo-PB e Sousa, que registrou uma renda bruta de R\$ 612.960.

O público da partida entre Belo e Dinossauro pela final do estadual deste ano superou o de algumas outras finais nordestinas, em partidas de volta da decisão, a exemplo do Náutico x Sport, pelo Campeonato Pernambucano, que registrou um público total de 17.661 torcedores, nos Afritos, e ABC x América, que registrou na Arena das Dunas uma presença de 15.896 espectadores.

Fotos: João Neto/Botafogo

O “banho de gelo” no técnico é uma celebração tradicional no futebol brasileiro e Lisca não escapou dos jogadores do Belo, durante a entrevista coletiva, após a conquista do título

WORLD BEACH GAMES

Brasil conquista a Copa das Nações

Além da realização do futebol de areia, o fim de semana também teve competições no mar com o Aquarace e de vela

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Paraíba World Beach Games Brasil (PWBG) foi bastante movimentado no último fim de semanas com disputas em várias modalidades, com muito esporte tanto nas areais quanto no mar. Na orla de João Pessoa, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, o Brasil conquistou o título da Copa das Nações de Beach Soccer, no sábado (21), após vencer o Japão por 7 a 1. Os Estados Unidos terminaram a competição em terceiro lugar.

Os gols do Brasil na final foram marcados duas vezes por Benjamin Jr., Filipe Silva, Rodrigo Soares e um de Thanger. O Japão descontou com Otsuki. O secretário de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba, Lindolfo Pires, comemorou a vitória brasileira em solo paraibano diante do time japonês.

“Foi um grande evento, que colocou a Paraíba em evidência no cenário internacional do esporte. Tivemos jogos de alto nível e uma excelente organização. E, claro, ficamos muito felizes com o título do Brasil, que coroou essa festa do beach soccer”, analisou Lindolfo Pires.

O Japão, que conta com o brasileiro naturalizado Ozu Moreira, garantiu vaga na final após derrotar os Estados Unidos por 7 a 1 na semifinal, mas não conseguiu passar pela Seleção Brasileira.

Aquarace

No domingo, foi a vez do mar do Cabo Branco, em João Pessoa, receber as últimas finais do Aquarace. Daynara de Paula e Gabriel da Silva Santos foram os grandes destaques do último dia da competição do evento que faz parte do calendário do Paraíba World Beach Games.

O último dia de disputas contou com as finais do 50 m costas feminino, 50 m peito masculino, 50 m borboleta feminino e 50 m livre masculino. Daynara de Paula e Gabriel da Silva Santos subiram no topo do pódio em suas provas. Cada um já tinha vencido uma prova no primeiro dia da competição e encerram o Aquarace com três títulos cada um.

No ano passado, Daynara de Paula já havia sido destaque com a conquista de três títulos. Contando agora as duas edições do evento que promove competições de nataçao tradicional no mar, ela se isolou como a maior vencedora de provas do Aquarace, posto que ela dividia com Luiz Altamir, que ganhou apenas um título nesta edição, o da prova o 50 m costas masculino. A outra vencedora de prova foi Ana Carolina Vieira, que levou o ouro no 50m peito feminino.

Vela

O último dia da modalidade vela no Paraíba World Beach Games 2026 foi marcado por condições desa-



Foto: Divulgação/PWBG

Jogadores da Seleção Brasileira comemoram a conquista da Copa das Nações na capital

fiadoras, com vento fraco, exigindo ainda mais técnica, leitura de raia e consistência dos competidores, no domingo. O cenário contribuiu para mudanças importantes nas posições finais, consolidando o evento como um verdadeiro teste de regularidade.

Velas

Na classe Hobie Cat 16, a disputa pelo topo foi intensa até as últimas regatas, com a dupla Igor Guimarães/ Nara Rocha confirmando o título geral após uma campanha sólida

Nas classes individuais, o alto nível técnico também se refletiu nos resultados. No ILCA, Edvaldo Barbosa Sobreira garantiu o título com domínio consistente ao longo das regatas, enquanto no Day Sailer, Carlo Rodrigo Queiroga Buriti confirmou a liderança. Entre os mais jovens, a classe Optimist mos-

trou equilíbrio e evolução técnica, com Arthur Gama Galindo França conquistando o primeiro lugar após série consistente, seguido por disputas acirradas pelas demais posições.

Nas modalidades de Foil, o vento leve trouxe ainda mais imprevisibilidade. No Kite Foil houve mudança significativa no topo, com Arthur Veloso assumindo a liderança final após uma combinação de resultados decisivos no último dia. Já no Wing Foil, a disputa foi definida por margens mínimas, com Marcel Pontes de Miranda garantindo o título em uma série extremamente equilibrada. A partir de amanhã começa a Etapa Internacional de Handebol de Praia, no Busto de Tamadaré, que vai até o próximo domingo. A Ultra Maratona Aquática também será destaque neste fim de semana.

Nas classes individuais, o alto nível técnico também se refletiu nos resultados. No ILCA, Edvaldo Barbosa Sobreira garantiu o título com domínio consistente ao longo das regatas, enquanto no Day Sailer, Carlo Rodrigo Queiroga Buriti confirmou a liderança. Entre os mais jovens, a classe Optimist mos-



Foto: Divulgação/PWBG

Vencedores das regatas celebram a realização de mais um evento de sucesso no PWBG

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Um título merecido

O Botafogo conquistou no último sábado (22) o seu 31º título oficial do Campeonato Paraibano de Futebol, após um empate, sem gols, contra o Sousa no Estádio Almeidão, em João Pessoa. A conquista se deu porque o Belo venceu o primeiro jogo das finais, disputado em Sousa, pelo placar de 2 a 1 e tinha a vantagem de jogar por um empate.

O clube não fez uma grande atuação nesta segunda partida, porque limitou-se a administrar a vantagem conseguida na primeira partida, e chegou a passar por alguns sustos durante os 90 minutos finais da disputa. Até mesmo o adversário, que valorizou demais o título com duas boas exhibições, reconheceu que a conquista do Botafogo foi muito merecida.

Afinal, o clube foi o que fez a melhor campanha de toda a competição e foi também o clube que mais investiu na formação de um elenco, com uma folha salarial bem acima do

nível financeiro dos adversários.

O clube da estrela vermelha começou o campeonato apresentando um futebol bem abaixo do que prometia, mas após a chegada do técnico Lisca e alguns reforços, a equipe cresceu na reta final da competição. A torcida, tão carente pelo título que já não ganhava há anos, começou a apoiar o time, que embalou com vitórias importantes,

algumas inclusive fora de casa.

Por falar em torcida, há muitos anos não via uma festa tão grande no Almeidão. Mais de 20 mil torcedores fizeram uma comemoração, que começou bem antes da bola rolar, já na chegada do ônibus ao estádio, com a delegação botafoguense. A festa seguiu após o apito final do árbitro. Os torcedores não saíram do estádio, antes de ver a solenidade de premiação.

O futuro

Atingido o primeiro objetivo, o Botafogo parte agora para reforçar a equipe para as disputas da Copa do Nordeste e da Série C. Os primeiros jogadores já devem chegar em breve. O próprio treinador Lisca reconhece que a equipe está longe do nível que ele quer para disputar principalmente a Série C, com o objetivo de conseguir o acesso à Série B.

O técnico sabe que, apesar da disputa boa e acirrada do Campeonato Paraibano, o que vem por aí é muito maior tecnicamente falando. Os próximos adversários do Belo são muito superiores aos que ele enfrentou no campeonato estadual e o primeiro grande teste já será nesta quarta-feira, quando o clube vai enfrentar o Vitória em Salvador, pela Copa do Nordeste.

Seleção Brasileira

Vem aí mais duas datas FIFA, para que o técnico Ancelotti possa fazer testes importantes antes da Copa do Mundo. Pela primeira vez, a Seleção. Brasileira vai enfrentar adversários fortes, favoritos à conquista do título. Encarar a França e a Croácia será muito interessante para ver como o nosso time vai reagir contra equipes europeias fortes, técnica e taticamente falando.

Estes amistosos podem devolver a confiança ao torcedor na conquista do hexa, ou o reconhecimento de que ainda falta muito para recuperarmos a hegemonia do futebol mundial.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Ancelotti convoca Kaiki, do Cruzeiro

Jogador substitui Alex Sandro, do Flamengo, lesionado; outro cortado é o zagueiro Gabriel Magalhães

Agência Estado

A posição de lateral-esquerdo da Seleção Brasileira está causando dor de cabeça para o técnico Carlo Ancelotti a três meses da Copa do Mundo dos Estados Unidos, Canadá e México. Ontem, o treinador precisou cortar o experiente flamenguista Alex Sandro, de 35 anos, e convocar Kaiki Bruno, do Cruzeiro. Já o zagueiro Gabriel Magalhães, do Arsenal, é outro que foi cortado. Ele se queixou de dores no joelho após jogo contra o Manchester City. Não será convocado outro jogador para substituí-lo.

De olho nos amistosos contra França, quinta-feira (26), e terça-feira (31) Croácia, o técnico pretendia levar o maior número de jogadores que devem estar na lista final para a Copa do Mundo, a ser anunciada dia 18 de maio, mas lesões vêm dificultando o trabalho Alex Sandro foi substituído no intervalo do jogo com o Corinthians, na Neo Química Arena, e teve constatada uma lesão muscular na coxa.

“O técnico Carlo Ancelotti convocou, ontem, o lateral-esquerdo Kaiki, do Cruzeiro, para os amistosos contra França e Croácia, em Orlando. Kaio substitui Alex Sandro, do Flamengo, que se lesionou contra o Corinthians, pelo Campeonato Brasileiro”, anunciou a CBF.

Chamado nas três últimas



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Kaiki, do Cruzeiro, foi campeão do Sul-Americano Sub-20 pela Seleção Brasileira

convocações de Ancelotti e ganhando espaço na equipe titular, o também lateral-esquerdo Caio Henrique já não havia sido convocado por causa de problemas clínicos. O jogador do Monaco sofreu uma lesão muscular na coxa direita e ficará afastado dos gramados por um mês, não preocupando para o Mundial. Douglas

Santos, do Zenit, deve jogar nos amistosos. Antes de cortar Alex Sandro, Ancelotti tinha substituído outro titular por contusão: o goleiro Alisson, do Liverpool, deu lugar para Hugo Souza, do Corinthians. Eder Militão, Bruno Guimarães e Estêvão, todos titulares da Seleção Brasileira, nem foram chamados por

lesão, enquanto Rodrygo perderá a Copa após romper os ligamentos do joelho. Alguns jogadores já se apresentaram ao técnico Carlo Ancelotti desde o domingo (22) e o grupo ficou completo, ontem, em Hotel de Orlando, nos Estados Unidos. O Brasil está no Grupo C, ao lado de Marrocos (13/6), Haiti (19/6) e Escócia (24/6).

CORINTHIANS

Dorival Júnior culpa arbitragem pelo empate

Agência Estado

O técnico do Corinthians, Dorival Jr., criticou o árbitro Rodrigo Pereira de Lima por não ter marcado um pênalti em André no empate com o Flamengo neste domingo na Neo Química Arena. “A arbitragem não marcar o pênalti é um absurdo. Um detalhe que poderia ter nos dado um resultado muito importante”, afirmou Dorival em entrevista coletiva.

Para ele, a expulsão de Everton Araújo, do Flamengo, no segundo tempo acabou atrapalhando o jogo. “Preferia que não tivesse existido a expulsão. Depois disso, não tivemos o jogo

fluindo”, afirmou o técnico.

Antes de o técnico conversar com os jornalistas, Marcelo Paz, diretor do Corinthians, fez um pronunciamento fez duras críticas à arbitragem. “O pênalti foi absurdo. Escandaloso. Ele deveria ter dado no campo, mas como ele não deu no campo, o VAR deveria ter chamado. Todo mundo viu que foi pênalti. O Brasil viu que foi pênalti.”

O executivo disse que já sugeriu à CBF que Rodrigo Pereira Lima não apite jogos do time. “Agora faço uma fala pública: que o Rodrigo não apite mais jogos do Corinthians, porque o histórico é muito ruim. Sempre de prejuízo”, afirmou Paz.

Na saída de campo, o zagueiro Gustavo Henrique também criticou o árbitro, concordando com a opinião de Dorival. “Depois da expulsão o juiz se enrolou muito, ele estava bem, deixando o jogo correr. Pareceu que tudo ele compensava para o Flamengo, mas não gosto de falar muito da arbitragem não”, afirmou o defensor. “No segundo tempo praticamente não teve bola rolando. Acho que é ruim para o futebol, não conseguimos fazer nada depois da expulsão.”

Na parte tática, Dorival se disse satisfeito após ter conseguido repetir a equipe que enfrentou o Flamengo na decisão na Supercopa

do Brasil há quase dois meses. “Tivemos uma atuação segura, buscando o gol mesmo tendo dificuldades após levar o gol muito cedo.”

Para ele, a construção do gol de Yuri Alberto foi uma típica jogada do que a comissão técnica e os jogadores trabalham no dia a dia. “A bola sai do Hugo e roda de um lado para outro, com flutuações e o preenchimento na área. A equipe está se desenvolvendo.”

O técnico também disse que Memphis sentiu um incômodo na jogada do gol, na inversão de bola. “Tivemos todo cuidado possível com o Memphis e mesmo assim acabou acontecendo”, lamentou.



Foto: Marcello Zambana/Agf/Estádio Conteúdo

Corinthians e Flamengo empataram em 1 a 1, em jogo bastante disputado, no último domingo (22), na Neo Química Arena

Curtas

Gol anulado do Santos gera insatisfação de jogadores

O empate entre Cruzeiro e Santos, por 0 a 0, na tarde deste domingo (22), foi marcado pela polêmica do gol anulado de Álvaro Barreal, nos minutos finais do embate. Nas redes sociais, o atacante Neymar se manifestou contra a decisão do VAR. O camisa 10 foi destaque na partida por controle de carga. “Esse impedimento não existe”, escreveu o craque, seguido de emojis ironizando a decisão. Quem também se mostrou insatisfeito com a atuação da arbitragem de vídeo foi o centroavante Gabriel Barbosa, o Gabigol, que postou a imagem do momento do impedimento com as linhas traçadas e escreveu: ‘Valeu’. Emprestado pelo Cruzeiro, o atleta não foi autorizado a atuar contra o ex-clubes. Também pelas redes sociais, a equipe da Vila Belmiro informou que entrará com uma representação junto à CBF para reclamar do gol anulado.

Árbitros de campo e do VAR divergem sobre expulsão

A CBF divulgou o áudio da cabine do VAR envolvendo o lance polêmico na partida entre Corinthians e Flamengo, válida pelo Brasileirão. O conteúdo revela divergência entre a equipe de vídeo e o árbitro de campo na decisão que resultou na expulsão de um jogador rubro-negro. O lance em questão aconteceu após uma entrada de Everton Araújo em Breno Bidon. Inicialmente, o juiz interpretou a jogada como passível de cartão vermelho direto. No entanto, ao revisar as imagens, o VAR indicou que o contato teria sido lateral e com intensidade moderada, sugerindo a troca da punição para cartão amarelo. Durante a análise, os árbitros de vídeo destacaram diferentes ângulos do lance e reforçaram que houve disputa de bola, com toque inicial antes do contato subsequente. Em um dos trechos da conversa, a recomendação é clara: "Vou recomendar revisão pra cartão amarelo, ok? e não vermelho".

Zidane está acertado para substituir Didier Deschamps

Didier Deschamps já oficializou que deixa o comando da Seleção da França após a Copa do Mundo de 2026. E seu substituto parece cada dia mais claro: o astro Zinedine Zidane, que segundo a imprensa local já teria dado o aval e estaria acertado para assumir o cargo."Zinedine Zidane aceitou ser o novo treinador dos Bleus. Existe um acordo verbal com a Federação", publicou o Le Parisien. O jornal destaca que Philippe Diallo, presidente da entidade, acabou deixando escapar as conversas adiantadas com o Bola de Ouro de 1998 no domingo (22) à noite, mesmo sem citar seu nome. O jornal L'Équipe publicou, ontem, fala de Deschamps elogiando muito o ex-jogador e seu companheiro na conquista do Mundial de 1998 ao brilhar em final diante da Seleção Brasileira, com dois gols. "Zinedine Zidane é o próximo técnico da França? É um candidato muito bom", afirmou o atual comandante.

Memphis infringe regra ao usar celular durante o jogo

Memphis Depay descumpriu uma normal da International Board (IFAB), órgão responsável pela regulamentação das regras do futebol, ao usar seu aparelho de celular quando estava no banco de reservas durante o segundo tempo de Corinthians x Flamengo, jogo que terminou empatado por 1 a 1. O atacante havia sido substituído por lesão na coxa direita, sentida no primeiro tempo da partida, e foi flagrado pelas câmeras utilizando o seu celular na etapa final, já depois de tomar banho no vestiário. Ele guardou o aparelho depois de levar uma bronca de um dos integrantes da comissão técnica. Depois da partida, o atacante holandês usou suas redes sociais para se justificar. "Só para esclarecer, o momento em que usei o telefone foi puramente para me comunicar com a equipe médica na Holanda. Sai para demonstrar apoio à minha equipe, embora pudesse ter ficado no vestiário por causa da lesão", alegou.

RYUGU

Asteroide reforça teoria sobre a origem da vida

Pela primeira vez, pesquisadores identificaram nas mostras a presença simultânea das cinco bases nitrogenadas que compõem o DNA e o RNA

Agência Estado

Pesquisadores identificaram, pela primeira vez, a presença simultânea das cinco bases nitrogenadas que compõem o DNA e o RNA em amostras do asteroide Ryugu. Os resultados foram publicados em artigo na revista científica *Nature Astronomy* e reforçam a hipótese de que os elementos essenciais à vida podem ter origem no espaço.

As análises foram realizadas a partir de material coletado pela missão japonesa Hayabusa 2, que trouxe à Terra fragmentos do asteroide em condições consideradas praticamente livres de contaminação terrestre. Nas amostras, os cientistas detectaram adenina, guanina, citosina, timina e uracila, moléculas fundamentais para o armazenamento e a transmissão de informações genéticas.

Segundo o estudo, as substâncias identificadas não têm origem biológica, mas resultam de processos químicos naturais ocorridos no ambiente espacial. A descoberta indica que compostos orgânicos complexos podem se formar em asteroides e, potencialmente, serem transportados para planetas por meio de impactos.

Os pesquisadores também observaram diferenças

na composição química quando compararam o material de Ryugu com o de outros corpos celestes analisados anteriormente. Isso sugere que cada asteroide pode apresentar uma história química própria, influenciada por fatores como temperatura, presença de água e exposição à radiação.

Embora os resultados não comprovem a existência de

vida fora da Terra, o estudo fortalece a hipótese de que os “blocos fundamentais” da vida são amplamente distribuídos no Sistema Solar. A partir desse cenário, cientistas consideram que parte dos ingredientes necessários para o surgimento da vida na Terra pode ter sido entregue por asteroides ao longo da formação do planeta.

A pesquisa integra um conjunto crescente de evidências na área da astrobiologia, que busca compreender como moléculas orgânicas complexas se formam e evoluem fora da Terra. Os autores destacam que novas análises, incluindo amostras de outros asteroides, podem ampliar a compreensão sobre a origem química da vida.

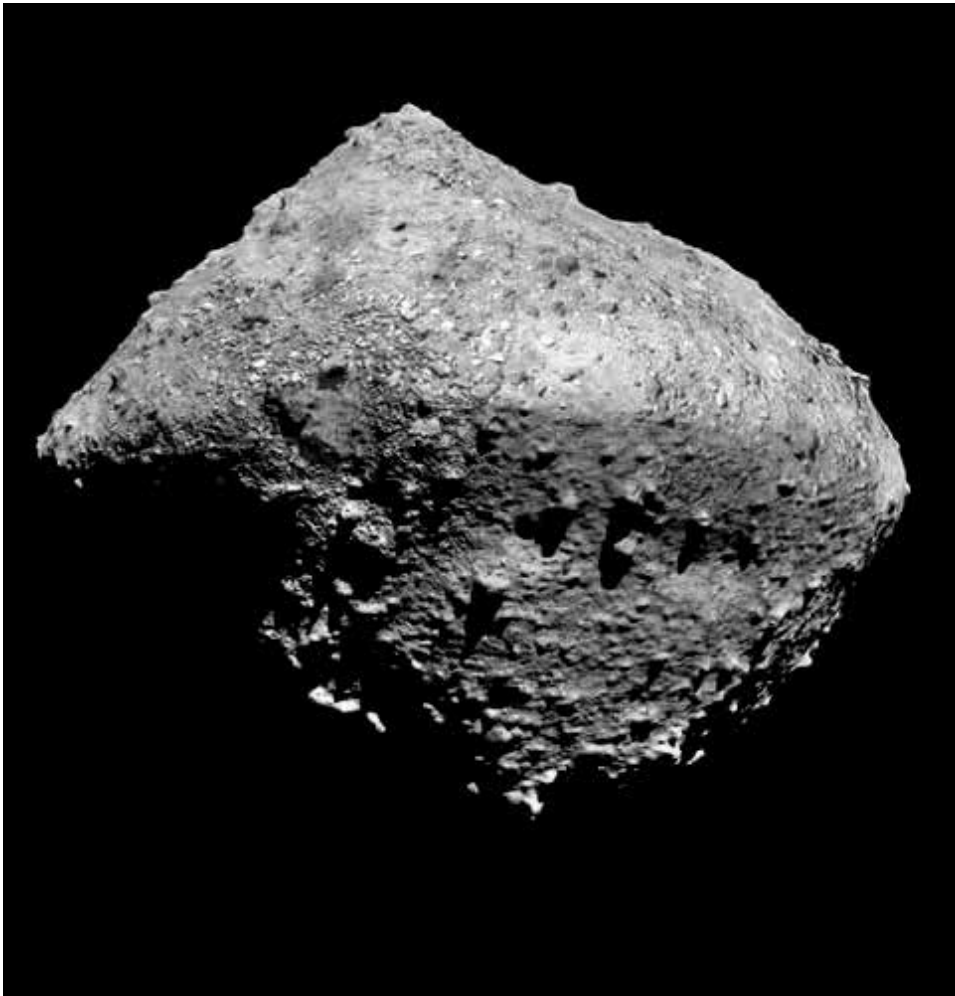


Foto: Reprodução/Jaxa/University of Aizu/Kobe University

Substâncias não têm origem biológica, mas resultam de processos químicos naturais

Mortes na história

1945 — Francisco Duarte Lima, advogado, jornalista e político paraibano

2009 — Virgílio Trindade, radialista, jornalista, cronista, escritor, compositor, contabilista, economista, político e técnico de futebol paraibano

2019 — José de Anchieta Noia, político e empresário paraibano

2019 — Altemir Garcia, ator, poeta, compositor e empresário paraibano

2023 — Wilson Pessoa da Cunha, desembargador paraibano

2024 — Carlos Alberto Duarte, economista e gestor público paraibano

Obituário

Chuck Norris

20/3/2026 — Aos 86 anos. O astro de filmes de ação e de artes marciais havia sido hospitalizado no Havaí, nos Estados Unidos. Carlos Ray Norris nasceu em Oklahoma, no dia 10 de março de 1940. Filho de Ray, um caminhoneiro, e Wilma, que fazia bicos para ajudar a sustentar a família, ele começou sua trajetória quando se alistou na Força Aérea dos Estados Unidos, em 1958, e ganhou o apelido de Chuck ao ser enviado para uma base aérea na Coreia do Sul. Quando retornou e foi dispensado do serviço militar, em 1962, abriu uma escola de caratê e embarcou na carreira como lutador profissional. Sua transição para o cinema começou ainda na década de 1960, quando conheceu Bruce Lee durante um torneio em Nova York, em 1967, e os dois se tornaram amigos.

Foto: Rep./Instagram



Juca de Oliveira

21/3/2026 — Aos 91 anos, em São Paulo. O artista foi um dos grandes nomes da televisão e do teatro no Brasil. Ele estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Sírio-Libanês desde o dia 13, e enfrentava uma pneumonia associada a complicações cardíacas. Nascido em São Roque, no interior de São Paulo, em 1935, Juca de Oliveira teve seis décadas de carreira. Foram mais de 30 novelas e minisséries, cerca de 10 filmes e mais de 60 peças teatrais, muitas delas também assinadas por ele como autor. Ícone da dramaturgia brasileira, sua história se confunde com a própria evolução do teatro no país, tanto como ator quanto como autor, desde sua estreia profissional, nos anos 1960. Na televisão, ele viveu papéis marcantes, como o João Gibão, de *Saramandaia*, o dr. Albieri, em *O Clone*, e Santiago, pai de Carminha, em *Avenida Brasil*. No cinema, começou a atuar em 1967, no filme *O caso dos Irmãos Naves*, de Luís Sergio Person.

Foto: F. Rozário/Globo



Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

O espírito de Geraldo Pescador

Da janela do quarto, que dá para a rua da frente da casa, observo dona Elza caminhando sozinha pela calçada, gesticulando como quem conversasse com alguém... Acho estranho e até mesmo preocupante... Não havia mais ninguém próximo. Será que ela está perdendo o juízo? De vez em quando, falar “rapidamente” consigo mesmo, dependendo da situação, é até “normal”, aceitável. Mas se portar como estivesse papeando com o invisível? Aí já se torna incomum, até um tanto bizarro.

Preocupado, sigo para a sala à procura de alcançar a porta da rua. Saio e fico à espera de minha mãe chegar mais perto. “A senhora está perdendo a razão? Que alucinação é esta?”, indago assim que ela chega até a mim, olhando ao redor um tanto envergonhado à procura de possíveis observadores próximos. Com a preocupação, também fiquei inquieto e receoso por alguém achar que ela estava mesmo perdendo o juízo.

Dona Elza, quase às gargalhadas, nem responde aos meus apontamentos. Com palavras desconexas e entrecortadas por uma gaitada ou outra, ela tenta me explicar, não escondendo a vontade de me introduzir também naquele clima de bom humor. “Meu filho, não estou ficando louca!”, tenta me acalmar. “Você não viu... Ninguém estava vendo, mas eu me encontrava conversando mesmo com uma pessoa”. Fiquei ainda mais assustado.

E minha mãe explica: “Ao entrar na rua aqui de casa, tinha muita gente na esquina e uma pessoa estava obstruindo minha passagem. Pedi licença e percebi que era o seu Geraldo Pescador. Fiquei feliz em vê-lo e começamos a caminhar e conversar... Aliás, só depois percebi que só eu falava e ele continuava com aquele sorriso marcante no rosto quase amarelo, balançando a cabeça em sinal de concordância aos meus argumentos. Somente a poucos metros daqui de casa me lembrei que Seu Geraldo não estava mais vivo... e ele foi embora”.

De fato, seu Geraldo Pescador havia morrido há pouco mais de um mês. Ele morava na mesma rua de nossa casa. Como seu próprio codinome indicava, era apaixonado por uma pescaria. Aposentado — se não me engano da Rede Ferroviária Federal —, e a caminho dos 80 anos de idade, seu Geraldo vivia pelas barrancas do Rio Verde, onde consumia dias inteiros na captura de lambaris, piabas, dourados e mandis. Demasiadamente alto e magro, cabelos grisalhos, olhos azuis e de pele tão branca que chegava a amarelar, Geraldo Pescador era viúvo, morava sozinho e teria “morrido dormindo”.

Claro, acreditei na história de minha mãe! E não era a primeira vez que aquele tipo de fenômeno havia ocorrido com ela. Dona Elza era médium espírita, com habilidades na vidência e na escuta espiritual — apesar de ter um avançado problema auditivo, ela mesmo explicava: “Não escuto com o corpo físico, mas com o perispírito”. Então, ver pessoas mortas para ela era normal. Tão normal que muitas vezes não distinguia, pelos lugares onde estava, quem estava vivo ou morto. Era estranho, mas para gente lá de casa também passou a ser uma coisa normal — apesar de que não víamos nada do que dona Elza enxergava com os olhos espirituais.

Conforme a doutrina kardecista, a faculdade da mediunidade não se revela em todos da mesma maneira. “Os médiuns têm, geralmente, aptidão especial para esta ou aquela ordem de fenômenos, o que os divide em tantas variedades quantas são as espécies de manifestações. As principais são: médiuns de efeitos físicos, médiuns sensitivos ou impressionáveis, auditivos, falantes, videntes, sonâmbulos, curadores, peneumatógrafos (escrita direta), escreventes ou psicógrafos”.

Na prática, os médiuns videntes são dotados da faculdade de ver os espíritos. “Há os que gozam dessa faculdade em estado normal, perfeitamente acordados, guardando lembrança precisa do que viram. Outros só a possuem em estado sonambúlico ou aproximado do sonambulismo”. Bom, só sei que minha mãe era dotada dessa “segunda vista” e, durante sua vida (ela morreu em 1989, aos 55 anos), sem nenhuma pretensão, ajudou muita gente, encarnada ou desencarnada.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00002/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00002/2026, que objetiva: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE BORRACHARIA PARA ATENDER AS DEMANDAS DOS VEÍCULOS PERTENCENTES AFROTA MUNICIPAL DA PREFEITURA DE JUAZEIRINHO-PB, COM COPARTICIPAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: JUAZEZ VIRGOLINO DOS SANTOS - R\$ 107.199,00.

Juazeirinho - PB, 18 de Março de 2026

ANNA VIRGÍNIA DE BRITO MATIAS
Prefeita

Camilla Costa Palacio de Alencar 0